



mata do bussaco
fundação

Relatório de Atividades & Contas

2018

«A nossa atividade começa na Floresta, é aqui que se inicia o nosso verdadeiro Compromisso, um Compromisso que se tem vindo a assumir com a nossa cumplicidade e contagiando num espírito de parceria a de outros. Sem exclusões ou discriminações, envolvendo neste processo de uma forma inteligente e consequentemente inclusiva as pessoas, as instituições, procurando criar uma relação sustentável, que permita o crescimento e a valorização do nosso território e de quem cá vive, - das nossas GENTES.»

O Presidente do Conselho Diretivo da Fundação Mata do Buçaco, F.P.

António Gravato

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Índice

1.1. Introdução	4
1.2. Órgãos Sociais	4
1.3. Missão	5
1.4. Valores	5
1.5. Objetivos operacionais	5
Divisão de Administração e Planeamento	6
2.1. Divisão de Administração e Planeamento	6
Setor de Gestão Financeira e Recursos Humanos	10
2.1.1. Setor de Gestão Financeira e de Recursos Humanos	10
2.1.1.1. Gestão Financeira	10
2.1.1.2. Gestão de Recursos Humanos	12
2.1.2. Setor de Turismo e Atividades Educativas	14
2.1.2.1. Serviços Turísticos	16
I. Posto de Informação	16
II. Casas do Bussaco	20
III. Visitas e Trilhos Orientados	23
VISITAS	24
TRILHOS	25
IV. Locação de Espaços	27
2.1.2.2. Atividades Turísticas	29
I. Participação em Feiras	31
2.1.2.3. Atividades educativas	32
Setor de Promoção e Dinamização Comercial	48
2.1.3. Setor de Promoção e Dinamização Comercial	48
I. Portagens – Controlo de acessos	48
II. Loja dos Produtos da Mata	52
III. Esplanada da Mata	55
IV. Convento de Santa Cruz - Bilheteira	57
Setor de Comunicação e Imagem	61
2.1.4. Setor de Comunicação e Imagem	61
Setor do Património Edificado e Cultural	70
2.1.5. Setor do Património Edificado e Cultural	70
2.1.5.1. Deserto dos Carmelitas Descalços e conjunto edificado do Palace-Hotel - Candidatura a Património Mundial da UNESCO	70
2.1.5.2. Monitorização do Património	71
2.1.5.3. Proposta de Intervenção e Restauro e Manutenção do Património	71
I. Intervenção na pintura de S. João no Deserto	72
2.1.5.4. Inventário do Património Móvel	73
2.1.5.5. Requalificação do Convento de Sta. Cruz do Bussaco e da Via Sacra	73
2.1.5.6. Valorização da componente museológica do Convento	75
2.1.5.7. Recuperação das peças que integram o acervo escultório do Convento	76
2.1.5.8. Sala de interpretação da estadia do General Wellesley “ Wellington” no Convento de Santa Cruz do Bussaco no contexto da Batalha do Bussaco.	77
2.1.5.9. Reconstituição de uma cela de frade Carmelita Descalço: espaço interpretativo da vida dos frades no Deserto do Buçaco	77
II. Outros projetos	79
III. Trabalhos Complementares	80
Setor do Património Florestal e Ambiental	81
2.1.6. Setor do Património Florestal e Ambiental	81

J. M.

DAS ATIVIDADES PREVISTAS:	81
Relativamente às atividades previstas de <i>Gestão Florestal da Mata do Buçaco</i>	83
<i>Outras atividades e eventos</i>	84
DAS ATIVIDADES NÃO PREVISTAS	84
<i>I. O projeto piloto protocolado com o ICNF</i>	84
<i>II. O ciclone tropical Leslie</i>	85
<i>III. Outros projetos</i>	86

1. A Fundação Mata do Buçaco, F.P.

1.1. Introdução

A Fundação Mata do Buçaco, F.P., doravante designada abreviadamente por FMB ou fundação, foi instituída pelo Estado Português em 2009, através do Decreto-Lei n.º 120/2009, de 19 de maio, como pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública (cfr. art. 1º dos estatutos aprovados pelo diploma citado), com o fim de *recuperar, requalificar e revitalizar, gerir, explorar e conservar todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco*¹.

Com o Censo às Fundações² e a consequente publicação da Lei-Quadro das Fundações³ introduziram-se alterações profundas no universo fundacional português, que produziram efeitos na organização da FMB. Por força destas alterações e das obrigações legais que derivaram da Lei-Quadro, verificou-se a necessidade de adaptar os estatutos à nova realidade, o que veio a concretizar-se com a publicação do Decreto-Lei n.º 58/2014, de 15 de abril. Desta adaptação resultou uma alteração da sua estrutura, mas não dos seus fins e atribuições que permaneceram inalterados: *recuperar, requalificar e revitalizar, gerir, explorar e conservar todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco*.

¹ art. 4º dos estatutos na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 58/2014, de 15 de abril

² Lei n.º 1/2012, de 13 de janeiro, que resultou numa decisão final sobre as fundações, publicada em anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 13-A/2013, de 8 de março

³ Aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho

1.2. Órgãos Sociais

CONSELHO DIRETIVO

Presidente,
António Gravato, Eng.º

Vogal não executivo,
Rui Pombo, Eng.º

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente,
António Gravato, Eng.º

Secretaria de Estado do Turismo,
Fernanda Vara, Arq.ª

Secretaria de Estado do Turismo,
Nuno Queiroz de Barros, Dr.

Secretaria de Estado da Cultura,
Celeste Amaro, Dr.ª

Secretaria de Estado das Florestas,
Lucília Maria Gomes Carreira Mota, Eng.ª

Secretaria de Estado das Florestas,
Rui Miguel de Melo Rosmaninho, Eng.º

Secretaria de Estado das Finanças,
por designar

Câmara Municipal da Mealhada,
Pedro Carvalho, Dr.

Universidade de Coimbra,
Lurdes Craveiro, Doutora

Universidade de Aveiro,
Amadeu Soares, Prof. Dr.

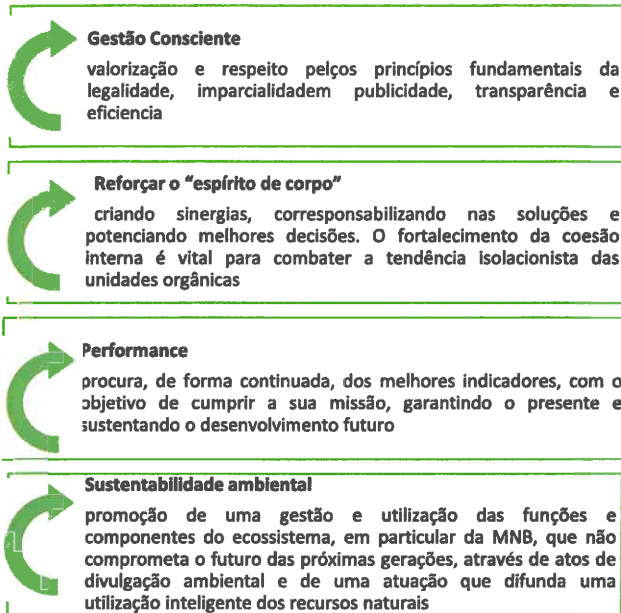
FISCAL ÚNICO

LCA – Leal, Carreira & Associados, Sroc

1.3. Missão

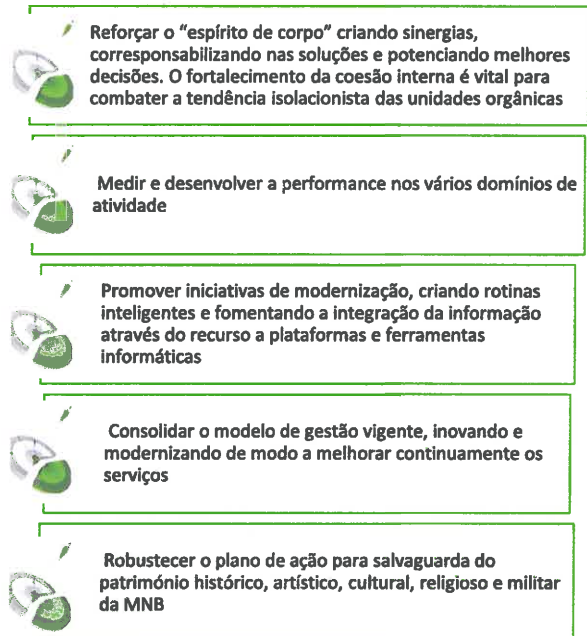
A **Missão** desta Fundação é gerir de forma integrada o património florestal, histórico, artístico, cultural, religioso e militar da Mata Nacional do Bussaco.

1.4. Valores



realce para as oportunidades de parceria no novo período de programação (2014-2020) dos fundos europeus estruturais e de investimento.

Depois de uma fase de normalização da atividade corrente procura-se agora apostar na customização dos serviços prestados.



1.5. Objetivos operacionais

O Plano Estratégico traçado por este Conselho Diretivo para 2018 foi desenvolvido sob a égide de uma vigorosa ligação ao Concelho e à Região. A materialização desta estratégia implicou o reforço do envolvimento de parceiros públicos e privados nomeadamente na gestão da imagem da FMB. Neste âmbito, realçam-se as novas áreas de intervenção desenvolvidas, tais como a promoção de eventos, o alargamento das valências da Esplanada da Mata, bem como o reforço de parcerias estratégicas e ainda a promoção de novos modelos de financiamento, com

Relativamente à organização administrativa, procurou-se simplificar e moldar os serviços.

O processo de redefinição e otimização de processos implica a implementação de medidas mais rigorosas de aquisição e de gestão de stocks (em implementação), bem como de redução dos consumos de eletricidade, água, papel e outros consumíveis. Estas medidas devem ser monitorizadas e revistas anualmente para permanecerem eficazes.

Também releva o esforço de aumento da produção e divulgação de informação estatística.

2. Relatório de Atividades

2.1. Divisão de Administração e Planeamento

Esta divisão superintende as atividades da FMB, desde a contabilidade à contratação/aquisição de bens e serviços, passando pela gestão de recursos materiais e equipamentos e ainda a gestão de recursos humanos.

Em boa verdade, esta divisão nasceu da crescente importância do controlo de gestão na monitorização de todas as variáveis da atividade desta organização, procurando imprimir-lhes um cunho de modernização através da simplificação, informatização e monitorização de procedimentos. Os objetivos específicos fixados por esta Divisão para 2018 foram transversais à estrutura da FMB:

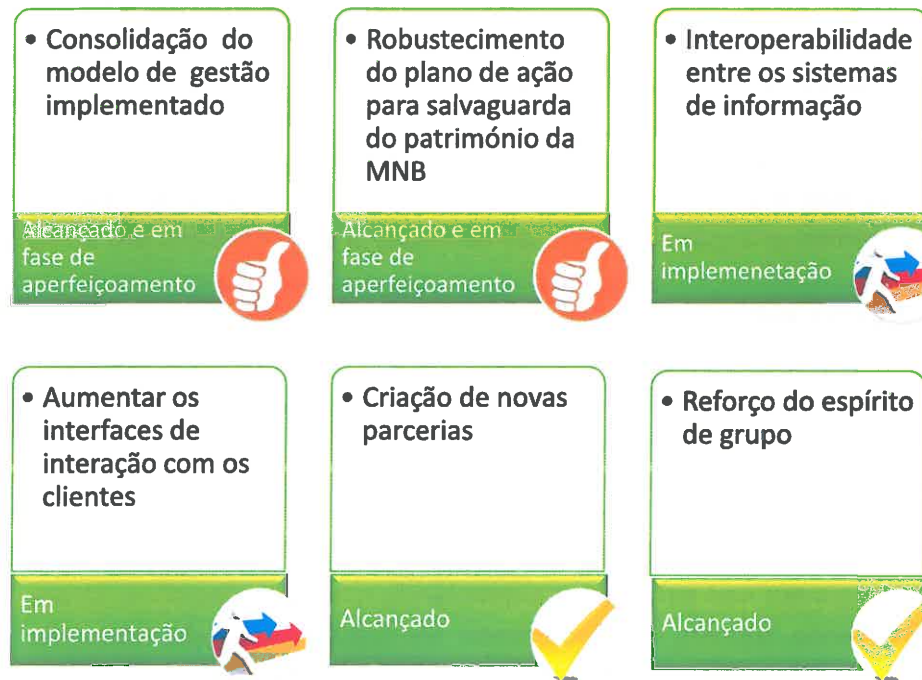


Ilustração 1 Análise dos objetivos da DAP para 2018

Divisão de Administração e Planeamento

A Divisão de Administração e Planeamento integra, coordena e supervisiona os vários setores de âmbito operativo e instrumental que dela dependem. Compete-lhe designadamente dirigir, coordenar, planear e desenvolver, de forma integrada e em conformidade com as deliberações do Conselho Diretivo, as atividades que se enquadrem nos domínios da gestão e administração financeira e patrimonial da FMB, cabendo -lhe o controlo interno de toda a sua receita e de toda a efetivação da despesa; acompanhar e avaliar a atividade dos diferentes setores, a nível administrativo e financeiro; promover e coordenar a elaboração dos Documentos Previsionais, designadamente o Plano e o Relatório de Atividades, suas revisões e alterações e acompanhar a sua execução, com base nos planos e relatórios elaborados pelos diferentes setores; facultar ao CD um claro e contínuo conhecimento da situação económica e financeira da FMB; realizar o planeamento e a gestão da aquisição de bens e serviços, assegurando uma eficiente gestão de stocks, gerindo o respetivo aprovisionamento segundo critérios de economia e eficiência, e gerir os contratos de fornecimento de bens; coordenar as candidaturas a fundos comunitários e outras fontes de financiamento, incluindo a submissão dos formulários de candidaturas e a compilação da informação relativa à respetiva execução; supervisionar e coordenar todas as ações respeitantes à administração corrente de todos os bens patrimoniais, designadamente a gestão das portagens, da loja, da esplanada e do Convento, etc.






A consolidação do modelo de gestão implementado tem várias vertentes, dentre as quais destacamos o reforço do controlo e monitorização da despesa.

Relativamente ao robustecimento do plano de ação para salvaguarda do património histórico, artístico, cultural, religioso e militar da MNB refira-se que este implica a implementação de rotinas de trabalho mais eficientes com um maior controlo da atividade. Também pressupõe a introdução de inovações informáticas tendentes à diminuição de custos e, em 2018, as inovações informáticas efetivamente introduzidas ficaram aquém do previsto, pois previram-se várias medidas de modernização administrativa candidatas a co-financiamento, cuja implementação foi protelada para 2019 por força do atraso na aprovação da respetiva candidatura.

A FMB privilegia a utilização de plataformas eletrónicas que permitam o acesso e partilha rápida de informação, no entanto estas representam investimentos financeiros que têm de ser programados, mas o fim último será a interoperabilidade entre os sistemas de informação que centralizam dados de recursos humanos, financeiros e patrimoniais. Tal desiderato não foi ainda possível levar a cabo em 2018, todavia prevê-se para breve.

Estas medidas exigem a renovação do parque informático da FMB e a aquisição de novos equipamentos de suporte às referidas ações de modernização e simplificação. Tal não se concretizou em 2018, mas sê-lo-á em 2019 no âmbito do Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA)⁴, nos termos da candidatura sob a designação “ Bussaco Digital XXI – Modernização da Fundação Mata do Buçaco” aprovada já em 2019.

A criação de parcerias é uma das apostas deste Conselho Diretivo que reconhece que um dos pilares da sustentabilidade do Bussaco é a proximidade com a sociedade civil e com o tecido empresarial nacional. Assim, das parcerias implementadas, alimentadas e consolidadas em 2018 destacamos:

-  Direção Regional de Cultura do Centro;
-  Turismo de Portugal, I.P.;
-  Entidade Regional de Turismo do Centro;
-  *The Navigator Company*;
-  Valorpneu – Sociedade de Gestão de Pneus, Lda.

Quanto às ações de “espírito de corpo” que visam criar sinergias através da gestão de projetos conjuntos co-responsabilizando os agentes nas soluções e potenciando melhores decisões, foram desenvolvidas algumas nomeadamente através de programas motivacionais e de interação coletiva, desenvolvidos em contexto extra-laboral, com o objetivo estreitar os laços e tornar o grupo mais coeso.

⁴ POCI – COMPETE 2020 (POCI-62-2017-07)

Jd
g

Em bom rigor, tudo o que foi implementado e executado em 2018, no limite das disponibilidades da FMB, visou a melhoria e ampliação dos serviços disponibilizados, a melhoria da organização interna, ao nível de recursos humanos, materiais, financeiros, logísticos e informáticos, que influenciam diretamente o funcionamento da estrutura que se pretende ágil e capaz de responder a novos desafios.

Importa ainda referir que o ano de 2018 foi inevitavelmente marcado pela devastação provocada pelo Ciclone Tropical LESLIE, a 13 e 14 de outubro, o qual ditou o encerramento da Mata do Bussaco, por razões de segurança, no período compreendido entre 14 de outubro e 21 de dezembro de 2018.



Imagem 1 banner informativo do encerramento da Mata publicado nas plataformas digitais da FMB

Estes três meses de encerramento tiveram efeitos óbvios na estatística anual do número de visitantes da MNB, bem como nas atividades desenvolvidas e inevitavelmente na receita arrecadada, como veremos mais adiante.

Em atualização

Leslie deixa árvores caídas, estradas cortadas e cidades às escuras

JN
14 Outubro 2018 às 01:01



COMENTAR

TÓPICOS

Nacional
Leslie
Chuva
Mau tempo



Imagem 2 print screen do site do Jornal de Notícias

[Handwritten signature]

"O furacão Leslie chegou ao continente, depois de ter assustado na Madeira, no sábado a meio da tarde. Ao final da noite, os estragos fizeram-se sentir em diferentes pontos do país. Centenas de milhares de habitações sem eletricidade, pessoas desalojadas, estradas cortadas, voos cancelados, danos na via pública e árvores caídas, são o resultado da passagem da tempestade Leslie, sobretudo nos distritos de Leiria, Coimbra e Lisboa. Centenas de milhares de clientes estão sem energia elétrica desde sábado à noite em consequência dos danos causados pela passagem da tempestade tropical Leslie, disse à agência Lusa fonte da EDP Distribuição, que considera a situação "muito grave". Com a chegada da tempestade ao Minho, a situação acalmou. "Neste momento será uma tempestade pós-tropical e está já no extremo norte do território do continente português, se bem que ainda haja, pelo menos em termos de nebulosidade, alguns efeitos na região do Minho. Vamos ter ainda precipitação na região do Minho, mas a situação vai normalizar rapidamente, voltando à situação meteorológica que tínhamos antes da passagem desta tempestade", explicou o comandante Jorge Miranda, da Autoridade Nacional da Proteção Civil, à agência Lusa, pelas 2 horas."

<https://www.in.pt/nacional/interior/leslie-deixa-arvores-caidas-estradas-cortadas-e-pais-as-escuras--9997371.html>



Imagem 3 Imagem da Porta das Ameias na manhã do dia 14 de outubro

2.1.1. Setor de Gestão Financeira e de Recursos Humanos

O Setor de Gestão Financeira e de Recursos Humanos integra a Divisão de Administração e Planeamento e tem como principais objetivos gerir a atividade financeira e patrimonial da FMB, executar o processo de planeamento estratégico nas vertentes económica e financeira e, ainda definir e gerir uma política de recursos humanos orientada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, assegurando elevados níveis de desempenho, envolvimento e corresponsabilização, promovendo a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de competências sociais, profissionais e organizacionais, visando a adequação do capital humano às necessidades da fundação.

2.1.1.1. Gestão Financeira

Em 2018, a gestão rigorosa dos meios ao dispor e a aplicação criteriosa dos meios de controlo interno continuaram a ser uma prioridade. O controlo de gestão assumiu uma enorme relevância na monitorização de todas as variáveis da atividade, procurando imprimir-lhe um cunho de modernização e de maior aproximação ao cliente, através de um maior enfoque nas suas necessidades.

A FMB prossegue uma atuação pautada pelo controlo rigoroso de toda a despesa e receita, sem descuidar, no entanto, a qualidade dos serviços prestados. A nível de investimentos tem vindo a ser exigida uma política de contenção.

Setor de Gestão Financeira e Recursos Humanos

Na área da **GESTÃO FINANCEIRA** compete-lhe, nomeadamente, organizar e manter atualizado o dossier financeiro da FMB, F.P., atento o cumprimento das normas de contabilidade e fiscalidade aplicáveis; elaborar o cadastro e inventariação sistemática de todo o património mobiliário e assegurar a sua eficiente gestão; efetuar a gestão de tesouraria, planeamento e controlo de pagamento a terceiros, bem como assegurar a constituição, controlo e reconstituição dos fundos de maneo; fazer o controlo das contas bancárias; definir e implementar uma estratégia de otimização da arrecadação de receita, através do aproveitamento dos ativos e da cobrança eficaz e eficiente das receitas; etc.



Imagem 4 Imagens dos estragos provocados pelo Ciclone Tropical LESLIE

Nesta área, os objetivos fixados para 2018 foram:

- Consolidar a utilização de um software de gestão que permita gerir a agenda das atividades e sobretudo da ocupação dos espaços e das Casas do Bussaco bem como a respetiva faturação

Em fase de implementação



- Solidificar e reforçar a interligação informática entre a contabilidade e o novo software referido no ponto anterior, o que irá facilitar todo o processo de controlo da receita, sendo que os valores poderão ser reportados em qualquer instante, com a respetiva informação dos responsáveis pelos mesmos

Em fase de implementação



- Continuar a fomentar o planeamento e negociação das aquisições de bens e serviços de modo a alcançar ganhos de economia no que diz respeito a preços, quantidades e datas de entrega, sem descuidar os procedimentos pré-contratuais adequados

Alcançado e em fase de aperfeiçoamento



- Disponibilizar serviços digitais nomeadamente através de disponibilização de informação contextual, quiosque interativo, website do património e serviços da Mata do Bussaco, modernização do portal da instituição, dotando-o de novas funcionalidades

Em fase de implementação



- Insistir numa política de gestão de existências dos armazéns da loja e esplanada baseada na análise de rotatividade e nos stocks de segurança, de forma a permitir, de forma eficaz, a sua diminuição e a promover uma maior facilidade na elaboração dos autos de abate dos materiais que se encontrem em estado obsoleto/degradado ou sem utilidade para venda ou para exploração

Alcançado e em fase de aperfeiçoamento



Ilustração 2 Análise dos objetivos do SGFRH, na área financeira, para 2018



Imagem 5 Vista do Miradouro das Portas de Coimbra

In Blog Probe Around The Globe <https://probearoundtheglobe.com/bussaco-forest-portugal/>

2.1.1.2. Gestão de Recursos Humanos

As atividades desenvolvidas por este setor estão intrinsecamente ligadas à composição do mapa de pessoal da organização.

Os postos de trabalho previstos e ocupados no mapa de pessoal da FMB eram, em 31 de dezembro, os mesmos que em 1 de janeiro de 2018.

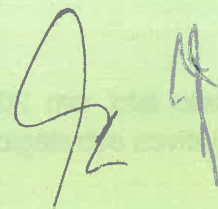
A prossecução dos fins desta fundação conta também com uma bolsa de colaboradores externos, em regime de prestação de serviços, à qual se recorre consoante o tipo de atividade e o volume de trabalhos a desenvolver. Por exemplo, quanto maior for o número de visitantes, maior é a necessidade de monitores para as atividades.

Assim, no ano transato a equipa da FMB integrava:



Ilustração 3 Equipa da FMB a 31 de dezembro de 2018

Numa época em que a capacidade de adaptação à mudança continua a ser uma componente essencial do sucesso, levar em consideração as necessidades dos colaboradores, alinhadas com os objetivos da organização, é fundamental para alcançar níveis adequados de eficácia, qualidade e eficiência compatíveis com os desafios com que esta fundação se confronta diariamente.



Setor de Gestão Financeira e Recursos Humanos

Na área da **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

compete-lhe estudar, propor e assegurar a gestão do mapa de pessoal e do orçamento das despesas de pessoal; promover o recrutamento, seleção e contratação de pessoas; organizar e manter atualizados os processos individuais dos trabalhadores; assegurar o processamento de remunerações, abonos, descontos, assim como as operações necessárias ao cumprimento das obrigações legais inerentes àqueles procedimentos; assegurar a gestão da assiduidade e pontualidade dos trabalhadores; assegurar a instrução de processos disciplinares e de averiguações aos trabalhadores e serviços; realizar o levantamento de necessidades e colaborar na definição de prioridades de formação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores, bem como planear e organizar as ações de formação internas e externas, tendo em vista a valorização profissional dos trabalhadores e a elevação dos índices de preparação necessários ao exercício de funções e à melhoria do funcionamento dos setores; assegurar o cumprimento das obrigações legais em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho e organizar os processos de acidentes de trabalho e doenças profissionais; etc.

Handwritten initials in blue ink, possibly "J" and "M".

Posto isto, em 2018 procurou-se alinhar o modelo de gestão de recursos humanos com os objetivos estratégicos da FMB:

<ul style="list-style-type: none">• Organizar e instruir os processos relativos aos recursos humanos <p>Alcançado </p>	<ul style="list-style-type: none">• Promover a simplificação, modernização e normalização dos circuitos administrativos <p>Em fase de implementação </p>	<ul style="list-style-type: none">• Assegurar a execução das normas sobre condições ambientais, de higiene e de segurança no trabalho <p>Alcançado e em fase de aperfeiçoamento </p>
<ul style="list-style-type: none">• Implementar novos instrumentos de gestão de recursos humanos <p>Não implementado </p>	<ul style="list-style-type: none">• Procurar implementar medidas concretas que reflitam uma política de recursos humanos orientada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, assegurando elevados níveis de desempenho, envolvimento e corresponsabilização, promovendo a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de competências sociais, profissionais e organizacionais <p>Em fase de implementação </p>	<ul style="list-style-type: none">• Adotar medidas que garantam a sua eficácia e a assunção de responsabilidades por parte dos trabalhadores <p>Não implementado </p>
<ul style="list-style-type: none">• Adotar método de trabalho em equipa, promovendo a comunicação interna e a cooperação intersetorial, desenvolvendo a motivação dos funcionários para o esforço conjunto de melhoria dos serviços e partilhar responsabilidades <p>Em fase de implementação </p>	<ul style="list-style-type: none">• Continuar a privilegiar-se o acolhimento de estagiários, nas suas várias tipologias: Estágio Profissional denominado "Estágios Emprego", Estágios curriculares do ensino superior, etc <p>Alcançado </p>	

Ilustração 4 Análise dos objetivos fixados para o SGFRH, na área dos RH, para 2018

2.1.2. Setor de Turismo e Atividades Educativas

O Setor de Turismo e Atividades Educativas (STAE) é o setor da FMB com maior visibilidade junto do público que passa pela Mata Nacional do Bussaco.

Este contacto inicia-se no Posto de Informação e prolonga-se até ao serviço mais personalizado de orientação de visitas, reservas de alojamento ou do acompanhamento à realização dos mais diversos eventos.

Ao longo de 2018 notou-se uma crescente procura de informação sobre o Bussaco, bem como sobre os espaços disponíveis para a realização de eventos de diversa natureza. Este facto reflete a imagem idílica de que o Bussaco goza junto do público.



Imagem 6 Um dos vários percursos disponíveis na Mata

A classificação do conjunto do Palace Hotel do Bussaco e Mata envolvente, em 2018, como Monumento Nacional, é sinal claro de reconhecimento da excelência do Bussaco no panorama nacional de locais de interesse histórico e natural em Portugal.

Setor de Turismo e Atividades Educativas

O Setor de Turismo e Atividades Educativas integra a Divisão de Administração e Planeamento e compete-lhe, na área do **TURISMO**, a promoção de estudos sobre as potencialidades turísticas da MNB e do seu património natural e cultural, programar e implementar ações de desenvolvimento turístico, bem como de promoção e animação turística; a elaboração e execução de projetos de índole turística, tendo em vista a oferta de uma programação heterogénea; gestão dos equipamentos e infraestruturas vocacionados para o turismo, designadamente através da gestão das reservas dos espaços disponíveis para cedência/aluguer ao público, bem como do agendamento das visitas orientadas (reserva, procedimento, pagamento), coordenando com os outros setores os respetivos serviços de apoio; atendimento dos visitantes, em todas as suas vertentes (acolhimento, receção de documentos, informações, gestão das reclamações e sugestões, cobranças), etc.

A excelência que referimos encontra também reflexo público num dos principais *sites* de viagens, o [TripAdvisor.com](https://www.tripadvisor.com), que fornece informações e opiniões de conteúdos relacionados com o turismo. A classificação que os visitantes usuários do *site* atribuem ao Bussaco é maioritariamente de **Excelente**. Tal classificação dignifica a Mata e espelha o trabalho que a equipa da FMB desenvolve em prol da mesma.



Avaliações (852)

Classificação dos viajantes

<input type="checkbox"/> Excelente	<div style="width: 100%;"></div>	356
<input type="checkbox"/> Muito bom	<div style="width: 40%;"></div>	153
<input type="checkbox"/> Médio	<div style="width: 10%;"></div>	22
<input type="checkbox"/> Fraco	<div style="width: 0%;"></div>	2
<input type="checkbox"/> Terrível	<div style="width: 0%;"></div>	0

Ali, podem encontrar-se comentários como:



d9f1
116

5/5 Avaliado 29 de janeiro de 2019

Um passeio revitalizante

Percorremos a mata a pé até ao palácio do Buçaco. Um passeio cheio de natureza ótimo para fazer ao início de um dia de sol.

Data da experiência: janeiro de 2019

👍 Obrigado d9f1



MafaldaD85
19 3

5/5 Avaliado 16 de janeiro de 2019 via rede móvel

Maravilhoso

Local pitoresco bem cuidado a visitar, excelente para ir beber água saudável e fresquinha... a não perder!!!

Data da experiência: janeiro de 2019

👍 Obrigado MafaldaD85



LilianaS2118
19 5

5/5 Avaliado 9 de novembro de 2018

Vale dos fetos

Em geral é um sítio espetacular, mas recomendo principalmente o vale dos fetos, lindo de mais. Fonte fria é um sítio ótimo para um piquenique e para as crianças brincarem.

Data da experiência: maio de 2018

👍 Obrigado LilianaS2118



Joao T
Braga, Portugal
175 24

5/5 Avaliado 29 de outubro de 2018

Mata Nacional

Uma mata de património nacional, histórico, religioso, com paisagens espetaculares e trilhos fantásticos para quem gosta de caminhar. Um espaço que todos devemos de divulgar e preservar.

Data da experiência: junho de 2016

👍 Obrigado Joao T

Imagem 7 Print screen da página do Trip Advisor

https://www.tripadvisor.pt/Attraction_Review-g580263-d2437022-Reviews-Mata_Nacional_do_Bucaco-Luso_Aveiro_District_Northern_Portugal.html#REVIEWS

O que em 2018 se fez, nesta área, para conseguir esta avaliação foi:

- Desenvolver projetos de índole turística e educativa, tendo sempre por base um desenvolvimento sustentável e a sensibilização para a conservação do património natural e cultural;
- Desenvolver novas vias de interação com os diversos promotores turísticos da região, por forma a elaborar planos concertados para uma melhor dinamização e promoção da Mata;
- Gerir as infra-estruturas existente de contacto ao público para promover uma comunicação mais simples e direta.

Ao longo de 2018 várias melhorias foram apresentadas nos diversos serviços, o que, de uma forma global, permitiu melhorar substancialmente as condições oferecidas ao visitante.

2.1.2.1. Serviços Turísticos

I. Posto de Informação

Concebido como um veículo de aprofundamento da relação entre a Fundação e os visitantes da Mata, é neste local que são esclarecidas dúvidas relacionadas com todas as particularidades históricas e naturais deste local, bem como as respeitantes aos serviços disponibilizados pela entidade gestora. São também disponibilizadas indicações e Mapas da Mata para que os visitantes.



Imagem 8 Sinal identificativo do Posto de Informação do Bussaco

Este serviço tem vindo a afirmar-se como uma ferramenta essencial para o estudo de fluxos, tendências e motivações turísticas dos visitantes.

Em 2018 cerca de 25 000 pessoas procuraram este local.

Com a recolha de informação feita, é-nos possível afirmar que o Bussaco recebeu, neste ano, visitantes dos mais variados países, tais como:



JK 14

Apresentamos os dados estatísticos relativos aos visitantes nacionais e aos provenientes do resto do mundo mais à frente.

Antes disso fazemos uma análise dos objetivos traçados para 2018:

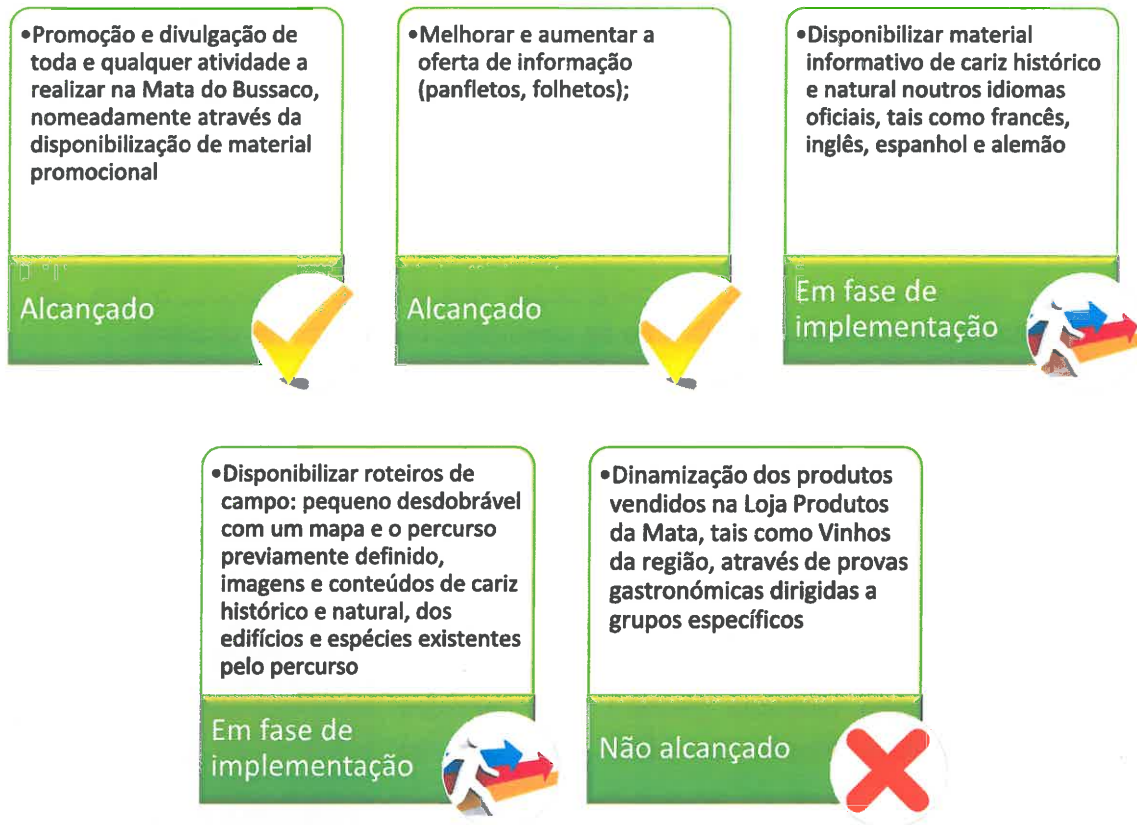


Ilustração 5 Análise dos objetivos do STAE, na área do Turismo, para 2018

O cumprimento destes objetivos foi particularmente afetado pelo encerramento da Mata no último trimestre do ano.



Imagem 9 Imagens dos estragos provocados pelo Ciclone LESLIE no Bussaco

Handwritten signature and initials in blue ink.

Países	Visitantes (em %)	Visitantes (qt.)
Portugal	47.069%	57870
França	14.627%	17985
Espanha	8.183%	10061
Alemanha	7.758%	9538
Israel	7.695%	9460
Brasil	3.048%	3747
EUA	1.571%	1931
Inglaterra	1.423%	1750
Grécia	1.077%	1324
Bélgica	0.785%	965
Holanda	0.747%	918
Polónia	0.644%	792
Suíça	0.625%	769
Rússia	0.565%	695
Itália	0.509%	626
Luxemburgo	0.506%	622
Canadá	0.431%	530
China	0.395%	486
Áustria	0.394%	484
Reino Unido	0.203%	249
Austrália	0.166%	204
Ucrânia	0.124%	153
Japão	0.116%	143
República Checa	0.079%	97
Burkina Faso	0.075%	92
Paquistão	0.068%	84
Estónia	0.068%	83
Angola	0.067%	82
Irlanda	0.066%	81
Dinamarca	0.063%	78
África do Sul	0.050%	61
Líbano	0.048%	59
Suécia	0.047%	58
Índia	0.046%	56
Malta	0.043%	53
Moldávia	0.043%	53
Roménia	0.041%	51
Etiópia	0.041%	50
Mongólia	0.041%	50
Litânia	0.040%	49
Letónia	0.037%	45
Escócia	0.032%	39
Macau	0.028%	35
Argentina	0.028%	34
Croácia	0.027%	33
Coreia do sul	0.026%	32
Venezuela	0.025%	31
Nova Zelândia	0.021%	26
Finlândia	0.019%	23
Noruega	0.018%	22
México	0.013%	16
Hungria	0.012%	15
Filipinas	0.011%	13
Marocos	0.009%	11
Taiwan	0.009%	11
Turquia	0.009%	11
Andora	0.008%	10
Egipto	0.008%	10
Eslovénia	0.007%	8
Malásia	0.007%	8
Bulgária	0.006%	7
Tailândia	0.006%	7
Bielorrússia	0.005%	6
Islândia	0.005%	6
Sérvia	0.005%	6
Síria	0.005%	6
Irão	0.004%	5
Albânia	0.003%	4
Chile	0.003%	4
Perú	0.003%	4
Cazaquistão	0.002%	3
Trinidad e Tobago	0.002%	3
Colômbia	0.002%	2
Hong Kong	0.002%	2
Mónaco	0.002%	2
Paraguai	0.002%	2
Timor Leste	0.002%	2
Total Geral	100.000%	122943

Países com maior representatividade de visitantes

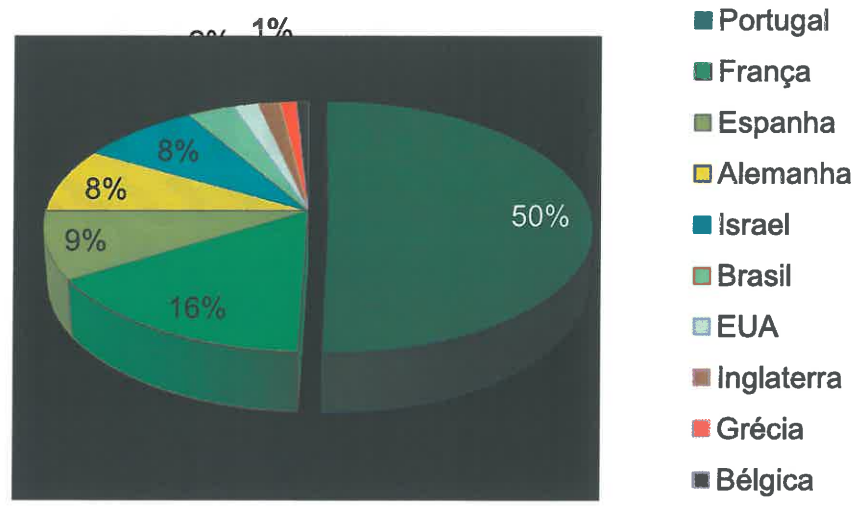


Ilustração 6 Países com maior representatividade de visitantes no Bussaco em 2018

Namorar num ambiente saudável
 Local com jardins fabulosos e onde podemos desfrutar de um pouco de história: ambiente saudável, caminho cheio de recantos maravilhosos. Não se esqueçam de vir para conhecer um segmento de Portugal que não devem perder!
 Data da experiência: outubro de 2018
 Obrigado Glória M

Visita de Sommelier RJ.
 Maravilhado com o palácio a qual está localizado na Mata nacional do Bucaco, enfeitado com a arquitetura, jardins. Pelo que estudamos algo próximo dos jardins de versailles, lugar apaixonante único.
 Data da experiência: outubro de 2018

Ilustração 7 Print screen da secção de comentários da página do Trip Advisor https://www.tripadvisor.pt/Attraction_Review-g580263-d2437022-Reviews-or10-Mata_Nacional_do_Bucaco-Luso_Aveiro_District_Northern_Portugal.html

Handwritten signature or initials in blue ink.

Visitantes portugueses (em %)

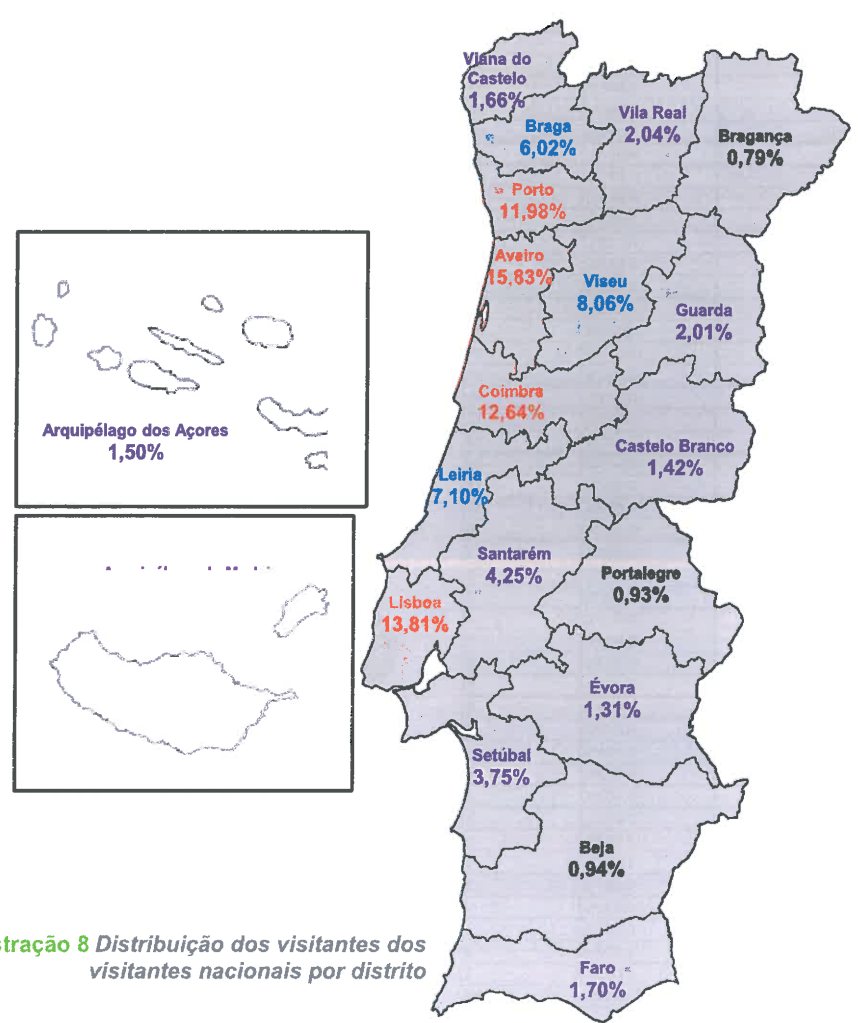
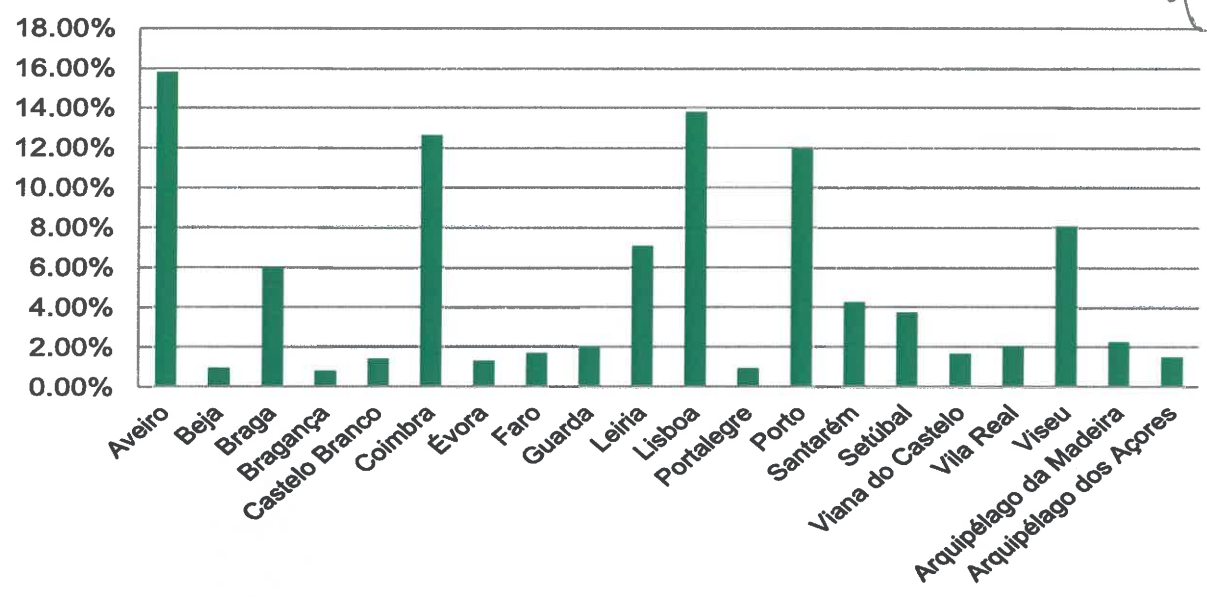
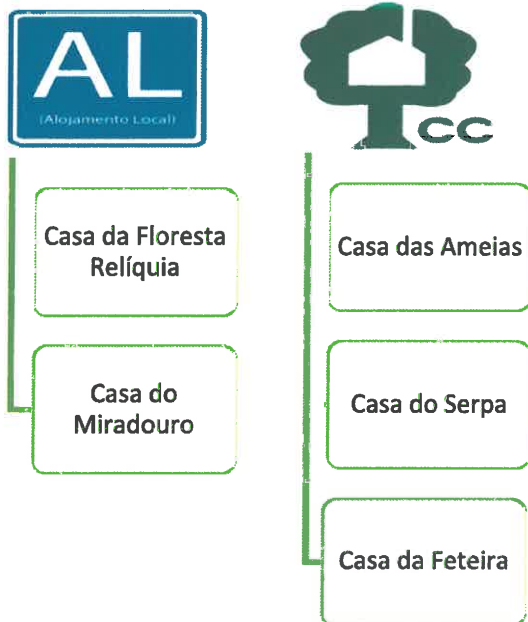


Ilustração 8 Distribuição dos visitantes dos visitantes nacionais por distrito

II. Casas do Bussaco

As Casas do Bussaco proporcionam aos seus hóspedes uma experiência em plena Natureza.

A FMB gere cinco Casas do Bussaco:



A Casa Floresta Relíquia (T3+1) e Casa do Miradouro (T3) – Alojamento Local -, são 2 casas geminadas, ideais para famílias numerosas e grupos de maiores dimensões. Estão situadas no Miradouro das Portas de Coimbra, localização que lhes confere uma vista esplêndida.

As Casas de Campo, Serpa (T2), Ameias (T2) e Feteira (T2+2) estão situadas entre as Portas de Serpa e Portas das Ameias e foram renovadas no ano de 2012, tendo assim um interior mais cómodo e moderno.

Antes de passar a uma comparação de taxas anuais de ocupação, importa ter em conta que, com a interdição da Mata, na sequência da passagem do Ciclone Tropical Leslie, em 14 de outubro, deixou de ser possível visitar a



Mata e pernoitar nas Casas do Bussaco, o que obrigou ao cancelamento das reservas existentes e à recusa dos pedidos entretanto havidos. Ou seja, qualquer análise objetiva aos números dos quadros apresentados de seguida, referentes ao ano de 2018, não refletem a procura real das Casas.

Como referimos, o quadro seguinte mostra uma variação decrescente da ocupação das Casas, de uma forma generalizada, em 2018, face ao ano de 2017. Todavia não podemos, de maneira nenhuma, inferir destes números que a procura diminuiu, visto que o encerramento da Mata inviabilizou uma comparação adequada das taxas de ocupação anuais.

Ocupação das Casas do Bussaco 2017/2018

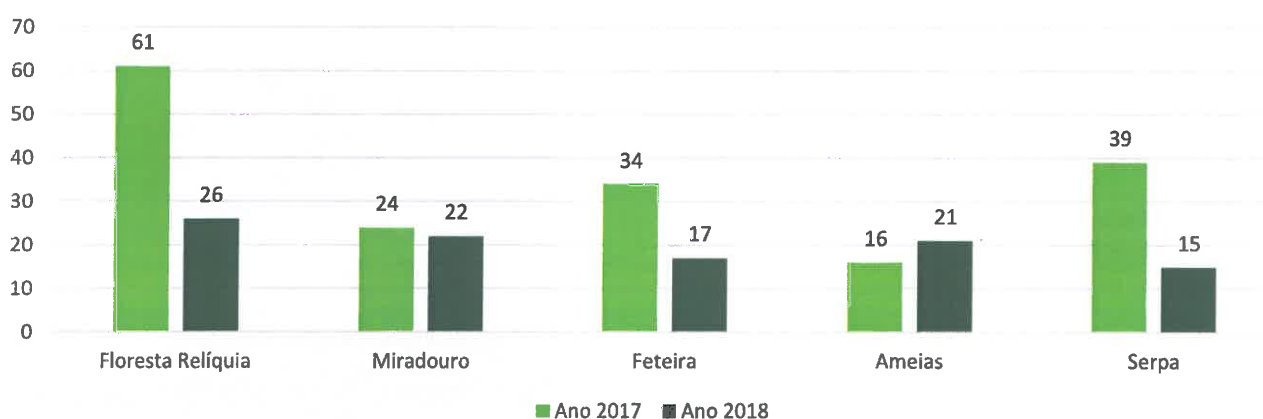


Ilustração 9 Comparação da ocupação das Casas do Bussaco, por noite

Da análise possível pode retirar-se, no entanto, que a Casa Floresta Relíquia, à semelhança de anos transatos, continua a ser a casa como maior taxa de ocupação.

Comparação da ocupação de cada casa em 2018

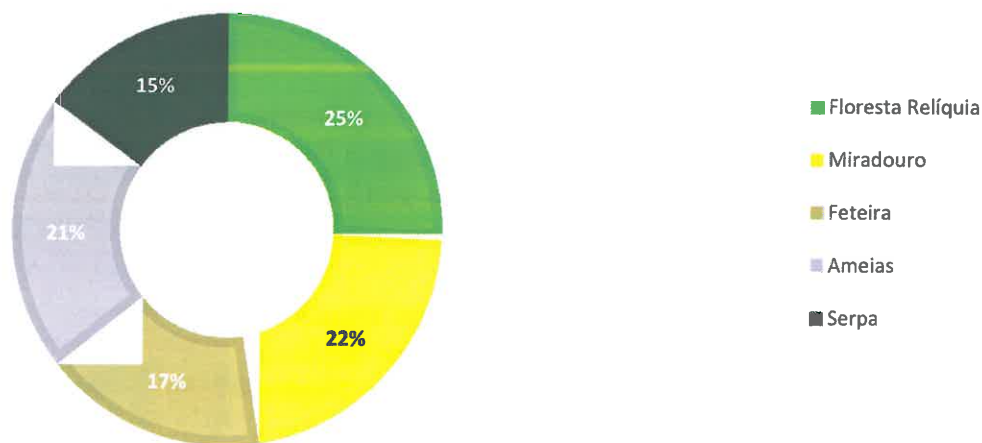


Ilustração 10 Comparação da ocupação, por casa, no mesmo período de 2018

Jb M

As Casas das Portas de Coimbra (Miradouro e Floresta Relíquia) são frequentemente locadas conjuntamente com o Miradouro das Portas de Coimbra para a realização de eventos (casamentos, festas de aniversário, encontros empresariais, etc.), razão pela qual é de fulcral importância dotar os pisos inferiores (atualmente desocupados) de infraestruturas de apoio à realização desses mesmos eventos, tais como cozinhas totalmente equipadas, WCs, sistemas de aquecimento. No entanto, em 2018 não foi ainda possível concretizar este projeto.

No que se refere ao plano de melhoria das condições da oferta de alojamento previstas em sede de Plano de Atividades, não foi possível implementar todas as medidas, por força de constrangimentos logísticos ou de força maior.

<ul style="list-style-type: none">• Substituir e/ou acrescentar utensílios de cozinha e mobiliário em todas as Casas do Bussaco	<ul style="list-style-type: none">• (Re) Mobilar as Casas das Portas de Coimbra	<ul style="list-style-type: none">• Implementar um adequado sistema de aquecimento da Casa da Floresta Relíquia e da Casa do Miradouro	<ul style="list-style-type: none">• Aquisição de mobiliário de jardim para a varanda das Casas das Portas de Coimbra
Alcançado e em fase de aperfeiçoamento 	Em fase de implementação 	Não alcançado 	Não alcançado 
<ul style="list-style-type: none">• Criar uma ligação exterior entre ambas as Casas para maior comodidade dos hóspedes quando são alugadas em conjunto	<ul style="list-style-type: none">• Requalificação do sistema abastecedor de águas da Casa das Lapas	<ul style="list-style-type: none">• Garantir o serviço de pequeno-almoço nas Casas, sobretudo em alturas que as condições climatéricas não permitam um serviço de esplanada	<ul style="list-style-type: none">• Implementação de um programa de gestão de reservas
Não alcançado 	Não alcançado 	Alcançado 	Em fase de implementação 
<ul style="list-style-type: none">• Continuação na aposta em pacotes de oferta turística e divulgação dos mesmos junto de parceiros, em alturas específicas e festivas, como sendo o Carnaval, o Dia dos Namorados, a Passagem de	<ul style="list-style-type: none">• Criação de pacotes Casas + Visitas orientadas	<ul style="list-style-type: none">• Criação de pacotes alusivos a dia dos namorados	
Em fase de implementação 	Em fase de implementação 	Alcançado 	

Ilustração 11 Análise dos objetivos do STAE, para as Casas do Bussaco, em 2018

III. Visitas e Trilhos Orientados ⁵

Todas as visitas e trilhos são orientados por monitores devidamente qualificados e formados pela FMB.

Em 2018, o Setor de Turismo e Atividades Educativas concretizou 50 visitas e trilhos orientados.

O encerramento do Convento de Santa Cruz do Bussaco obrigou a uma adaptação das tipologias de visitas, ou seja, na Visita “Convento + Jardins” foi incluído um pequeno percurso pela Mata, onde é possível ver algumas Capelas da Via Sacra e a Ermida de São José (parte exterior) passando pelas Portas de Coimbra.

A visita “Convento + Mata” viu o seu percurso aumentado, com o objetivo de permitir ao visitante desfrutar durante mais tempo do património Natural e Histórico do Bussaco.

Através de caminhadas orientadas por monitores especializados da Fundação Mata do Buçaco FP, os participantes poderão desfrutar de todo o património classificado como Monumento Nacional.

Mcalhada diário no Buçaco | 29-11-2014

Mata do Buçaco apresenta trilho para visitas a coberto vegetal único no mundo

●●● A Fundação Mata do Bussaco (FMB) vai apresentar hoje, às 15H00, o “trilho adernal”, percurso criado para visitar um habitat de coberto vegetal da mata que é “único em todo o mundo”. A mancha verde, que ocupa cerca de 18 hectares (a Mata Nacional do Buçaco abrange um total de 105 hectares), “é um habitat natural anterior à intervenção humana”, disse à agência Lusa Nelson Matos, técnico de planeamento florestal e ambiental da FMB.

Trata-se do “último testemunho daquilo que seria o coberto vegetal” nesta área antes de ali ocorrer qualquer tipo de intervenção humana, salientou o especialista.

Os adernes, pelos quais é maioritariamente constituída a mancha florestal, não são “incomuns, mas é o porte que eles atingem”, afirma Nelson Matos, salientando que, nesta área da Mata do



O adernal da Mata do Buçaco é único no mundo.

Buçaco “o aderne sobrepõe-se às outras espécies, ao contrário do habitual”.

Desenhados por uma equipa multidisciplinar, os percursos do trilho, cuja extensão máxima atinge cerca de três quilómetros, visam “preservar o adernal”, mas também dar a conhecer o valor que, do ponto de vista científico, natural e turístico, possui esta mancha de florestal, através de visitas, cuja periodicidade ainda não está

definida.

Além do “trilho adernal” destinado ao “valor a preservar”, a FMB também criou o “trilho invasoras”, dedicado às espécies invasoras, que ameaçam aquele e outros cobertos vegetais.

A Mata Nacional do Buçaco passa, com estes dois trilhos, a dispor de um total de seis trilhos – os restantes quatro são dedicados à água, aos patrimónios religioso e militar e à floresta reliquia.



⁵ Toda a informação sobre as visitas e os trilhos está disponível em <http://www.fmb.pt/v2/pt/visitar/trilhos>

9/2 4

VISITAS



O serviço de visitas guiadas tem vindo a ganhar espaço no panorama da oferta turística da FMB.

Disponíveis em quatro línguas (português, francês, inglês e espanhol), estas visitas são feitas por famílias, grupos de amigos, grupos empresariais, etc.



CONVENTO + JARDINS

A visita Convento + Mata Nesta cinge-se pela área central e tem a duração aproximada uma hora. Aborda a história relacionada com os dois grandes períodos da história da Mata Nacional do Bussaco, o período Sagrado e o período Profano. Nesta visita é possível visitar o Convento Santa Cruz do Bussaco, da Ordem dos Carmelitas Descalços e os jardins e exterior do Palace Hotel do Bussaco dando a conhecer toda a história relacionada com a vinda da corte e construção do Palace



CONVENTO + MATA

A visita Convento + Mata, sendo esta uma visita mais abrangente que se inicia também pelo Convento mas esta prossegue pela Mata. Num percurso aproximado de 2 horas, é possível de observar toda a flora existente, e por vezes alguma fauna. Esta visita é complementada também com algum património edificado tal como fontes arquitetónicas, Fonte Fria, Fonte do Carregal e Cascata de São Silvestre, Ermidas de Habitação e algumas Capelas da Via Sacra



VISITA À MEDIDA

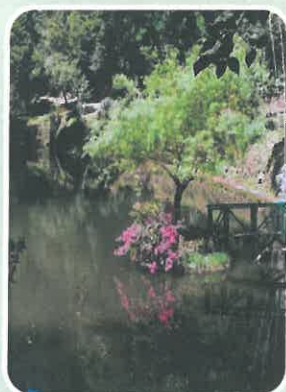
A visita à medida surge no seguimento da alteração do modelo de visita na hora, disponibilizando, durante o período de 1 de Julho a 31 de Agosto, duas visitas diárias 11h e 15h, mediante inscrição prévia no Posto de informação ou por email. Sendo que a visita normalmente realizada é a de caráter mais geral "Convento + Mata"

João M

TRILHOS



Sem prejuízo das visitas, a FMB oferece 4 tipologias de trilhos pré-definidas.



Trilho da Água

Este trilho passa pela Fonte Fria, Fonte do Carregal, Fonte de Santa Teresa, Fonte de Santo Elias, Fonte de S. Silvestre, Samaritana e Cascata.

Este trilho tem uma dificuldade média e uma duração aproximada de 2h



Trilho Floresta Relíquia

A Floresta Relíquia ocupa cerca de 15% da mata e conserva as características de uma floresta primitiva que existiria, antes da ocupação humana. Este trilho tem uma dificuldade média e uma duração aproximada de 2 h



Trilho Via-Sacra

A partir de 1644, sob a égide de D. Manuel Saldanha, Reitor da Universidade de Coimbra, ergueu-se, à imagem de Jerusalém, uma Via Crucis de fortíssimos contornos ideológicos, destinada a representar os Passos da Paixão de Jesus Cristo. Este trilho tem um grau de dificuldade média e uma duração de 3 h



Trilho Militar

A Batalha do Bussaco significa, na História da nação portuguesa, um exemplo fulcral de tática defensiva em contexto militar. Este trilho tem um grau de dificuldade fácil e uma duração estimada de 3 h

[Handwritten signature]

Tal como na ocupação das *Casas do Bussaco*, também é importante referir, num momento prévio à comparação da adesão anual do público a estas atividades, que a interdição da Mata prejudicou o volume de visitas de 2018 e uma confrontação entre a realidade dos anos de 2016, 2017 e 2018 não pode ser alheia a este fator.

**Distribuição dos participantes
2016/2017/2018**

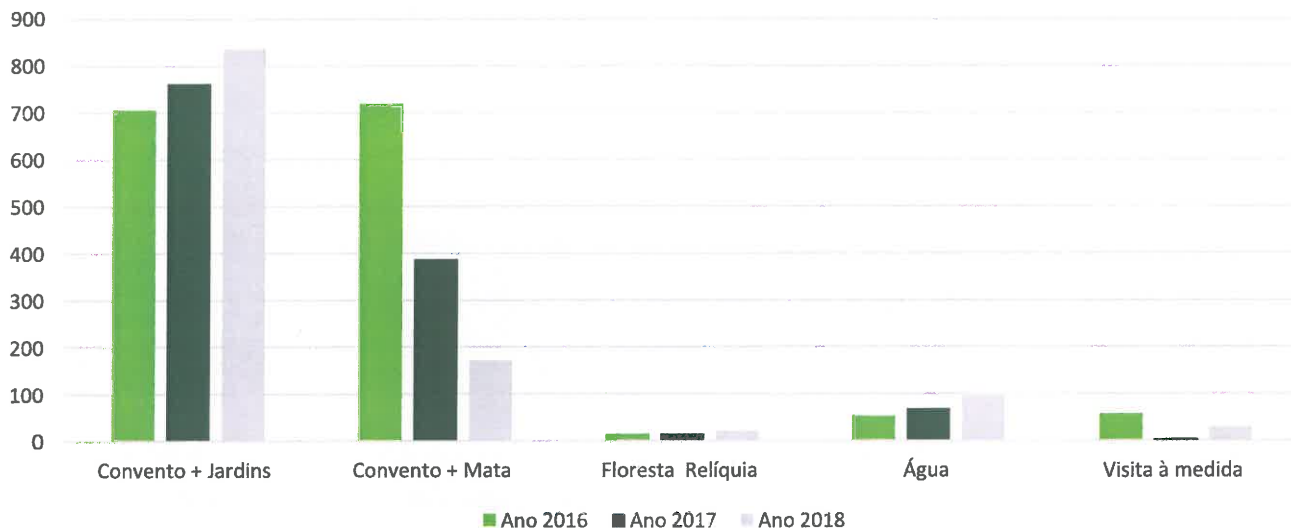


Ilustração 12 Comparação do número de participantes nas atividades promovidas no último triénio

Dos dados recolhidos é possível retirar que o público em geral prefere a visita “Convento + jardins”, mesmo na fórmula atual ⁶. Visita que, mesmo em 2018, com o Convento fechado para reabilitação, continuou a granjear as preferências do público.

Distribuição dos participantes por visitas

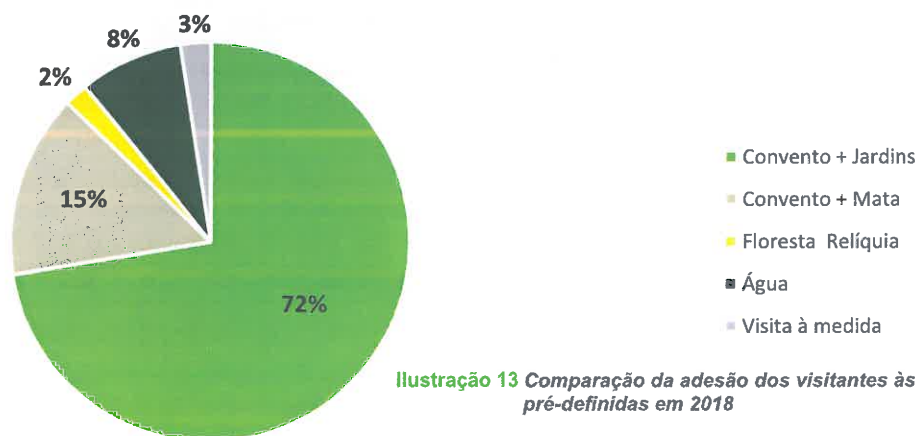


Ilustração 13 Comparação da adesão dos visitantes às visitas pré-definidas em 2018

⁶ O encerramento do Convento de Santa Cruz do Bussaco obrigou a uma adaptação das tipologias de visitas, ou seja, na Visita “Convento + Jardins” foi incluído um pequeno percurso pela Mata, onde é possível ver algumas Capelas da Via Sacra e a Ermida de São José (parte exterior) passando pelas Portas de Coimbra.

Jh M

IV. Locação de Espaços

A Mata do Bussaco tem inúmeros espaços de beleza singular. Destes, a FMB, de forma devidamente ponderada, permite a sua utilização para a realização de eventos. É o caso, por exemplo, da Fonte Fria, do Miradouro das Portas de Coimbra, das Portas de Sula ou da Fonte de Santa Teresa...



Imagem 10 Pérgula dos jardins e miradouro das Portas de Coimbra

A diversidade de fins para os quais esses mesmos espaços são locados - casamentos, batizados, festas de aniversário, encontros empresariais, etc. - demonstra o potencial que a FMB em particular e a sociedade civil em geral reconhece nos mesmos.



Imagem 11 Imagens captadas na Mata do Bussaco em eventos de diversa natureza

[Handwritten signature]

A locação de espaços tem vindo a registar uma crescente procura, tal como se infere do quadro abaixo.

Importa ainda referir que, em 2018 e também nesta matéria, se encontram refletidos os efeitos da interdição da Mata, aos quais acresce o encerramento do Convento de Santa Cruz do Bussaco para obras de requalificação.

Locação de Espaços						
	2016		2017		2018	
	Quantidade	Nº de pessoas	Quantidade	Nº de pessoas	Quantidade	Nº de pessoas
Convento de Santa Cruz do Bussaco	8	670	1	200	0	0
Portas de Coimbra	0	0	0	0	5	750
Fonte Fria	1	20	2	100	1	100
Fonte de Santa Teresa	0	0	0	0	1	200
Jardins do Palace Hotel	0	0	0	0	5	510
Mata	2	100	5	500	0	0
Outros	5	400	2	150	0	0
Total	16	1190	10	950	12	1560

Ilustração 14 Locação dos vários espaços da MNB no último triénio



Imagem 12 Foto captada no Convento de Santa Cruz do Bussaco

AM

2.1.2.2. Atividades Turísticas

Para 2018, previu-se a realização de inúmeras atividades, inéditas e novas edições de atividades bem-sucedidas no passado, tais como o Buçaco ao Luar e as comemorações da Batalha do Bussaco.

Das atividades efetivamente realizadas destacam-se:



Desde os finais do séc. XIX que o Bussaco é palco da Romaria da Ascensão. Inicialmente, era uma feira tradicional espontânea. Mandava a tradição que, no Dia da Ascensão, juntasse a família e rumasse ao Bussaco com a cesta do piquenique. A avenida dos cedros é o local de concentração dos artesãos das mais diversas áreas e nas Portas de Coimbra acontecem várias atuações de grupos etnográficos regionais. A elevada afluência de visitantes justifica-se, também, pelo facto de o Dia da Ascensão ser o feriado municipal também em alguns concelhos vizinhos (Mortágua, Anadia). Em 2018, a Romaria contou com a participação de 30 artesãos e cerca de 350 participantes.

As noites de lua cheia são já marco incontornável na programação de verão da Fundação Mata do Bussaco. Todos os anos, tem-se notado um aumento significativo no número de participantes, e 2018 não foi exceção. Em 2018, foram realizadas 4 edições – 28 de julho, 25 de agosto, 20 e 21 de setembro, que contabilizaram um total de 176 participantes.

Tal como em anos anteriores, a apresentação do espetáculo da companhia AtrapalhArte, revelou-se motivo de deslocação de muitas pessoas até à MNB. O local escolhido foi junto da Loja Produtos da Mata, local central, próximo da Esplanada da Mata. A peça “Pedras Rolantes”, apresentada de forma bastante divertida, tem o seu foco na evolução do Homem até aos dias de hoje, e nas várias peripécias que daí advêm, envolvendo de forma bastante ativa os cerca de 80 participantes.

As Caminhadas pela Mata foram implementadas no início do ano de 2018, e, através da sua segmentação entre Património Edificado e Património Natural, é possível abranger diferentes tipos de público. Diferenciando de uma visita guiada normal, a Caminhada pretende ser um passeio mais descontraído, não descurando, claro, da difusão da informação necessária para compreender toda a história do Bussaco. Acontecem mensalmente, alternando entre sábado e domingo, e contaram, na sua totalidade, com 39 participantes.

Jan 14



Imagem 13 Imagens captadas durante os eventos ocorridos em 2018

Am

I. Participação em Feiras

Reconhece-se que a divulgação é a melhor forma de atrair mais visitantes à Mata Nacional do Bussaco, logo, a presença em feiras é um excelente veículo de promoção. Esta participação tem custos inerentes, razão pela qual se prevê a participação apenas naquelas que permitem uma maior projeção mediática da FMB e da Mata.

Uma vez que a FMB pretende ampliar o seu papel na cena turística nacional, a participação nestas feiras é determinante. Em 2018 participou-se nas principais Feiras de Turismo (BTL e FIT) e na Festame (feira do Município), conforme previsto. Por questões logísticas, não foi possível marcar presença na Feira do Mel e do Campo de Penacova, na Penacova Natura, nem na Expo Mortágua, conforme previsto em sede de plano de atividades.

 <p>BTL'18 28 FEV - 04 MAR Bolsa de Turismo de Lisboa (LISBON TRAVEL MARKET)</p> <p>EM 2018... TODOS OS CAMINHOS VÃO DAR À BTL!</p> <p>30 ano</p>	 <p>GUARDA FIT Guarda Feira Ibérica de Turismo Uma feira. Dois países. O mundo.</p> <p>2018 28 DE ABRIL A 1 DE MAIO</p>	 <p>Feira do Município da Mealhada FESTAME 2018 8-16 junho</p>
<p>Tal como em anos transatos, a Fundação Mata do Bussaco (FMB) participou, a convite da Câmara Municipal da Mealhada, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL).</p> <p>Sendo a BTL a feira com maior importância dentro do setor turístico, a nível nacional, e tendo em conta a visibilidade que demonstra ter, a presença da FMB é de fulcral importância, visto funcionar como meio de difusão dos nossos diferentes serviços: casas, visitas, oficinas.</p>	<p>Igualmente a convite da Câmara Municipal da Mealhada, a FMB marcou presença na FIT – Feira Ibérica do Turismo. A FIT revela-se de extrema importância dado a proximidade do local, Guarda, com Espanha, visto o país vizinho estar representado no nosso top 5 de turistas estrangeiros</p>	<p>Feira Do Município da Mealhada – Festame</p>

2.1.2.3. Atividades educativas




As atividades educativas são uma aposta desta Fundação que não pode descurar a componente pedagógica do paradigma da sensibilização ambiental, vital para a salvaguarda da Floresta.

Cientes do potencial da Mata para a promoção dos valores científicos e para a educação ambiental, a FMB procura mostrá-la como um local, por excelência, de aprendizagem e descoberta. O contacto direto com a Natureza e a deslumbrante biodiversidade da Mata Nacional do Bussaco possibilitam uma oportunidade única para cativar jovens, adolescentes e adultos, promovendo o gosto pelo conhecimento, veiculando a educação num ambiente excepcional.

Concentrando a maior parte da sua atividade junto da Comunidade Escolar, promove iniciativas múltiplas, todas com carácter lúdico-pedagógicas, no sentido de aumentar a atividade destas matérias para o público mais jovem.

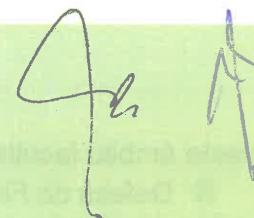
Entre 2015 e 2017 verificou-se um aumento exponencial do número de participantes em atividades educativas. Este facto deveu-se à existência de vários projetos co-financiados que facultaram atividades gratuitas para escolas. O fim desses projetos ditou uma adaptação das escolas e da FMB a uma outra realidade.

Assim, as atividades desenvolvidas em 2018 dividem-se em três grandes áreas:

-  O Programa Educativo para Escolas (PEE);
-  O Programa de Atividades para Grupos e Famílias e
-  Outras atividades.

Os programas para Escolas e para Grupos e Famílias 2018 ofereceram um leque diversificado de 26 oficinas nas áreas do ambiente, da biologia, da geologia, do património e das artes.

O Setor de Turismo e Atividades Educativas realizou **45 oficinas** que envolveram **1158 participantes**.



Setor de Turismo e Atividades Educativas

O Setor de Turismo e Atividades Educativas integra a Divisão de Administração e Planeamento e compete-lhe, na área EDUCATIVA, a elaboração e execução de projetos de índole educativa; desenvolvimento, conjuntamente com os outros setores e parceiros, ações e conteúdos de caráter científico e cultural, designadamente workshops, oficinas e outro tipo de ações, com intuito recreativo e, ou, pedagógico; desenvolvimento de projetos de intervenção no âmbito da animação, educação e da sensibilização para a conservação da natureza, da biodiversidade e do património cultural; etc.

Neste âmbito facultaram-se atividades gratuitas no âmbito de dois eixos:

- 🌿 Defesa da Floresta contra Incêndios e
- 🌿 Plano de comunicação Pós-Life ⁷.

Relativamente ao eixo da Defesa da Floresta contra Incêndios considera-se que teve uma adesão moderada, pois foi protocolado em data posterior à aprovação dos Planos de Atividades das Escolas e teve uma duração muito curta.

Relativamente ao segundo eixo importa referir que as atividades realizadas encontram-se ligeiramente abaixo das previstas no Plano de comunicação, no entanto, estas geralmente aumentam em épocas de plantação, ou seja a partir do mês de outubro. Ora, a 13/14 de outubro a Mata foi grandemente afetada pela passagem do ciclone tropical Leslie, o que levou ao seu encerramento pela Proteção Civil Municipal até 21 de dezembro. Consequentemente não foi possível realizar ações de controlo de invasoras, bem como de reflorestação, durante este período. Na verdade, em consequência dos danos que a tempestade causou, grande parte do ano de 2019 será dedicado a ações de limpeza da Mata.



Imagem 14 Imagens das atividades desenvolvidas com escolas em 2018

⁷ Disponível online em <http://www.fmb.pt/bright/images/documentos/Plano%20C.pdf>

Não obstante a interdição da Mata no período entre 14 de outubro e 21 de dezembro, verificou-se, pelo quarto ano consecutivo, um aumento da adesão aos «Domingos no Bussaco».

Por outro lado, verificou-se uma descida do número de participantes nas oficinas para Escolas e para Grupos e Famílias, mas este decréscimo não é significativo e deve-se sobretudo às condições climáticas que levaram ao cancelamento de várias iniciativas, conforme podemos ver na tabela abaixo.

	2018	2017	2016	2015
Oficinas Escolas	1080	1122	693	831
Oficinas Auchan - Abraçar MNB	---	964	1226	---
Oficinas gratuitas (DFCI)	2003	---	---	---
Oficinas Grupos e Famílias	78	120	41	99
Domingos no Buçaco	23	17	9	4
Atividades Bright	---	7171	3962	1375
Voluntariado/Oficina/Visita (Pós-Life)	457	---	---	---
Outras Oficinas	8	0	0	13
TOTAL (Participantes)	3649	9394	5931	2322

Tabela 1 Distribuição dos participantes nas várias atividades educativas propostas

Quanto à distribuição dos participantes pelos diferentes níveis de ensino, verifica-se um aumento gradual, ao longo dos últimos quatro anos, da participação dos alunos do 1.º ciclo de ensino.

Relativamente aos alunos do pré-escolar, é importante salientar que ao longo do ano e devido às condições climáticas desfavoráveis, houve várias desistências, o que justifica a descida dos valores referentes a 2017:

Nível de ensino	2018		2017		2016		2015	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Pré-escolar	660	18,10%	2965	31,56%	1387	23,39%	317	13,65%
1º Ciclo	1942	53,22%	4081	43,44%	2279	38,43%	680	29,29%
2º Ciclo	288	7,89%	361	3,84%	1293	21,80%	138	5,94%
3º Ciclo	168	4,60%	630	6,71%	330	5,56%	112	4,82%
Secundário	161	4,41%	366	3,90%	536	9,04%	295	12,70%
Outro/Não Identificado	430	11,78%	991	10,55%	106	1,78%	780	33,59%

Tabela 2 Distribuição dos participantes pelos diferentes níveis de ensino

Por fim, podemos afirmar que os participantes que mais aderiram, nos últimos anos, às atividades educativas são do concelho da Mealhada, no entanto, é importante referir que esse facto se deve aos projetos direcionados para as escolas do concelho. É de notar que, nos anos 2017 e 2016, o Concelho de Coimbra teve um número importante de participantes devido à

existência de dois projetos com foco na população escolar conimbricense (ou parte dela) “Abraçar a Mata Nacional do Bussaco” e “MataBoo”.

Em 2018, mais de metade dos participantes foram do concelho da Mealhada (50,1%), apenas 9,15% de Coimbra, cerca de 5% de Penacova e 4,7% de Anadia, conforme podemos ver na tabela seguinte:

Concelhos	2018	2017	2016	2015
Arganil				46
Águeda		617		
Aguiar da Beira			79	
Alcobaça	96		78	
Anadia	171	62	172	
Aveiro	5			
Barcelos		6		
Beja				8
Cantanhede	95	92		168
Coimbra	334	1337	1757	22
Condeixa	41			
Esposende				7
Estarreja	2			
Évora		6		
Fátima		290		
Ferreira do Alentejo			4	
Figueira da Foz			2	26
Fornos de Algodres				45
Góis		56		
Ílhavo		88		
Leiria	23		208	95
Lisboa		3	4	32
Lousã	75			144
Maia			38	
Mealhada	2083	5960	2636	630
Mira				44
Montemor-o-Velho		34		
Mortágua				54
Oliveira do Bairro	27		32	
Oliveira do Hospital			32	
Pampilhosa da Serra				54
Penacova	182	27	69	
Penela				46
Pombal	36			
Porto	75		112	
Póvoa de Varzim	74			
Santa Maria da Feira		8		
São João da Madeira			82	
Sintra			160	
Tondela		138		154
Vagos		16	88	
Viana do Castelo			37	
Vila do Conde		4		
Vila Nova de Famalicão			242	184
Vila Nova de Poiares			1	
Vila Real	37			
Outros	293	650	98	547

Tabela 3 Distribuição dos participantes por Concelhos

Handwritten signatures in blue ink.

Programa Educativo para Escolas/ATL/IPSS (PEE)

O STAE apresentou, para o ano letivo 2017-2018, um conjunto de 26 Oficinas diversificadas no âmbito das Ciências Naturais, Biologia, Geologia, Matemática, Ciências Físico-Químicas, Estudo do Meio, Educação para a Cidadania, Expressões e Educação, Português, História, História das Artes, Artes. Ao longo do ano letivo, os Agrupamentos de Escolas receberam informação detalhada das atividades desenvolvidas pela Fundação, privilegiando-se, como canal de comunicação, o correio eletrónico.

As atividades previstas no âmbito do eixo da Defesa da Floresta contra Incêndios são constituídas por atividades de educação ambiental realizadas junto das escolas dos concelhos da Mealhada, Penacova e Mortágua e por atividades realizadas junto do público em geral.

Neste âmbito da DFCI e ao longo de 8 meses realizaram-se 10 atividades nas escolas e 60 atividades na Mata, incluindo 36 visitas, 13 ações de voluntariado e 1 caça ao tesouro, num total de 1 933 alunos.

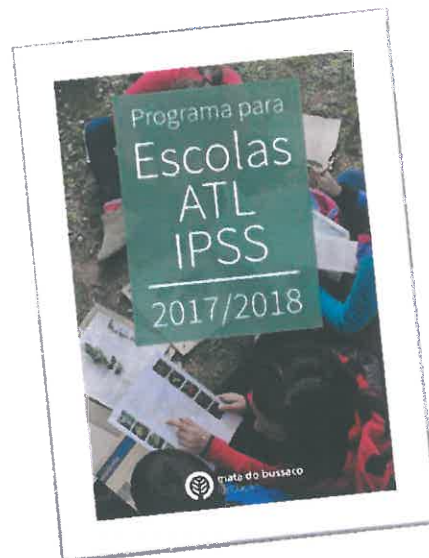


Imagem 15 Atividades desenvolvidas pela FMB com crianças



A MATA VAI À ESCOLA

10 atividades

161 participantes

Atividades para escolas que incluem palestras/seminários de educação ambiental e/ou defesa da floresta contra incêndios e sementeiras de sementes autóctones com origem na MNB

As Aves da Mata

Ao longo de uma pequena palestra, os participantes tomaram conhecimento das características e da importância dos vários grupos de aves que habitam na Mata, bem como da importância da sua preservação.



Sementeiras

Cada participante realizou uma sementeira de carvalho alvarinho ou de folhado, tendo ficado a promessa de mais tarde, realizar plantações em zonas com necessidade de reforestação.



Os animais da Mata

Ao longo de uma pequena palestra, os participantes tomaram conhecimento das características e da importância dos vários grupos de animais que habitam na Mata, bem como da importância da sua preservação.



Construção de uma caixa-ninho para pássaros

Ofereceu-se um kit pedagógico de caixa-ninho para pequenas aves à escola, que foi construída pelos alunos.



Visita a Mata

Número de atividades realizadas: 36

Participantes: 921



Ações de Voluntariado

Número de atividades realizadas: 13

Participantes: 299



Caça ao Tesouro

Data: 11 de julho

Participantes: 32



A ESCOLA VAI À MATA



quantas cores tem o verde

Número de oficinas realizadas: 2
Participantes: 42



Era uma vez

Número de oficinas realizadas: 2
Participantes: 47



Ser-se mimético:

Número de oficinas realizadas: 7
Participantes: 187



Os 5 sentidos!

Número de oficinas realizadas: 2
Participantes: 46



No rasto dos mamíferos

Número de oficinas realizadas: 3
Participantes: 73



Construindo um herbario...

Número de oficinas realizadas: 5
Participantes: 88



A floresta revis(II)tada

Número de oficinas realizadas: 10
Participantes: 241



Adaptações reprodutivas das plantas

Número de oficinas realizadas: 1
Participantes: 21



Evolução do transporte nas plantas

Número de oficinas realizadas: 4
Participantes: 96



Brincar com a Matemática

Número de oficinas realizadas: 2
Participantes: 82



As águas da Mata do Bussaco

Número de oficinas realizadas: 2
Participantes: 74



A descoberta do património cultural do Bussaco

Número de oficinas realizadas: 1
Participantes: 37



Oficina por encomenda

Número de oficinas realizadas: 4
Participantes: 124

Tem alguma ideia para uma oficina mas não dispõe dos recursos ou do espaço necessário?

Gostaria de estabelecer um desafio científico fora da sua casa?

Consulte-nos!

Desafie-nos!

Arar

Programa de atividades para Grupos e Famílias

As atividades para Grupos e Família incluem atividades como:

- i. Páscoa na Mata (de 24 de março a 8 de abril) - Com a chegada da Páscoa, convidamos os mais novos a realizar oficinas, um *peddy-paper*, descobrir uma caça ao tesouro aos ovos da Páscoa, entre muitas outras atividades.
- ii. Dia da Criança (1 junho) - Várias brincadeiras, atuais e de outros tempos, divertiram miúdos e graúdos em atividades lúdico-didáticas, para as quais preparámos surpresas encantadoras...

Das oficinas realizadas, destacam-se as seguintes:



Introdução à Flora da MNB

No sentido de auxiliar os guias intérpretes de turismo que frequentemente visitam a Mata, desenvolveu-se uma atividade teórico-prática de um dia, dedicada a flora da Mata
26 de fevereiro



Dia da Criança

No dia da Criança, uma das mascotes do CATRAPIM deslocou-se ao Parque da Cidade da Mealhada para sensibilizar os mais novos para a importância da preservação da fauna e da flora.



Domingo
no
Bussaco



3.º Domingo de cada mês

Desde 2012 que estas oficinas, com cariz lúdico-didático, oferecem peripécias para todos os gostos. Aves, mamíferos, plantas e sementes são objeto de estudo mensal, numa atividade para grupos e famílias.

Domingos no Bussaco
À descoberta do património cultural do Bussaco

21 Janeiro | 10h

5€ / participante

Domingos no Bussaco
A floresta revis(l)tada...
EM BUSCA DOS ANIMAIS DA MATA

18 Fevereiro | 10h

5€ / participante

Domingos no Bussaco
UM ABRIGO PARA UM MORCEGO

20 maio | 10h

5€ / participante

Visite o
Adernal do Bussaco

Floresta mágica e única no Mundo!



Handwritten signature

Outras Atividades

23 e 24 de junho
30 000 visitantes



desafios ambientais



10 palcos



40 artistas



70 espetáculos

Uma das atividades enquadradas no âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios foi realizada nos dias 23 e 24 de junho de 2018: o Festival de Artes para Crianças – Catrapim.

Neste foram realizadas várias campanhas de sensibilização no âmbito da educação ambiental e da defesa da floresta contra incêndios, através de 8 desafios ambientais (Vamos salvar a floresta, Rios em perigo, Vamos conhecer a fauna e a flora da Mata, Jogo da memória, Alimentação dos animais da Mata, Criqueite na Mata, Organizando a Mata e Sentidos em alerta). A programação artística esteve a cargo da Associação Escolíadas; envolveu 10 palcos, 40 artistas e 70 espetáculos.



Na entrada, cada família de “visitantes-exploradores” recebeu um **passaporte Catrapim** no qual estava uma secção destinada à colocação de carimbos.

Os carimbos eram obtidos após a realização de cada um dos desafios ambientais, dando acesso a um prémio final – um ecokit de azevinho.

9/2 M



POMBAL

Dia das Bandeiras Verdes

GALARDÃO
Eco-Escolas
2018



Dia
Bandeiras
Verdes
Eco-Escolas

A FMB esteve na Expocentro,
em Pombal, para divulgar o
seu programa de atividades
educativas

4 de outubro



Relativamente às outras atividades previstas por este setor para 2018 em sede de Plano de Atividades, nomeadamente workshops, a taxa de execução é baixa por falta de adesão do público ou por falta de condições. Referimo-nos a atividades como o Natal no Bussaco, workshop de produção caseira de cogumelos, workshop de culinária (chocolate), workshop de produção caseira de sabonetes

Ao longo do ano foram realizadas várias atividades que constam do Plano de Comunicação Pós-Life (<http://www.fmb.pt/bright/images/documentos/Plano%20C.pdf>).

Para além do trabalho desenvolvido com escolas, apostou-se na ligação às empresas e associações empresariais, bem como à população local, num apelo à reabilitação da Mata após o temporal. Também releva mencionar o excelente trabalho desenvolvido pela Associação Plantar 1 Árvore e pelo grupo SUKYO MAHIKARI, amadores na forma de associação mas profissionais na qualificação do trabalho que desenvolvem e na amabilidade e sentido de responsabilidade ambiental, parceiros privilegiados na defesa da floresta.



Ações de
envolvimento e
sensibilização
com escolas

62 participantes



Ações de
envolvimento e
sensibilização
com empresas

77 participantes



Ações de
envolvimento e
sensibilização
com outros
públicos

279 participantes



Visitas

39 participantes

Handwritten initials in blue ink.



Imagem 17 ações de envolvimento e sensibilização com escolas



Imagem 18 ações de envolvimento e sensibilização com empresas – ANEFA e Algae for Future



Imagem 19 ações de envolvimento e sensibilização com empresas – GIRO 2018

Je M



Imagem 21 Ações de envolvimento e sensibilização com outros públicos – **Agrupamento 221 de Anadia**



Imagem 20 Ações de envolvimento e sensibilização com outros públicos **SUKYO MAHIKARI**

14



Imagem 23 Ações de envolvimento e sensibilização com outros públicos Associação Plantar 1 Árvore



Imagem 22 Ações de envolvimento e sensibilização com outros públicos Um dia pelo Bussaco



Imagem 24 Visitas Encontro de grupos de filarmónica

2.1.3. Setor de Promoção e Dinamização Comercial

I. Portagens – Controlo de acessos

Não nos cansamos de referir que 2018 foi marcado pela devastação provocada pela tempestade Leslie.

A interdição da Mata teve obviamente efeitos no registo de entradas na Mata que, como se pode ver no gráfico, diminuíram substancialmente nos meses de outubro e dezembro, sendo mesmo nulas em novembro de 2018.

Também se regista uma queda face ao período homólogo do ano anterior nos meses de abril e junho, o que se justificará com as más condições climatéricas sentidas nessa altura. A chuva e o frio sentidos nesse período afastaram os visitantes.

A faturação das portagens reflete esta redução de entradas no Bussaco relativamente a 2017, registando-se uma quebra global de 8,7%.

Setor de Promoção e Dinamização Comercial

O Setor de Promoção e Dinamização Comercial integra a Divisão de Administração e Planeamento e tem como principal objetivo promover e dinamizar a atividade comercial da FMB. A este setor compete, nomeadamente promover a divulgação e comercialização de produtos da Região da Bairrada; coordenar e gerir as lojas sob gestão da FMB; assegurar a interação e articulação com as lojas integradas na Rota da Bairrada e pontos de venda municipais; gerir os recursos materiais e humanos necessários ao desempenho das funções que lhe estão cometidas; entre outros. Este Setor inclui as Portagens, a Loja Produtos da Mata e a Esplanada da Mata. Todas têm o seu grande enfoque na venda e divulgação de produtos da FMB e dos produtos regionais regionais.

Portagens: faturação mensal 2017/2018

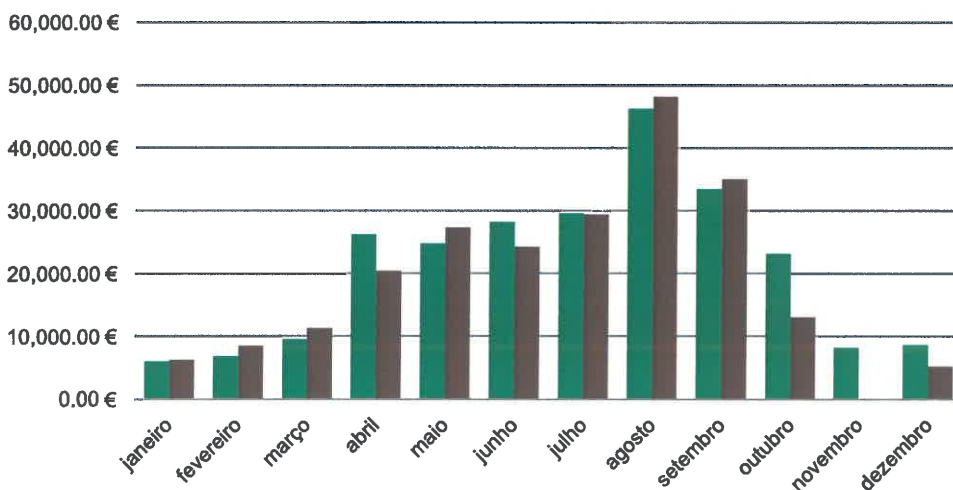


Ilustração 15 Comparação mensal do registo de entradas na MNB

Handwritten initials/signature in blue ink.

Portagens: faturação 2017/2018

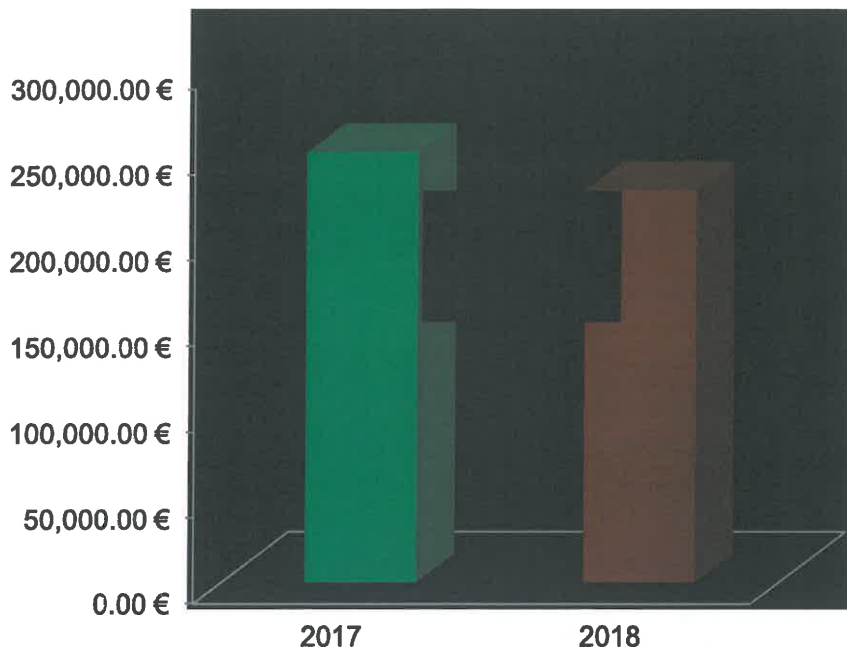


Ilustração 16 Comparação da faturação em 2017 e 2018

Numa análise mais detalhada, podemos verificar que a quebra é transversal às várias tipologias de veículos com entradas pagas na Mata do Bussaco.

Número de entradas de veículos (pagas)

■ N.º de entradas 2018 ■ N.º de entradas 2017

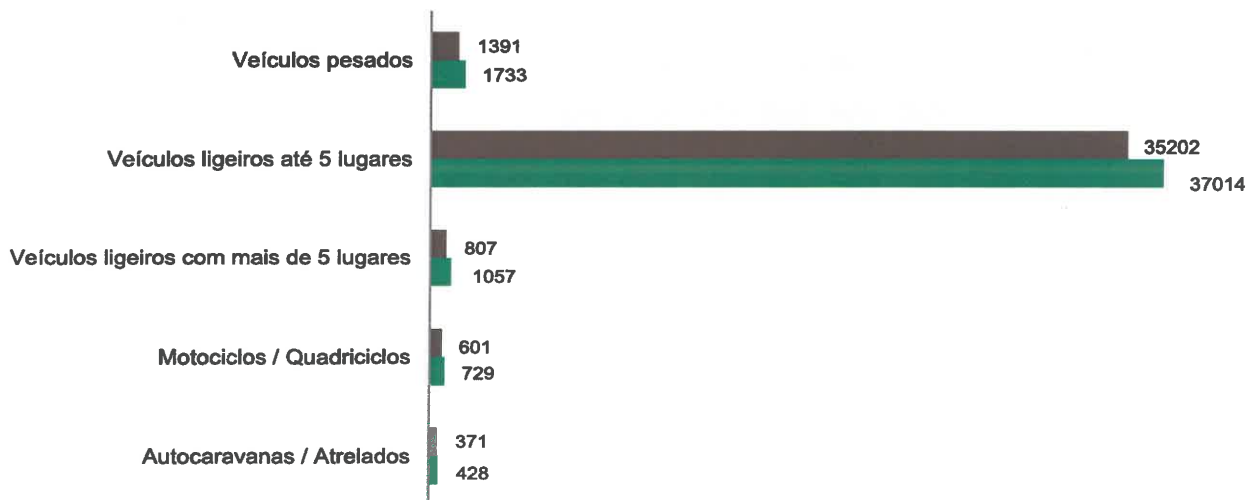


Ilustração 17 comparação de entradas, por tipologia de veículo, em 2017 e 2018

Handwritten initials in black and blue ink.

Número total de entradas de veículos

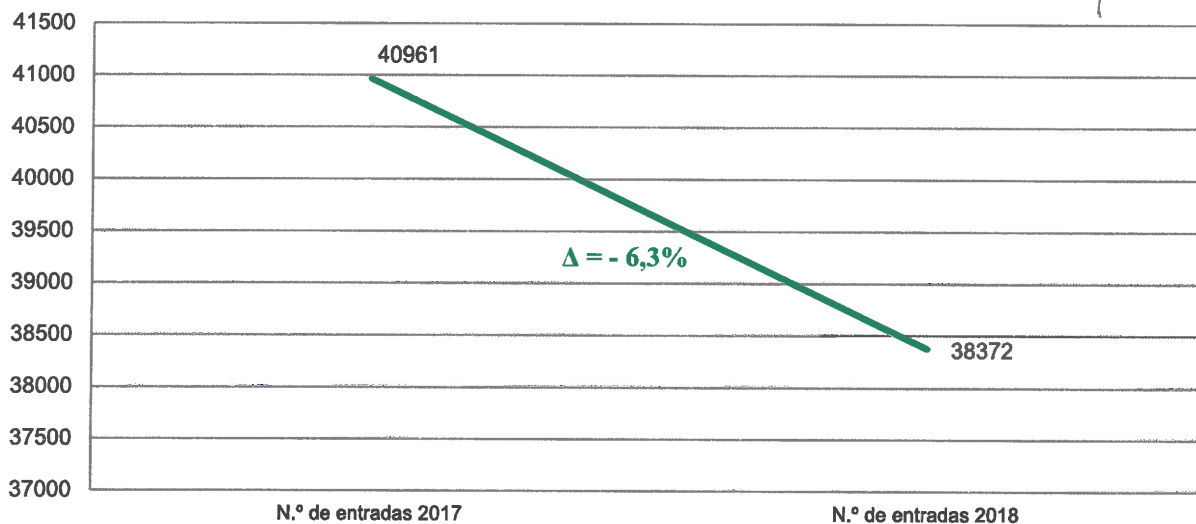


Ilustração 18 análise da variação do número total de entradas em 2017 e 2018

Estimativa do número de passageiros por tipo de veículo

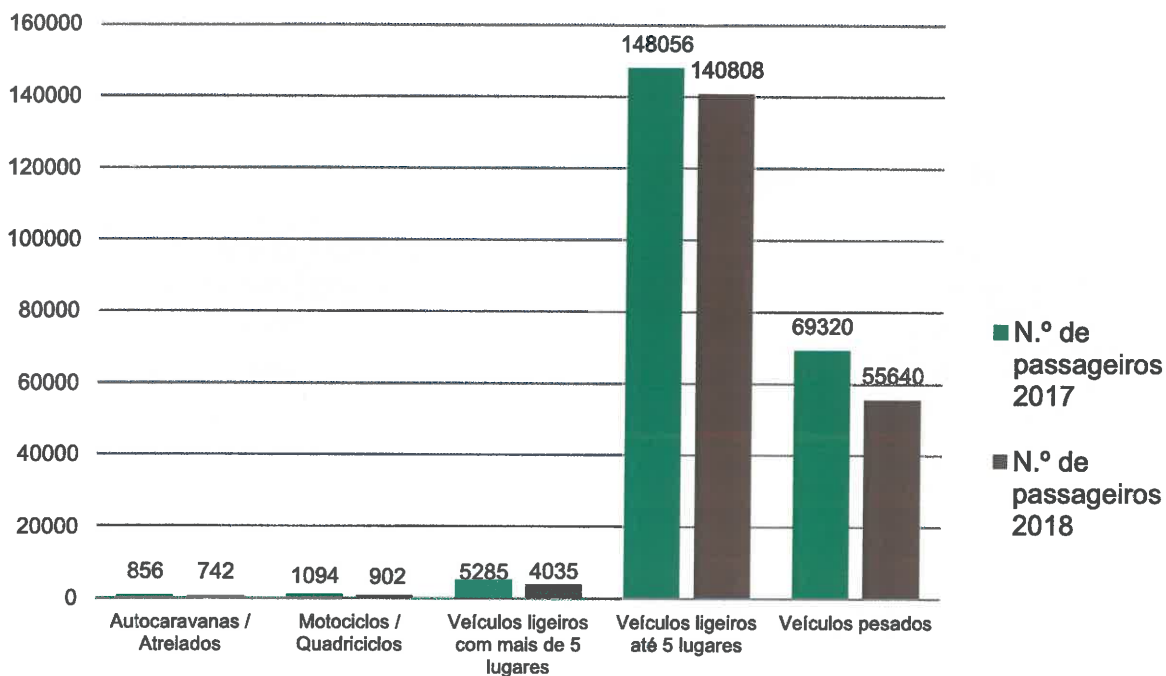


Ilustração 19 Comparação da estimativa de passageiros por veículo entrado na MNB

Handwritten signature in blue ink.

Estimativa do número de entradas livres e em atividades (2018)

- Entradas a pé
- Entradas de bicicleta
- Entradas casas do Bussaco
- Entradas livres (voluntariado, oficinas, etc.)
- Entradas - Locação de espaços
- Entradas - Atividades pontuais
- Entradas - Visitas orientadas
- Entradas - Oficinas

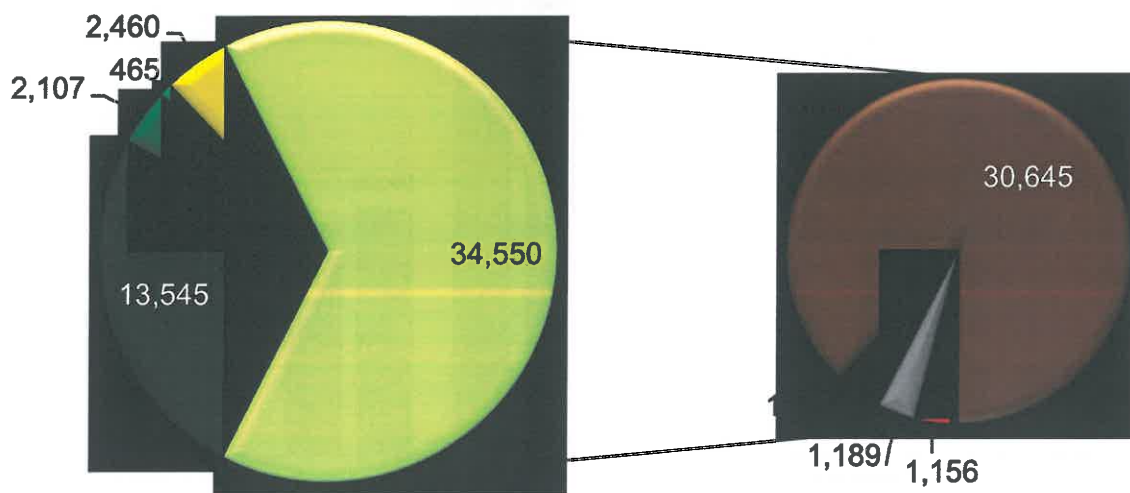


Ilustração 20 Entradas livres em 2018 - Estimativa

II. Loja dos Produtos da Mata

A Loja Produtos da Mata visa divulgar e vender produtos regionais.

Aberta ao público desde 2010, este espaço aposta na diversidade de produtos apresentados, tendo sempre em consideração as tendências do mercado.

Apesar de todas as vicissitudes, 2018 foi um bom ano para a Loja dos Produtos da Mata, pois, globalmente, atingiu-se um dos principais objetivos fixados, que foi o aumento do volume de vendas. Tal como se pode ver no quadro abaixo, o aumento verificado é de 6,4%, o que representa um número muito interessante e reflete o investimento da estrutura neste setor.



L
vendas 2017/2018

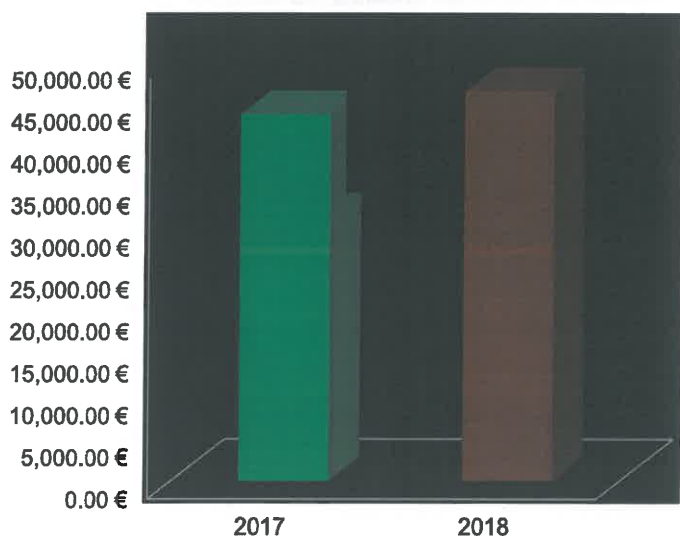


Ilustração 21 Comparação das vendas da Loja em 2017 e 2018



Para 2018 previram-se várias iniciativas tendo em vista o aumento das vendas e a satisfação do cliente, designadamente:

•Aumentar a diversidade dos produtos

Alcançado

•Atrair novos fornecedores

Alcançado

•Apostar na aquisição de mobiliário seguro e mais atrativo para a exposição dos artigos

Alcançado

•dar início ao procedimento de venda de sementes

Em fase de implementação

•Venda de plantas em covetes

Alcançado

•Aumentar a oferta de vinhos regionais

Alcançado e em aperfeiçoamento

•Criação de packs de postais com imagens da MNB

Em fase de implementação

•Aquisição de materiais próprios para embrulho de artigos para oferta

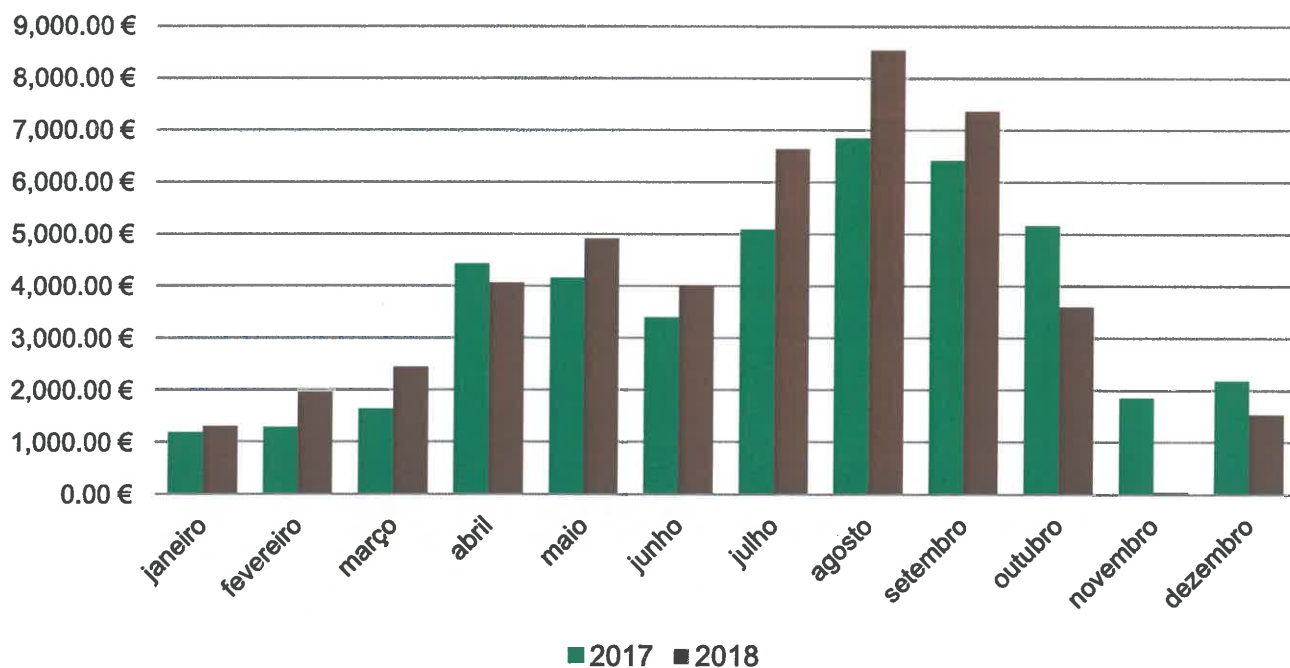
Em fase de implementação

O objetivo que não se conseguiu alcançar foi melhorar a pavimentação exterior da Loja, tendo-se optado, temporariamente, pela colocação de um tapete de relva artificial. No final do ano de 2018, procedeu-se à requalificação da Loja, o que resultou numa remodelação completa da mesma: nova pintura, novos móveis, nova disposição dos artigos. Numa análise mais detalhada, verifica-se que o aumento de faturação é transversal a todos os meses do ano de 2018, com exceção do último trimestre do ano, ou seja, os meses em que a Loja esteve encerrada por força da interdição da Mata.



Imagem 25 Loja da dos Produtos da Mata - antes e depois

Loja da Mata: vendas mensais 2017/2018



■ 2017 ■ 2018

Ilustração 22 Comparação mensal das vendas nos anos de 2017 e 2018

Estes números são muito animadores e revelam um aumento do interesse dos visitantes nos produtos disponíveis, o qual, por sua vez, reflete a aposta certa da FMB em determinado tipo de produtos em detrimento de outros.



Imagem 26 Produtos comercializados na Loja Produtos da Mata

III. Esplanada da Mata

A Esplanada da Mata tornou-se um local de paragem obrigatória para qualquer visitante da Mata Nacional do Bussaco. Atendendo ao crescimento contínuo da receita gerada por este setor, 2017 foi um ano de investimento na Esplanada e particularmente nos serviços de apoio à Esplanada. Por isso, em 2018, refreou-se o investimento nesta área, direcionando-o para outros setores, como foi o caso da Loja.

Também aqui o encerramento da Mata e a consequente diminuição de entradas causaram um impacto negativo evidente nas vendas, registando-se uma redução de 19% das vendas totais da Esplanada da Mata, numa comparação global entre os anos de 2017 e 2018, tal como podemos verificar no gráfico abaixo:

**Bar/esplanada da Mata:
vendas 2017/2018**

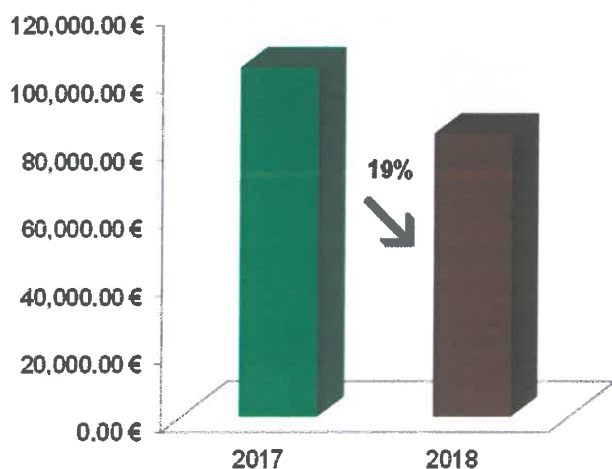


Ilustração 23 Comparação das vendas entre 2017 e 2018



Não obstante, a Esplanada da Mata não foi exceção no fito de cumprir os objetivos traçados em sede de Plano de Atividades. Vejamos:

<ul style="list-style-type: none">• Melhorar as instalações <p>Em fase de implementação</p> 	<ul style="list-style-type: none">• Aproveitar o espaço para a realização de atividades culturais <p>Alcançado</p> 	<ul style="list-style-type: none">• Dinamizar a oferta gastronómica <p>Alcançado e em fase de aperfeiçoamento</p> 
---	--	---

Tendo em atenção o que acaba de ser descrito, é importante referir que nos meses de maior afluência no Bussaco, ou seja, nos meses de agosto e setembro, verificou-se um aumento do volume de vendas em 2018 comparativamente com o período homólogo do ano anterior:

Bar/esplanada da Mata: vendas mensais 2017/2018

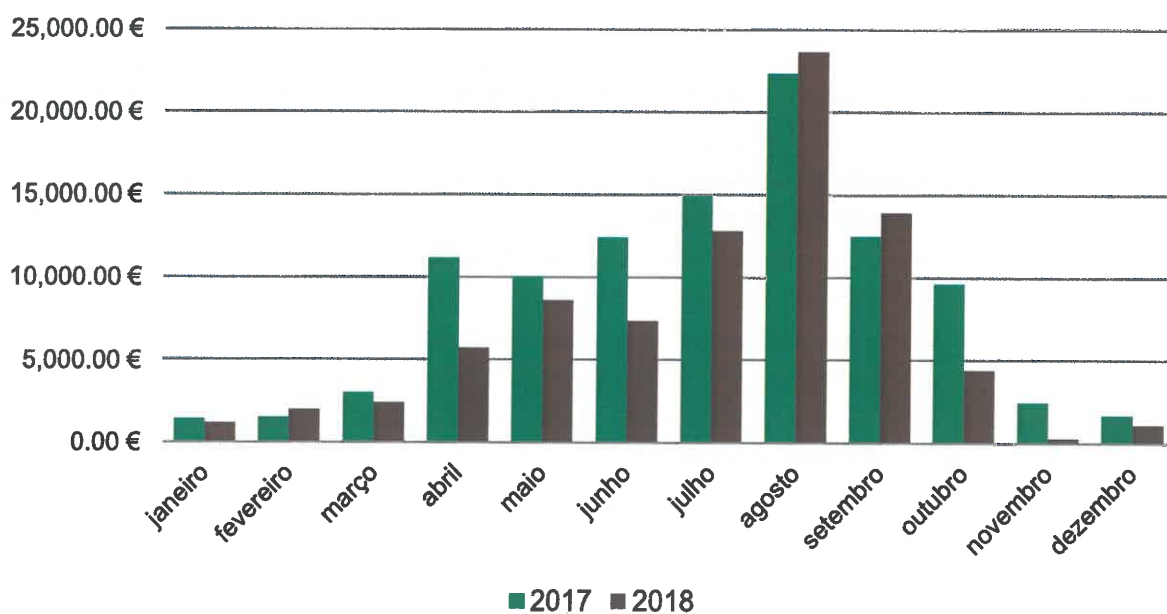


Ilustração 24 Comparação mensal das vendas da Esplanada da Mata nos anos de 2017 e 2018

IV. Convento de Santa Cruz - Bilheteira

O Convento de Santa Cruz, sendo um dos *ex-libris* da Mata Nacional do Bussaco, reveste-se de grande importância no que à oferta turística diz respeito. Aberto ao público muito antes da criação da FMB, é um local de culto.



Imagem 27 Capela do Convento antes da intervenção de requalificação

Sendo local de passagem obrigatório, é de primordial relevância a criação de condições que tornem a experiência de quem o visita memorável. Posto isto e conforme previsto no Plano de Atividades para 2018, este foi um ano de requalificação para o Convento de Santa Cruz do Bussaco e para as Capelas da Via-Sacra. As obras transitaram para o ano de 2019, pois a empreitada só se iniciou no fim do primeiro trimestre do ano. Esta obra, concretizada com o co-financiamento da União Europeia, através de uma candidatura conjunta (FMB e CMM) apresentada no âmbito dos Investimentos Territoriais Integrado (ITI) do Programa Operacional do Centro (Centro 2020), na qual a autarquia assume a contrapartida nacional do financiamento comunitário, numa percentagem de 15% do investimento, é crucial para a revitalização do espaço e assume um papel importante no plano de desenvolvimento do Bussaco, tanto na vertente cultural, como religiosa e turística.



Imagem 28 Sinalética da Estrada Nacional que confirma a relevância do Convento no panorama turístico do Bussaco

Handwritten signature and initials in blue ink.

Todavia, o Convento encerrou em março de 2018, prevendo-se que permaneça encerrado até maio de 2019, reduzindo exponencialmente o número de visitantes, em cerca de 90%.

Número de entradas no convento 2017/2018

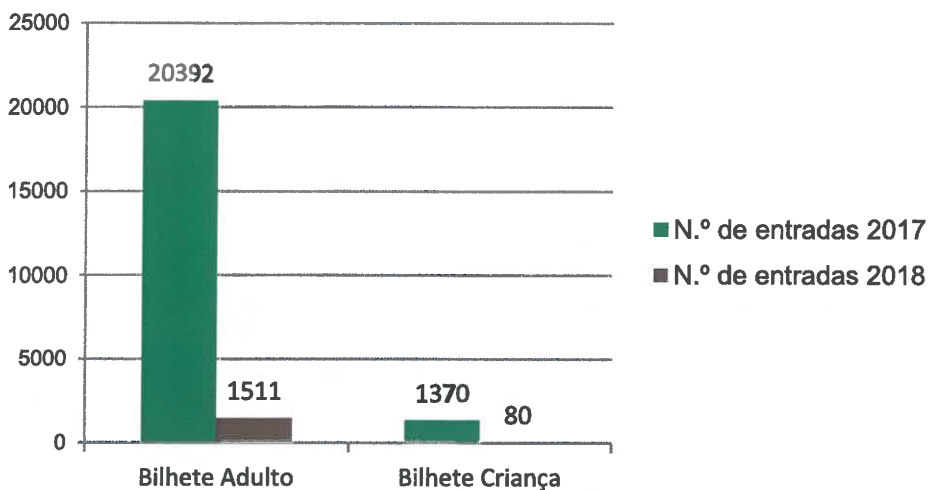


Ilustração 25 Comparação das entradas no Convento entre os anos de 2017 e 2018

Esta redução, fruto do encerramento para obras de requalificação, é precedido de um aumento de visitação (8,1% em 2017 face ao ano anterior) e acreditamos que seja seguido por outro aumento ainda mais expressivo, em 2019. Esta diminuição de visitantes comprometeu naturalmente a faturação do convento, que veio subtrair à receita da FMB um valor na ordem dos 45 mil euros⁸.

Convento: faturação 2017/2018

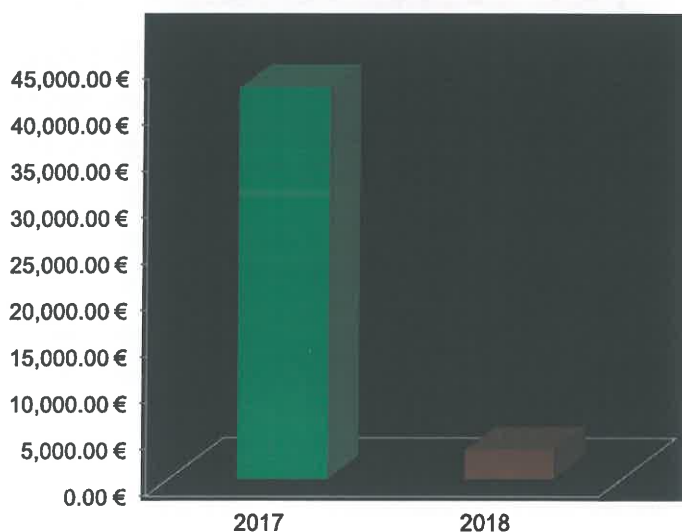


Ilustração 26 Comparação da faturação de entradas no Convento nos anos de 2017 e 2018

⁸ Valor referente ao ano de 2017, conforme disposto na página 28 do Relatório de Atividades & Contas de 2017, disponível em http://www.fmb.pt/v2/imagens/a_fundacao/Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades%202017.pdf

Handwritten signature in blue ink.

Convento: faturação mensal 2017/2018

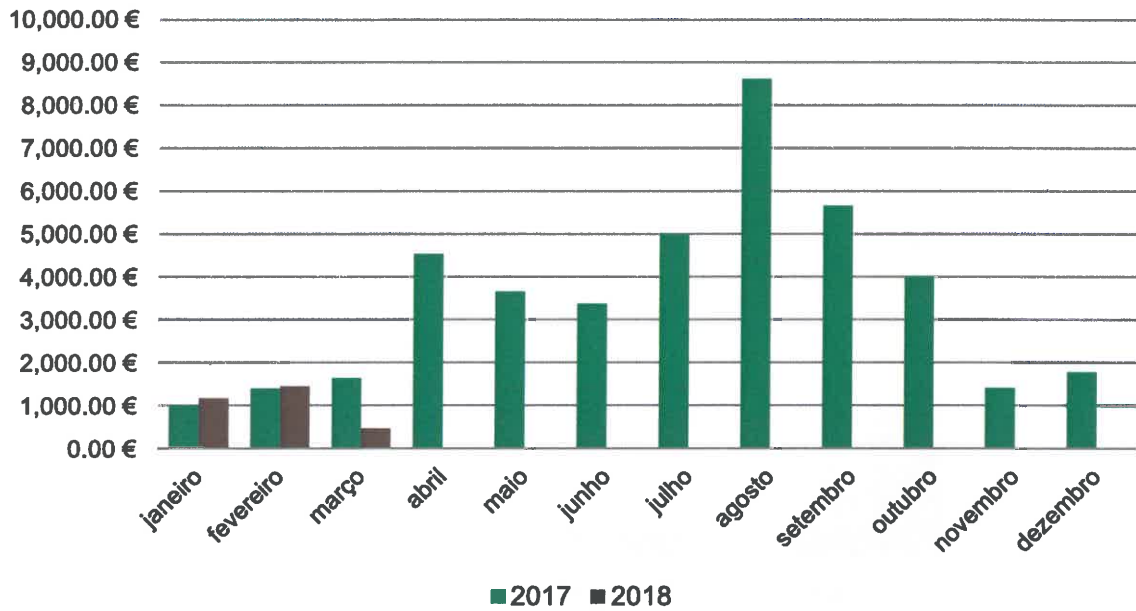


Ilustração 27 Comparação da faturação mensal de entradas no Convento nos anos de 2017 e 2018

Mesmo encerrado, o Convento de Santa Cruz do Bussaco pôde ser “visitado” e celebrado pois esteve patente ao público uma exposição organizada em parceria com a Fundação Luso, no Casino do Luso, que exibia algumas peças escultóricas do Convento.



Imagem 29 Imagem da inauguração da Exposição no Casino do Luso



Imagem 30 Entrada da Exposição pelo atelier Rui Veríssimo Design

Esta exposição contou com o inestimável apoio da Direção Regional de Cultura do Centro, que garantiu o embalamento, o transporte e a colocação das peças.

J. M.

Mais se celebraram, em agosto, os 390 anos do Convento. Efeméride que não perdeu grandeza por o Convento estar temporariamente encerrado ao público. Foi aliás o momento da divulgação do achado nas paredes do Convento, pois numa das intervenções, junto à parede lateral esquerda, foram descobertos elementos escultóricos. *Na picagem de uma das paredes, que outrora fora uma passagem, estavam as imagens de Cristo (sentado e virado para o altar), em terracota, e da Virgem e de São João Baptista, ambos em calcário.*

Apresentaram-se as intervenções feitas que incluíram a *execução de novos rebocos, levantamento de todas as pedrinhas das paredes e posterior recolocação, mudança de toda a instalação elétrica, tratamento dos pavimentos e recuperação de todas as caixilharias.*

Cofinanciado por:



Imagem 31 Imagens das comemorações e do cartaz do evento

2.1.4. Setor de Comunicação e Imagem

Este setor desenvolve, no âmbito das atribuições que lhe estão cometidas, as suas principais atividades em torno de dois eixos estratégicos fundamentais:

- 🌿 A Comunicação (interna e externa) e
- 🌿 A Promoção (marketing estratégico).

É também da sua responsabilidade o desenvolvimento do trabalho de apoio à tomada de decisão em termos comunicacionais e na relação e negociação com entidades externas à FMB, planeando, implementando e desenvolvendo estratégias de comunicação e marketing que se enquadrem no plano de promoção da Mata Nacional do Bussaco.

2018 foi um ano de consolidação em termos dos processos de comunicação postos em prática para melhor divulgação da MNB. Apresentam-se, de forma mais detalhada, mais adiante, as atividades deste setor, mas, neste primeiro momento, destaca-se:

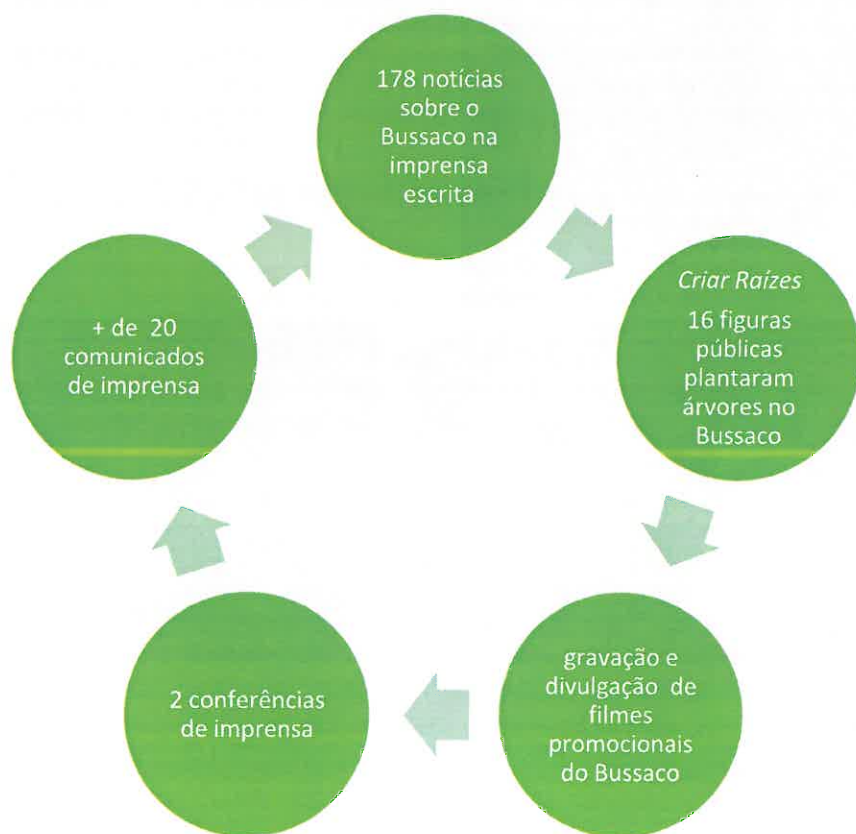


Ilustração 28 Destaques da comunicação da FMB em 2018

Setor de Comunicação e Imagem

O Setor de Comunicação e Imagem integra a Divisão de Administração e Planeamento e tem como principal objetivo a definição e execução da política de comunicação, marketing e gestão da imagem institucional da FMB, competindo-lhe nomeadamente assegurar a comunicação interna e externa da FMB designadamente através da atualização dos conteúdos da página da Internet, bem como dos demais canais digitais de comunicação, procedendo ao registo e divulgação, de forma atempada, das atividades desenvolvidas pela FMB; Garantir as atividades de relações públicas da FMB, através do contacto regular e estruturado com a comunicação social, controlando a informação que lhe é disponibilizada, designadamente através da produção e divulgação de conteúdos e eventuais esclarecimentos sobre notícias difundidas que visem a FMB, organizando, em simultâneo, um arquivo das notícias difundidas que a visem, direta ou indirectamente; e produzir a documentação de divulgação e os materiais promocionais de toda a atividade desenvolvida e conceber o layout do packaging e dos rótulos dos produtos da Mata Nacional do Bussaco

Je 14

TELEVISÃO

- Reportagem Camões TV (sobre a MNB)
- Reportagem Primeiro Jornal Sic (sobre estragos causados na sequência da Ciclone Leslie)
- Report. TVI24 (Ciclone Leslie)
- Reportagem_Direto SIC (plantação e surpresa a Tony Carreira)
- Reportagem_Direto RTP (plantação e surpresa a Tony Carreira)
- Praça da Alegria RTP1 (Ciclone Leslie)
- Report. CMTV (Ciclone Leslie)
- Programa Televisivo "Aqui Portugal"

RADIO

- Entrevista do jornalista Carlos Bastos, da Rádio Renascença - no sábado de Páscoa - a Rui Marqueiro, presidente da Câmara Municipal da Mealhada
- Reportagem Rádio TSF - Miguel Midões (de apuramentos dos estragos provocados pela intempérie Leslie)

IMPrensa

- artigo de reportagem da Revista Visão
- artigo da Revista Fugas pertencente ao Jornal O Público
- artigo do cronista do Público, Paulo Ferrero

COMUNICAÇÃO DIGITAL



atualização e gerenciamento (backoffice) dos conteúdos informativos do site



www.youtube.com/user/fm_bucaco



3 páginas
408 publicações
15 000 seguidores



Em reestruturação editorial



15 889 pessoas gostam disto



15 885 pessoas seguem isto

Interação de utilizadores da página de Facebook /matanacionaldobussaco

Em março de 2018, uma publicação obteve mais de 120 gostos, 86 partilhas e alcançou 3927 internautas. Um outro post, colocado em outubro, teve um alcance de 5374 pessoas, 1323 cliques e 865 visualizações. Já a taxa de resposta aos visitantes ronda os 100%, sendo a página mais antiga seguida por mais de 15 mil pessoas oriundas de várias regiões de Portugal, assim como de outras nações.

gma

Em suporte papel, jornais e revistas impressas

Redação de peças jornalísticas
(reportagens e comunicados de imprensa)

Publicações em meios de comunicação digital

Diário de Coimbra
Região Bairradina
Correio da Manhã
Jornal de Notícias
Destak
Diário de Notícias
Aurinegra
Diário de Viseu
Diário de Aveiro
Jornal As Beiras
Revista VIP
Revista Flash
Revista Auto Foco
Revista Exame
Glam Magazine
Revista Nova Gente
Revista Descla
Campeão das Províncias
Revista Visão

Diário Digital
Sapo Online
Porto Canal
Notícias de Coimbra
Notícias de Aveiro
Quercus Ambiente
Bairrada Informação
Terranova
BeiraNews
EspalhaFacto
Portal do Jardim
Opção Turismo
Dinheiro Digital
Voz da Figueira
Penacova Actual
Incoletiva:
Sapo Viagens
Ambiente Magazine
Portal Descubra Portugal
Dinheiro Vivo
Sic Notícias
OnCentro
Revista *Publituris*

J A

A promoção do Bussaco recorrendo ao mediatismo de figuras públicas tem-se revelado uma excelente aposta com um notável retorno promocional e, praticamente, sem investimento financeiro por parte da FMB.

Este meio tem servido igualmente para a elaboração de pequenos vídeos promocionais, disponibilizados nas páginas de Facebook institucionais, no canal de Youtube e no Website oficial da FMB, através dos quais, pela exaltação da Mata e dos seus produtos, se apela e fomenta a visita do espaço.



Imagem 32 Projeto "Criar Raízes" 2018

A realização de parcerias com promotores musicais, tendo em vista a organização de espetáculos, festivais temáticos (jazz, música clássica, fado, etc.) no perímetro da Mata foi outro dos desideratos para este ano. Estas parcerias abrangem uma miríade de áreas, como por exemplo, no quadrante da atividade física e desportiva, o *Luso Trail Bussaco*, que tem passagem obrigatória na Mata do Bussaco.

Devido às obras de requalificação do Convento de Santa Cruz, que obrigaram ao encerramento do espaço logo no primeiro trimestre do ano, a organização destes espetáculos sofreu um decréscimo por falta de um espaço adequado de acolhimento, com especial incidência no ciclo de concertos Sons do Bussaco, que teve início em 2016 e prosseguiu em 2017, cujo ressurgimento se previu para 2018, com um cartaz de artistas e bandas internacionais igualmente diferenciador e de elevada qualidade, dentro do registo musical da *World Music*.

Desde o primeiro momento, fez-se depender o seu reaparecimento da data de conclusão das obras do Convento de Santa Cruz, que, tal como já referimos, se prolongaram para 2019. Ainda assim, assinala-se a realização dos seguintes eventos/atividades ocorridos na MNB:



No primeiro semestre 2018 continuou a ser promovida uma exposição itinerante com as fotografias dos 120 concorrentes do “Bussaco nas Quatro Estações” (oferecida pela Fundação Luso). A exposição não foi a Lisboa e ao Porto, conforme previsto em sede de Plano de atividades, mas foi a Aveiro, a Tróia, ao Estoril e passou por Coimbra antes de ficar patente, como exposição permanente no Cineteatro Municipal Messias, na Mealhada. Até ao momento a mostra terá já ultrapassado a fasquia de um milhão de visitantes.



Ja Af

Outra das apostas foi fomentar a gravação de vídeos na Mata por estas personalidades, sem custos, dando à FMB a liberdade de divulgar, nos seus canais de comunicação, esse material com um intuito promocional do espaço. Neste particular, foram realizados pequenos vídeos promocionais com dezenas de personalidades pertencentes às mais diversas áreas de atividade, da política às artes, do desporto à religião.

1 de Junho 2019

Centro de Congressos do Grande Hotel do Luso

Portas abertas para assistir ao programa da RTP no Bussaco

1 de Junho 2019

PORTUGAL IN 150 SECONDS

Programa de palestras e debates sobre a gestão florestal e o combate a incêndios, organizado pelo Centro de Congressos do Grande Hotel do Luso, em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais (SPCF).

Oradores:

- Dr. Helder Reis - Presidente da Câmara Municipal da Mealhada; Presidente do Conselho do Bussaco; Presidente da SPCF
- Dr. João Teles - Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses
- Dr. Fernando Fernandes - UTAEB/UTAD "Gestão de combustíveis em espaço florestal"
- Dr. Francisco Castro Rego - CEABN/ISA "Gestão de combustíveis na interface da cidade e floresta"

Temas das palestras:

- Mealhada - ICNF "Plano de atuação do ICNF na gestão de combustível e prevenção de incêndios florestais: o exemplo da criação de uma árvore em nome da SPCF seguida de visita à mata do Bussaco no Grande Hotel do Luso"
- Dr. João Teles - "O papel do município na gestão florestal"
- Dr. Fernando Fernandes - ADAB "O impacto do fogo nas populações: o exemplo da Podrão Grande"
- Dr. Francisco Castro Rego - CERNAS/ESAC "O impacto da gestão florestal nos ecossistemas"
- Dr. Dinis Ferreira - CERNAS/ESAC "O impacto da gestão florestal nos ecossistemas"
- Raboaça - ICAAM/EU "Impacto da gestão do combustível na resiliência dos ecossistemas florestais: uma reflexão"
- Dr. João Teles - ESAE/IPC, CEABN/ISA "Implicações da gestão florestal na vegetação no estabelecimento de plantas invasoras"
- Dr. Fernando Fernandes - ICAAM/EU; Susana Dias - IPP "Silvicultura de espécies nativas e sustentabilidade económica e social: O passo tecnológico que tarda"

inscrição gratuita
Enviar mail para info@bussaco.pt
Almoço grátis para sócios

Programa "Aqui Portugal", da RTP 1, com a apresentação de Hélder Reis, Joana Teles e Catarina Camacho, transmitido em direto - durante 7 horas de emissão - a partir da Mata Nacional do Bussaco. Este programa foi visionado por mais de 1 milhão de telespetadores.

Seminário "Gestão florestal e Resiliência das Comunidades ao Fogo", com a presença dos professores Maria Emília Silva e Francisco Castro Rego - respetivamente, presidente e ex-presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais.

<http://www.spcflorestais.pt/index.php?start=10>

Gravação de Filme da Mata Nacional do Bussaco para a série "Portugal in 150 Seconds – Museums & Monuments", exibido em cerca de dez mil voos/ano de longo curso da TAP (alcance estimado de 2,5 milhões de passageiros), na frota da Rede Expressos, Benfica TV, Sporting TV e RTP Internacional. Alguns episódios selecionados são transmitidos nos Alfa Pendular, da Comboios de Portugal. Este trabalho foi apresentado no Casino de Tróia, perante uma vasta plateia de figuras públicas. Em 2019, todos os episódios de Portugal in 150 Seconds estão disponíveis, em permanência, no novo sistema NEO dos voos de longo curso da TAP! São cerca de 1000 voos por mês e 2 milhões e meio de passageiros por ano, com acesso on demand aos conteúdos únicos e exclusivos.

<https://www.youtube.com/watch?v=TKfOyzzlrzM>

Handwritten signature

Imagem, design e produção gráfica



Registo e arquivo
fotográfico eventos



Elaboração de cartazes de
publicitação de
iniciativas/eventos



negociação com empresas
gráficas/editoriais



Elaboração de conteúdos
para folhetos



Gerenciamento de sessões
fotográficas/vídeo de
entidades externas. Ex. 12
sessões "trash the dress"



Edição do jornal digital
"Jornal da Mata"



Imagem 33 Cartazes de eventos promovidos pela FMB em 2018

A visibilidade, notoriedade e reconhecimento que a Mata Nacional do Bussaco tem vindo a granjear junto da opinião pública estão espelhadas no aumento do número de visitantes: 200 mil, em 2011, e mais de 255 mil em 2018.

Empresas que associaram o seu nome ao Bussaco


Nesta perspetiva de partilha de valores e de procura de associação a mecenas, foram várias as instituições, empresas e coletividades nacionais e internacionais que se disponibilizaram para apoiar o Bussaco e ajudar à sua procura por garantia de sustentabilidade:




FM

Assim pode afirmar-se que os objetivos traçados para este setor foram alcançados na sua esmagadora maioria. Vejamos:


•intensificação da dinâmica de correlação com figuras públicas, instituições e empresas de elevada notoriedade

Alcançado 


•prosseguir a realização de parcerias com promotores musicais, tendo em vista a organização de espetáculos, festivais temáticos (jazz, música clássica, fado, etc.) no perímetro da Mata

Alcançado 


•Estabelecimento de novas parcerias

Alcançado 


•Criação da Revista da FMB

Alcançado 

•Levar a exposição "Bussaco nas 4 estações" a Lisboa e ao Porto

Alcançado 

•Lançamento de um concurso de ideias junto da comunidade escolar e académica

Não alcançado 

2.1.5. Setor do Património Edificado e Cultural

Aqui, devemos destacar com particular ênfase, a publicação do Decreto n.º 5/2018, de 15 de janeiro, que reclassifica como monumento nacional o conjunto denominado *Palace Hotel do Buçaco e mata envolvente, incluindo as capelas e ermidas, Cruz Alta e tudo o que nela se contém de interesse histórico e artístico, em conjunto com o Convento de Santa Cruz do Buçaco*. Apesar de ter sido publicado em Diário da República em 2018, foi aprovado em reunião do Conselho de Ministros de 7 de dezembro de 2017. Assim, todas as atividades previstas para 2018 tiveram de ser revistas e adaptadas a esta nova realidade. Não obstante, a prioridade continua a ser a preparação da Candidatura a Património Mundial da UNESCO.

2.1.2.1. Deserto dos Carmelitas Descalços e conjunto edificado do Palace-Hotel - Candidatura a Património Mundial da UNESCO

Alcançada a integração do bem patrimonial denominado "*Deserto dos Carmelitas Descalços e conjunto edificado do Palace Hotel no Bussaco*" na lista indicativa da Comissão Nacional da Unesco (CNU), o ano de 2018 foi um ano de extrema importância para a possível indicação do Bem Cultural a candidatura a Património Mundial da UNESCO.

Assim, em 2018 foram realizadas várias reuniões com diversas instituições, com o fito de preparar a referida candidatura.

Tal permitiu avançar com a preparação de Mapas e Cartografia para incorporação no formato de proposta de inscrição do Bem cultural na Lista do Património Mundial/UNESCO; a preparação de proposta de Zona Tampão/Zona Especial Proteção; a preparação de documentação referente ao estado de conservação e factores que afetam o Bem, para incorporação no formato de proposta de inscrição do Bem cultural na Lista do Património Mundial/UNESCO.

Setor do Património Edificado e Cultural

O Setor do Património Edificado e Cultural integra a Divisão de Administração e Planeamento e compete-lhe promover, coordenar e acompanhar a conservação e restauro do património imóvel, móvel e imaterial da Mata Nacional do Bussaco; protocolar toda e qualquer intervenção, a título gratuito ou oneroso, quer de cedência, quer de receção de obras ou outros artigos de interesse cultural, definindo as condições de cedência, embalagem, transporte e outras; promover e incentivar a criação e difusão do património nas suas variadas manifestações, de acordo com programas específicos, valorizando a Mata Nacional do Buçaco e assegurar a realização de estudos de interesse sociocultural;

d) Promover a inventariação, classificação, proteção e divulgação do património histórico-cultural e ações de investigação e estudo sobre o património natural e cultural da FMB, bem como as necessárias à sua defesa; propor e organizar visitas, exposições temporárias ou comemorativas de efemérides ou outras cuja temática se prenda com os aspetos da história e património cultural da MNB; gerir e dinamizar projetos de intercâmbio cultural; proceder à gestão e manutenção de equipamentos, de vias de comunicação, da rede de água e de saneamento, bem como da rede de iluminação dos edifícios; elaborar o cadastro e inventariação sistemática de todo o património imobiliário.

Ainda não foi possível, em 2018, dar cumprimento às cinco recomendações da CNU⁹, mas já se conseguiu dar cumprimento a uma delas, com a recuperação do Convento e das Capelas da Via-Sacra e muito se trabalhou no sentido de dar cumprimento às restantes com a maior brevidade. Vejamos:

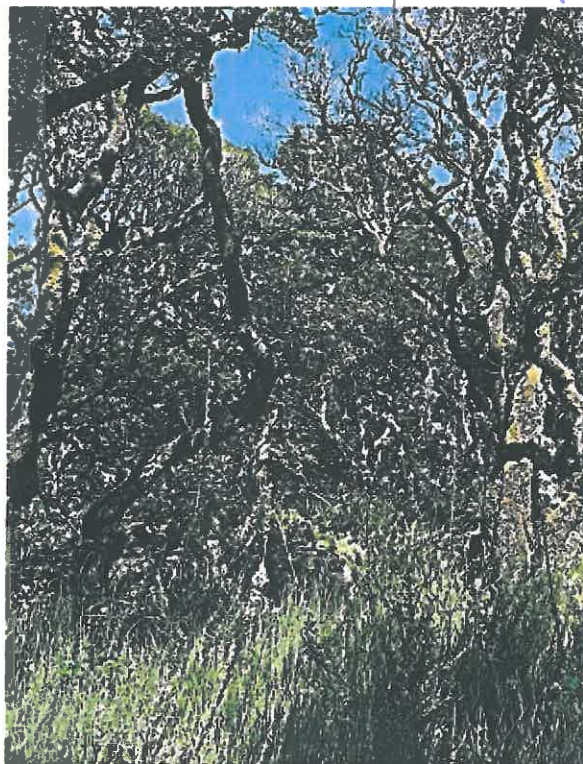
2.1.5.2. Monitorização do Património

Esta atividade, que se ambiciona que seja contínua no tempo, consiste na realização de visitas de rotina ao património edificado e um acompanhamento constante do património móvel que permita identificar eficazmente as várias patologias que o património apresenta, bem como os perigos que essas anomalias representam para este. Numa segunda fase do trabalho, são delineadas e implementadas estratégias para solucionar ou atenuar os impactos negativos que se fazem sentir sobre esse património.

2.1.5.3. Proposta de Intervenção e Restauro e Manutenção do Património

Fruto da monitorização do património referida, elaborou-se um plano de trabalhos tendo em vista a minimização de algumas patologias observadas.

A implementação deste plano já foi iniciada mas algumas medidas passaram para 2019.



Candidatura a Património Mundial pela UNESCO

Cinco meses depois de o Deserto das Carmelitas Descalças e o Conjunto Edificado do Palace terem sido finalmente classificados como monumento nacional, na Fundação da Mata do Bussaco e na Câmara do Melhado trabalha-se por estes dias com um objetivo bem definido: apresentar a sua candidatura a Património Mundial da UNESCO. É uma aspiração que interessa a todos, de lenda António Gravato, presidente da Fundação. "Quando se tornou Património Mundial, Sintra

aumentou em 300% o número de visitantes e hoje está com excesso de liquidez", exemplifica. Mas é, sobretudo, uma candidatura que faz sentido. "Estamos a falar de uma simbiose perfeita do Irindmia Homem-Natureza-Cultura." Com cerca de 275 mil visitantes por ano, o Bussaco é o segundo local mais procurado no Centro do País, logo a seguir à Universidade de Coimbra. Não admira. Só a mata, inicialmente plantada pelos Irmãos no primeiro quarto do século XVII, tem hoje

coisas únicas, a começar pelas 250 espécies arbóreas e arbustivas oriundas dos quatro continentes, que fazem dela um autêntico museu dendrológico. Nos seus 105 hectares há espaço para um arboreto (que ocupa 65% da mata) mas também para uma floresta primitiva – o adernal – que as carmelitas mantiveram inalterável por se assemelhar ao Monte das Oliveiras. A diversidade da paisagem é tal que se chega a um local e parece que estamos num país diferente.

⁹ Cinco recomendações:

- I. Descrição da história do Bussaco no formulário que a UNESCO corrigiu – neste âmbito, é nossa convicção que devemos investir na criação de um livro/brochura/guia com a história da Mata do Bussaco e publicá-lo.
- II. Enriquecimento da descrição do valor universal excepcional que definimos e defendemos no formulário, nomeadamente, na publicação referida no ponto I, como recomendado pela Comissão.
- III. Realização de mais estudos que reforcem o trabalho já desenvolvido.
- IV. Concretização de um trabalho de restauro e reposição de elementos que foram introduzidos erradamente ou recuperação de restauros anteriores que desqualificam o Bussaco quanto à sua autenticidade, tendo início na Obra do Convento e da Via-Sacra, passando pela restauração da Porta da Rainha, o que representa uma despesa previsível de 1 500,00€.
- V. Elaboração de um plano de manutenção do património edificado, onde se calendarizem as intervenções de manutenção, ao longo do ano.
- VI. Esclarecimento, junto da Comissão, sobre o sentido da recomendação de "fazer a articulação entre o Palace Hotel e o Convento".

Descrevemos, de seguida, uma das medidas implementadas.

I. Intervenção na pintura de S. João no Deserto

Durante os trabalhos de monitorização do património edificado desenvolvidos ainda em 2017, detetou-se que a Ermida de S. João do Deserto apresentava grandes debilidades e, no seu interior, ainda se encontra, no oratório, um retábulo do século XVII que ilustra S. João no deserto. Numa análise mais aprofundada verificou-se que a remoção do retábulo e a correspondente mudança de ambiente poderia ter um efeito negativo na sua conservação. Assim, com base nestes pressupostos, optou-se por uma intervenção de consolidação, no local.



Imagem 34 Ermida de S. João do Deserto

Aqui procedeu-se a uma limpeza mecânica, à desinfestação de insetos xilófagos através da aplicação de *Xylophene* e, para a consolidação da policromia, foi realizado um *facing* com papel japonês e cola de coelho. A intervenção foi o menos intrusiva possível e recorreu-se a técnicas que permitem a reversão da intervenção. Este trabalho de conservação com carácter de emergência só foi possível graças à parceria estabelecida com a DRCC que disponibilizou uma técnica de conservação e restauro, a Dra. Isabel Feijão, que dirigiu os trabalhos.

Apesar desta intervenção estar terminada, a peça tem sido acompanhada constantemente pelo técnico do património da FMB. Esta monitorização visa verificar os efeitos da intervenção e o eventual aparecimento de novas patologias. Nas últimas visitas feitas, no final de 2018, verificou-se uma melhoria no seu estado de conservação, tendo sido possível observar a estagnação da degradação acentuada que apresentava antes da intervenção.



Imagem 35 Ermida de S. João do Deserto - a preparação da intervenção

Handwritten initials in blue ink, possibly "JH" or "JH 14".

2.1.5.4. Inventário do Património Móvel


No que respeita ao Património edificado e cultural, a inventariação e catalogação das peças é vital para garantir uma conservação e monitorização eficazes, pois trata-se de uma medida de proteção e gestão do património.

Assim, na sequência dos trabalhos iniciados em 2017, deu-se continuidade aos trabalhos de inventariação, os quais obedeceram aos mesmos procedimentos: foi realizada a limpeza mecânica das peças, na qual se procedeu à remoção de sujidades e de argamassas; após a limpeza procedeu-se à marcação das peças e ao respetivo preenchimento das fichas de Inventário¹⁰.

No total foram inventariadas **568 peças** e a cada peça corresponde uma ficha de Inventário.

O trabalho descrito é um trabalho contínuo que está a ser desenvolvido à medida que vão surgindo novas peças.

Ficha de Inventário

Nº de inventário	FMB.17.296	Lik. / Simil. / Estrut. / Proveniência	Indeterminado		
Nº de inventário auxiliar	0	Proprietário / Dupação	Fundação Mata Do Bussaco		
Sigla / Categoria	Azte	Local onde foi inventariada	Convento de Santa Cruz do Bussaco		
Categoria	Cerâmica Decorativa	Forma / Tipologia / Material	Azulejo, Faiança, Cerâmica de Pasta Dura.		
Dimensões	Largura / Comprimento	Espeçura	Altura	Unidades	Espeçura de base do
	14cm	1,5cm	1cm		
Descrição da Peça	A peça apresenta um formato quadrado e pertence a um painel que representa a heráldica local. A coloração que dá forma a decoração e o azul, o verde e o castanho sobre fundo branco, a realçar o desenho sobre uma base amarelada delimitada na parte inferior por uma linha azul. A peça é de boa qualidade, mal colada, de geometria regular, apresentando alguns desajustes na 0,2cm de dimensão e apresentando parte de coloração bege. Apresenta simetria aproximada com a posição da peça no painel 43. A presente peça apresenta presença a um painel composto pelas peças: FMB.17.294, FMB.17.296, FMB.17.297, FMB.17.298, FMB.17.299, FMB.17.300.				
Classificação cronológica	XVII - XVIII				
Estado de conservação	Médio				
Descrição	N	Foto			
	Fonte: FMB. 509, FMB. 514, FMB. 515.				
Reservações					
Data	19/02/2018	Nome Rui Dapuno			

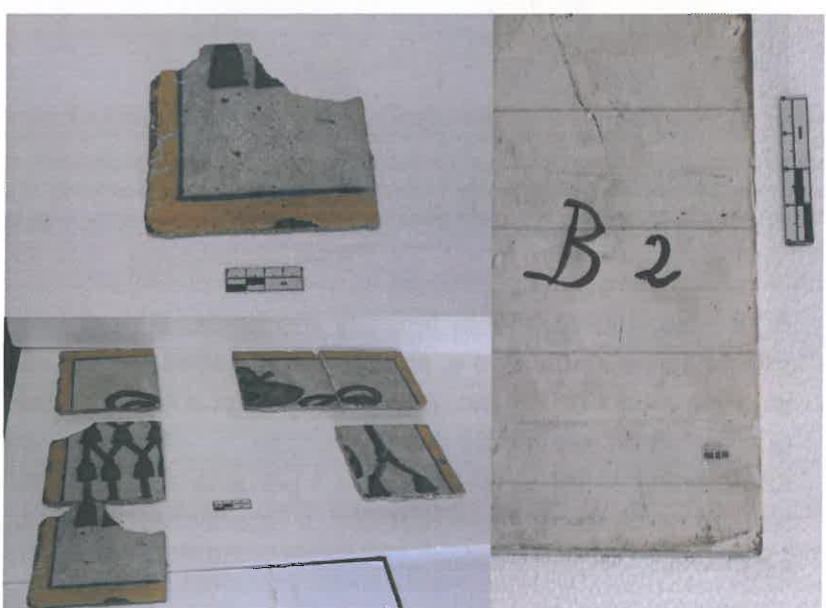


Imagem 36 Inventário

2.1.5.5. Requalificação do Convento de Sta. Cruz do Bussaco e da Via Sacra

A Empreitada de “Requalificação e Valorização da Mata Nacional do Bussaco – Recuperação do Convento de Santa Cruz e das Capelas dos Passos da Via Sacra” é uma ação de intervenção essencialmente de restauro dos elementos estruturais do Convento de Santa Cruz do Bussaco e das 20 Capelas dos Passos da Via-Sacra incluindo a Varanda de Pilatos e a

¹⁰ Esta ficha foi desenvolvida pelo técnico de património que realizou o inventário, e que as desenvolveu com base nas fichas do programa da DGPC Matriz Net.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Ermida de habitação do Calvário. Trata-se de uma obra co-financiada pela União Europeia, através de uma candidatura conjunta (FMB e CMM) apresentada no âmbito dos Investimentos Territoriais Integrado (ITI) do Programa Operacional do Centro (Centro 2020), na qual a autarquia assume a contrapartida nacional do financiamento comunitário, numa percentagem de 15% do investimento. Esta obra, vital para a preservação do património e para a instrução da candidatura à UNESCO, condicionou uma grande parte da atividade desta fundação em 2018 e tem fim previsto para o primeiro semestre de 2019.



Imagem 37 Áreas abrangidas pela empreitada de requalificação

Esta intervenção determinou a remoção do património móvel do Convento. Estes trabalhos abrangeram a grande maioria das peças que se encontravam no interior do Convento, com exceção daquelas que estavam em demasiado mau estado para serem movidas, que foram devidamente acondicionadas no local. Estes trabalhos foram desenvolvidos por técnicos qualificados, sempre sob a supervisão da Direção Regional de Cultura do Centro.

A remoção das peças de grande porte foi subcontratada, todavia a transferência das pequenas foi garantida pela FMB. Num compartimento do Convento encontrava-se um número significativo de peças, armazenadas ao longo dos anos, dentre as quais se destaca uma quantidade considerável de azulejos do século XVII, bem como azulejo de outras cronologias, várias tipologias de tocheiros, armas associadas às invasões francesas, entre outros.



Imagem 38 Peças removidas do Convento de Sta. Cruz do Bussaco

2.1.5.6. Valorização da componente museológica do Convento

Tendo em vista a maximização da experiência dos visitantes, para 2018 previu-se uma intervenção multietápica, ao nível da valorização museológica do Convento, com especial enfoque na herança e na capacitação do uso litúrgico, numa simbiose:

• implementação de uma nova sinalética interpretativa do património do conjunto edificado do Convento

Em
implementação



• disponibilização de material pedagógico e informativo aos visitantes

Em
implementação



• adaptação da área de arrumos numa área expositiva, contextualizando alguns bens móveis dispersos no Convento, integrando-os num roteiro de visitas

Em
implementação



• abertura de áreas de interesse anteriormente encerradas, abrindo a possibilidade aos visitantes de novas experiências, quer do ponto de vista do conhecimento, como do ponto de vista turístico, nomeadamente através de visitas à torre sineira

Em
implementação



• criação de um novo programa interpretativo na sequência da recuperação da Capela da Virgem do Leite que destruiu a pintura de Josefa de Óbidos, dotando este espaço de equipamento multimédia que permita ao visitante adquirir memória da obra entretanto perdida e valorizar a artista e a sua obra.

Não alcançado



Face ao prolongamento das obras de requalificação para 2019, não se implementou qualquer uma destas previsões, tendo, no entanto, sido preparado uma proposta de discurso

Proposta de Musealização Para o Convento de Santa Cruz do Bussaco

Capela de *Ecce Homo* ou de D. Tereza de Faro

- Área 10,3 m²
- Colocação de uma mesa com velas eletrónicas.
- Colocação de legendas.
- Transcrição da placa votiva de D. Tereza



João A.

museográfico que prevê a realocização das peças do Convento, no seu interior, tendo em vista uma melhor interpretação e visualização por parte dos visitantes.

A proposta apresentada não pretende uma alteração radical da exposição que já se encontrava no Convento, contudo pretende centralizar o discurso museográfico em torno do convento e da sua evolução histórica, melhorar a exposição colocando mais material informativo e novos conteúdos explicativos, como, por exemplo, explicar as alterações construtivas que foram identificadas com a empreitada e, por último, ter mais materiais explicativos de suporte, tais como áudio guias, catálogos de exposição e outros materiais de suporte explicativo para crianças.



Imagem 41 Imagens do Convento e de algumas peças que integram o seu espólio

2.1.5.7. Recuperação das peças que integram o acervo escultório do Convento

No ano de 2018 foi estabelecido um protocolo entre a FMB e a DRCC com o intuito de recuperar parte do conjunto escultórico que se encontra no Convento de Stª. Cruz do Bussaco. As peças estão a ser recuperadas nos laboratórios de conservação e restauro do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha em Coimbra.



Imagem 42 Peças em processo de consolidação

2.1.5.8. Sala de interpretação da estadia do General Wellesley “Wellington”¹¹ no Convento de Santa Cruz do Bussaco no contexto da Batalha do Bussaco.

No contexto dos trabalhos de execução do projeto de recuperação do Convento de Santa Cruz, propusemos-nos ainda a adaptar, numa das duas únicas celas que persistem após a demolição parcial do Convento para construção do Palace Hotel do Bussaco, de um núcleo museológico inovador, reportando a um importante evento histórico ocorrido no então Deserto Carmelita: a Batalha do Bussaco, potenciando o facto histórico da ocupação do Convento pelas tropas aliadas e instalação do quartel general do General *Wellesley, Duque de Wellington*, através do recurso a conteúdos já formulados e recolhidos durante o ano de 2016, materializando-se estes mesmos na referida sala, através de painéis e outros elementos de visualização. Também este projeto teve de ser protelado.



Imagem 43 27 de setembro de 1910 - D.
Manuel II no Bussaco

Relacionado com esta temática está o desenvolvimento de um novo Trilho Militar, explicitado mais adiante.

2.1.5.9. Reconstituição de uma cela de frade Carmelita Descalço: espaço interpretativo da vida dos frades no Deserto do Buçaco

Previu-se, para 2018, a reconstituição de uma cela de frade Carmelita Descalço, no contexto de existência do Deserto Carmelita, numa das duas únicas celas que persistem após a demolição parcial do Convento para construção do *Palace Hotel* do Bussaco. A ideia passa por enquadrar as vivências do dia-a-dia de um frade carmelita descalço, com o maior rigor científico. Para tal poderão ser aproveitados elementos formulados no ano 2016 no contexto da Exposição “A influência dos Carmelitas Descalços na construção da Mata do Bussaco”.

¹¹ Imagem retirada da internet.

«Integrada nas comemorações do Centenário da Guerra Peninsular, a 27 de Setembro de 1910 Sua Majestade Fidelíssima El-Rei Dom Manuel II de Portugal assistiu, acompanhado do 4.º Duque de Wellington, à cerimónia do 1.º Centenário da Batalha do Buçaco, onde havia 100 anos Lord Arthur Wesley (que depois mudou para Wellesley), 1.º Duque de Wellington, 1.º Marquês Douro (Douro, era o nome com que era aclamado em campanha pelas tropas da aliança luso-britânica e é o título usado pelo herdeiro do título de Duque de Wellington), e com os títulos portugueses de 1.º Duque da Vitória, 1.º Marquês de Torres Vedras e 1.º Conde do Vimeiro, havia derrotados as tropas napoleónicas durante as Invasões Francesas.»

<https://plataformacidadaniamonarquica.wordpress.com/2016/09/27/27-de-setembro-de-1910-d-manuel-ii-no-bucaco/>

Handwritten initials in black and blue ink.



Imagem 44 Projeto Museográfico da Ermida de S. José - materiais e sinalética

A proposta apresentada dota a ermida de uma museografia didática que explica o cenário histórico com recurso à reconstituição desse mesmo cenário. Assim, com base numa pesquisa em fontes históricas, foi apresentada uma proposta que continha uma reconstituição 3D da ermida e a descrição das réplicas dos materiais que, funcionando como materiais secundários do discurso museográfico, ajudarão a explicar o objeto primário, ou seja a ermida.

Ao longo do ano de 2018 realizou-se a pesquisa histórica, da qual resultou uma tabela com as réplicas cerâmicas, móveis e tecidos que darão corpo à reconstituição histórica.

J M

Importa aqui referir que o mobiliário foi inteiramente produzido por um artesão da Mealhada que realizou estes trabalhos de forma graciosa. Esta interação é muito proveitosa, pois envolve a comunidade local na proteção e dinamização do seu património.

II. Outros projetos

•Criação de conteúdos, programas e áreas museológicas

•Para 2018 previu-se elaborar documentos, tipo guias, e implementar sinalética com conteúdos informativos para dinamizar a oferta turística do Convento.

Em implementação



•Sinalética do património

•A instalação de sinalética de legendagem de cada um dos edifícios do espólio patrimonial foi uma prioridade para 2018. Procurou-se trabalhar em materiais autóctones e de forma artesanal. As novas placas começaram a ser implementadas apenas em 2019.

Em implementação



•Portas da Mata

•Atendendo ao elevado valor histórico de alguns portões da Mata, previu-se a possibilidade de, em 2018, proceder à sua requalificação

Não alcançado



•Biblioteca e arquivo

•Previu-se, em 2018, finalizar a biblioteca que foi gentilmente oferecida pela Dr.ª Graça Gonçalves à FMB e com isto dotar o corpo técnico da Fundação de um fundo bibliográfico de consulta

Não alcançado



•Projetos de recuperação de estruturas e da paisagem

•Previram-se trabalhos de repavimentação e enquadramento paisagístico no parque de estacionamento reservado aos colaboradores da FMB, situado junto às instalações sanitárias, bem como a requalificação do largo da Fonte Fria. Este último pressupõe trabalhos de hidráulica e obras de restauro estrutural.

Em implementação



•Jardins de enquadramento do Palace Hotel do Buçaco/vale dos fetos/lagos/vale S. Silvestre

•Consideramos a necessidade de restauro e potenciação da experiência total dos jardins na sua componente da horticultura. Estes trabalhos foram sendo desenvolvidos em 2018, de forma paulatina e extramente cuidadosa.

Em implementação



•Projetos de paisagismo e jardinagem

•implementação de um plano de plantação adequado, que exige a aquisição de plantas exóticas para os jardins e a implementação de um sistema automático de rega.

Em implementação



• Criação de produtos Património da Mata

•dotar a Loja da Mata de produtos de um guia contemporâneo sobre o Património da Mata, disponibilização de folhetos sobre os novos pontos de interesse e ainda renovação dos postais de ilustração sobre o património edificado e cultural.

Em implementação



J. M.

Alguns dos trabalhos previstos foram iniciados em 2018 mas protelados para 2019, por força do adiamento da abertura do Convento. Previu-se também a redefinição dos programas de visitação do Convento¹², trabalhos que também se iniciaram em 2018 mas resvalaram para 2019.

Criou-se ainda uma proposta de roteiro para um novo Trilho Militar com um novo guião histórico. Este trabalho já está finalizado, tendo ficado para 2019 a implementação do Trilho Militar.

III. **Trabalhos Complementares**

Em 2018 previu-se:

<ul style="list-style-type: none">• Implementação de candeeiros recuperados nos jardins <p>Em implementação</p> 	<ul style="list-style-type: none">• Outros arranjos na parte exterior às Portas de Serpa e da Rainha <p>Em implementação</p> 	<ul style="list-style-type: none">• Arranjo do pavimento da estrada principal <p>Alcançado</p> 
<ul style="list-style-type: none">• Manutenção e requalificação da sinalética da Mata <p>Em implementação</p> 	<ul style="list-style-type: none">• Colocação de um portão na Cruz Alta <p>Não alcançado</p> 	

¹² Também se previu a adaptação da casa dos cedros, edifício contíguo ao Convento, num espaço apto a acolher um futuro museu, solução adequada para exposição das obras de arte restauradas que se encontram em Lisboa, na Fundação Ricardo Espírito Santo, entre outros, bem como a criação de um programa museológico que melhore a oferta turística e cultural. Este projeto, com imenso potencial turístico, teve de ser abandonado por questões de diversa ordem.

2.1.6. Setor do Património Florestal e Ambiental

O SPFA detém a responsabilidade de manter em corretos níveis funcionais as valências associadas à floresta e aos recursos ambientais e ecológicos e, como tal, trabalha em articulação com as restantes unidades orgânicas no sentido de materializar estes desígnios. Desenvolve ainda a sua atividade e, à devida escala, no sentido de valorizar os recursos providenciados pela MNB, dando materialização aos intentos das estratégias europeias de desenvolvimento com base na proteção da biodiversidade e da valorização dos recursos naturais para o benefício da região onde se insere e das pessoas.

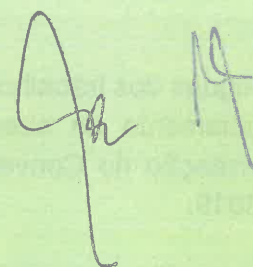
A atividade deste setor, em 2018, ficou marcada por dois fatores não previstos no Plano de atividades, que obrigaram a uma reformulação da estratégia para este ano, referimo-nos a:

- 🌱 O projeto piloto protocolado com o ICNF e
- 🌱 O ciclone tropical Leslie.

DAS ATIVIDADES PREVISTAS:

Neste setor importa sempre uma referência ao **Projeto BRIGHT – Bussaco's Recovery of Invasions Generating Habitat Threats**, LIFE10 NAT/PT/000075, participado pelo **Programa LIFE+ / Natureza e Biodiversidade**. Iniciado em 2012, teve a sua conclusão em 31 de dezembro de 2017. Este projeto teve uma duração de cinco anos e visava a conservação das áreas de adernal, habitat que em toda a Europa apenas se conhece na Mata Nacional do Buçaco. Baseando-se no combate e controlo de espécies invasoras que ameaçam aquele habitat e na valorização e reabilitação da flora autóctone que o caracteriza, o projeto apresentava, como aspeto complementar e de demonstração, o envolvimento de vários públicos (visitantes, residentes e instituições/ empresas públicas e privadas), nas atividades práticas de conservação, incluindo o apoio ao controlo de invasoras, a recolha e propagação de sementes, entre outras.

No período pós projeto, a FMB desenvolveu um conjunto de ações de forma a implementar uma estratégia com vista à









Setor do Património Florestal e Ambiental

O Setor do Património Florestal e Ambiental integra a Divisão de Administração e Planeamento e compete-lhe planear, executar e gerir os trabalhos conducentes à recuperação, requalificação e revitalização, exploração e conservação de todo o património florestal e ambiental da MNB; garantir a aplicação do regime florestal à MNB e manter atualizada a informação sobre o património florestal nela incluído; promover a gestão sustentável do património florestal da MNB e, nesse âmbito, coordenar a elaboração dos planos de gestão florestal e monitorizar a sua execução, e, ainda, promover a certificação florestal; propor medidas no domínio da conservação da biodiversidade, desenvolver e propor a adaptação das linhas de orientação, metodologias e objetivos decorrentes dos programas comunitários e internacionais; conceber e desenvolver instrumentos de apoio à gestão da MNB, tendo em vista, designadamente, o cumprimento do Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios nas suas diversas componentes, desenvolver um dispositivo de prevenção estrutural e monitorizar a respetiva atividade; promover a execução de estudos, programas, projetos, ações e outras medidas com impacto económico que tenham como objeto a compatibilização do desenvolvimento das atividades da FMB, com a conservação da natureza e da biodiversidade da MNB; gerir os viveiros e jardins, bem como gerir os recursos materiais e humanos que lhes estão afetos; propor medidas de valorização de produtos e serviços associados à Mata Nacional do Buçaco, através da identificação de oportunidades de certificação de produtos de qualidade e canais de distribuição e comercialização, entre outros considerados relevantes; proceder à conservação e manutenção dos caminhos florestais; aplicar as medidas de proteção fitossanitária destinadas a evitar a introdução e dispersão de organismos prejudiciais às espécies autóctones.

JJ
M

continuidade dos trabalhos de conservação no terreno e continuidade da comunicação dos mesmos ao abrigo de um Plano de Comunicação Pós-LIFE. Assim, no que toca aos **Projetos efetivamente previstos** verifica-se que:

<ul style="list-style-type: none">• Bussaco Digital - encerramento do projeto	<ul style="list-style-type: none">• Apadrinhamento de parcelas - continuidade dos existentes e prospeção de novos interessados, prevendo-se o apadrinhamento de, pelo menos, 6 parcelas.	<ul style="list-style-type: none">• Programa de plantações georeferenciadas - dar continuidade ao projeto tendo em vista a atração de novos parceiros nos trabalhos de controlo de flora exótica invasora, viveirismo e reflorestação no período pós-BRIGHT.
Alcançado 	Não alcançado 	Alcançado 
<ul style="list-style-type: none">• Plano de Comunicação pós-LIFE:• Continuidade dos trabalhos de controlo de seguimento e manutenção no Pinhal do Marquês, Adernal e Arboreto, para que não se percam os trabalhos desenvolvidos ao longo dos 6 anos de projeto.	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Comunicação pós-LIFE:• Continuidade das ações de voluntariado com empresas, instituições e público em geral, de forma a dar continuidade à comunicação do projeto, envolvimento de diferentes públicos, com os técnicos da FMB a planear e acompanhar;	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Comunicação pós-LIFE:• Continuidade do programa educativo com escolas, com apoio dos técnicos da FMB para planeamento e acompanhamento.
Alcançado 	Alcançado 	Alcançado 

É de realçar o impacto positivo que estes trabalhos tiveram na conservação do património natural da MNB, crucial para a candidatura da MNB a Património da UNESCO

Relativamente às atividades previstas de **Gestão Florestal da Mata do Buçaco**^{13 14 15}

<ul style="list-style-type: none">• Remoção de material lenhoso• remoção de cerca de 600m³ <p>Alcançado </p>	<ul style="list-style-type: none">• Controlo da Flora Exótica Invasora• intervir numa área mínima de 7 ha <p>Alcançado </p>	<ul style="list-style-type: none">• Plantações• plantação de cerca de 16 000 plantas em 22 ha <p>Alcançado </p>
<ul style="list-style-type: none">• Trabalhos de silvicultura de pé a pé - poda/desramação, sacha e amontoa e ainda fertilizações• intervenção numa área de 6 ha <p>Alcançado </p>	<ul style="list-style-type: none">• Rega• numa área mínima de 12 ha e cerca de 16 000 plantas <p>Alcançado </p>	<ul style="list-style-type: none">• Recolha e processamento de sementes em viveiro• atividades como a repicagem, as mondas, a plantação, acondicionamento, rega e outras operações relacionadas com a produção de plantas autóctones e exóticas <p>Alcançado </p>
<ul style="list-style-type: none">• Manutenção de estruturas hídricas• limpeza de minas de água e fontes, desobstrução de canais, intervenções em lagos, consolidação de margens e muros de contenção - em outubro e novembro <p>Alcançado parcialmente </p>	<ul style="list-style-type: none">• Visitas• visitas e atividades realizadas com empresas e instituições parceiras. <p>Não alcançado </p>	

¹³ Relativamente aos **trabalhos de silvicultura de pé a pé** importa referir que estas operações estão inseridas no Planeamento Anual das Intervenções Florestais nos Altos Valores de Conservação da MNB, documento exigido pela entidade certificadora (FSC® e PEFC™) da MNB e legitimado pelo PGF da Mata do Buçaco. Este plano reúne um conjunto de operações, inerentes à gestão da Mata, dispostas num cronograma que define, de acordo com os normativos de gestão florestal sustentável e seguindo os preceitos da silvicultura próxima da natureza, a melhor época do ano para executar as operações necessárias. Sob o presente título recaem ainda as operações relacionadas com intervenções que incidam sobre indivíduos que representem risco para os visitantes, infraestruturas e desadequação estético-funcional.

¹⁴ Relativamente à **recolha de sementes**, é preciso referir que os Viveiros da FMB Têm Produção de Sementes e Plantas Certificadas no âmbito do DL 205/2003 de 12 de setembro e pelos normativos de GFS (FSC® e PEFC™)

¹⁵ No que concerne à **manutenção das estruturas hídricas** e, à semelhança dos trabalhos de silvicultura de pé a pé, estas operações estão inseridas no Planeamento Anual das Intervenções Florestais nos Altos Valores de Conservação da MNB, pelo facto de serem operações de carácter sensível para a fauna endémica e ameaçada, presente nas diversas estruturas.

Outras atividades e eventos





Previu-se assinalar variadíssimas efemérides, tais como o Dia Internacional da Vida Selvagem, o Dia Mundial da Árvore, bem como promover várias iniciativas, tais como uma nova edição do *Sement Event*, uma ação de Voluntariado *GRACE* (projeto *GIRO*), etc.

A comemoração do Dia da Floresta Autóctone oferece o mote para que a FMB dinamize o *Sement Event*, todavia, a 6.^a edição prevista para 2018 foi tomada de assalto pela devastação provocada pelo Ciclone Tropical *LESLIE* e obrigou a FMB a abandonar o projeto que, não se tendo realizado em 2018, por circunstâncias excepcionais, deverá ter continuidade.










DAS ATIVIDADES NÃO PREVISTAS

I. O projeto piloto protocolado com o ICNF

A 23 de março de 2018 celebrou-se um protocolo entre o ICNF e os Municípios da Mealhada, Penacova e Mortágua e posteriormente entre o ICNF e o Município da Mealhada (18 de maio de 2018), no qual se regula a colaboração entre o ICNF e a CMM, no âmbito da concretização dos seguintes projetos:

-  Implementação do PEIF – Plano Específico de Intervenção Florestal na Mata Nacional do Bussaco;
-  Instalação de um Sistema de Videovigilância Inovador;
-  Valorização, Conservação e Manutenção de arvoredos classificados;
-  Desenvolvimento de Ações de Educação Ambiental e de Sensibilização em DFCI;

No âmbito deste protocolo realizaram-se operações previstas no Plano Específico de Intervenção Florestal, designadamente:

-  Beneficiação de caminhos numa extensão de 7 kms;
-  Gestão de combustível ao longo das vias numa área de 10 metros, num percurso mínimo de 0,8 kms;
-  Intervenções em cerca de 5 a 10 metros em volta de 22 edificações (cerca de 900 m² cada);
-  Criação de uma faixa de 50 metros de gestão de combustível em cerca de 0,5 ha;
-  Criação de uma faixa de 50 metros de introdução de arvoredos pouco vulneráveis em cerca de 1 ha da MNB;
-  Gestão de acacia em 1 ha;
-  Retirada cirúrgica de combustíveis de grandes dimensões em 22 ha;
-  Adensamento com folhosas e corte e remoção de mato em 6 ha;
-  Reconversão de eucalipto/acácias através da criação de um mosaico de parcelas de gestão de combustível em 3,7 ha.

Apesar do que se alcançou, também este projeto teve de ser revisto no último trimestre do ano, isto é, após o dia 14 de outubro e, onde inicialmente se previu a instalação de um sistema inovador de videovigilância, houve necessidade de incluir ações de remoção de detritos, limpezas, corte de ramos, abate dirigido, recheia, transporte e triagem e outras operações técnicas florestais adequadas à realidade da devastação causada pela Tempestade Leslie, no valor de 250 000,00€. Assim, alcançou-se:

- 🌳 A desobstrução de 9 kms de caminhos na MNB;
- 🌳 A reparação de caminhos em 7 kms;
- 🌳 O abate de 512 árvores;
- 🌳 A desmontagem de 5 árvores pelo método cirúrgico e
- 🌳 O volume de cerca de 432 m3 de madeira para venda

Mais se previu a implementação de um Projeto de qualificação, manutenção e sinalização de Árvores de interesse público, com cerca de 6,3 Kms, desenvolvido com passagem pelos 26 exemplares isolados e pelos 4 conjuntos arbóreos classificados de Interesse Público, por Despacho nº 5080 do Presidente do Conselho Diretivo do ICNF de 10 de maio de 2018, publicado em Diário da República, 2ª série, de 22 de maio de 2018.

A Tempestade Tropical Leslie arrasou a sinalética, deixou os caminhos e os trilhos da Mata intransitáveis e irreconhecíveis, tendo ainda danificado alguns exemplares classificados. Tal facto deu início a um processo de reclassificação de 4 novas árvores identificadas em conjunto com técnicos especialistas do ICNF, processo este a decorrer normalmente e a aguardar despacho em conformidade. Não obstante a destruição operada pelas forças da Natureza, este projeto foi executado a 100% antes do referido fenómeno meteorológico.

Este protocolo também previa o desenvolvimento de um Projeto de Educação ambiental e sensibilização de apoio pragmático a políticas sociais, educativas, no âmbito da DFCI, que incluía o já referido CATRAPIM. No âmbito deste projeto foram promovidas várias iniciativas com as escolas do Concelho – visitas, oficinas, voluntariados, etc. – decorridos na Mata do Bussaco com foco na defesa da floresta contra incêndios e no combate e controlo de espécies invasoras.

Nos dias 23 e 24 de junho de 2018, realizou-se, com assinalável êxito, o Catrapim - Festival de Artes para Crianças.

II. O ciclone tropical Leslie

Na sequência do ciclone todas as unidades de paisagem da MNB foram gravemente afetadas:



Estrato Arbóreo:



Árvores partidas (ramagem);



Árvores inclinadas,



Árvores descalçadas e tombadas.



Estrato arbustivo:



Arbustos partidos;



Arbustos inclinados e



Arbustos inclinados e tombados.

Apesar dos prejuízos verificados ao nível da floresta e da estreita proximidade do coberto arbóreo com o edificado, que caracterizam a MNB, verificou-se que a queda de árvores não criou o cenário devastador ao nível do património edificado de eventos climáticos anteriores, como por exemplo na tempestade GONG. Assim, os edifícios assinalados nas visitas efetuadas apresentam alguns problemas estruturais ou o seu enquadramento apresenta um estado de perigo.

O processo de recuperação é longo e moroso, mas foi possível uma primeira intervenção de grande sucesso que foi enquadrada no âmbito do projeto piloto, com os resultados explicitados supra.

III. Outros projetos


Uma última palavra para o Compromisso do Bussaco assinado pelos Municípios da Mealhada, Penacova, Mortágua, ICNF, FMB e pela *The Navigator Company*, no âmbito da Valorização do Potencial Endógeno dos territórios abrangidos pela Mata Nacional do Bussaco (MNB) e Serra do Bussaco, procurando a sua dinamização, em cooperação com instituições, associações e agentes económicos. Cerimónia presidida pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas, na Cruz Alta no dia 7 de junho de 2018.



Handwritten signature in blue ink.

A mata encantada do Buçaco

Quase 400 anos depois de os carmelitas descalços terem começado a plantar árvores neste local perto do Luso, está para breve a sua candidatura a Património Cultural pela UNESCO. E, se tem escapado aos incêndios, não é por milagre

 ROSA RUELA

52 VISÃO 31 MAIO 2018

CONTAS

Índice

- *Análise Económico-Financeira*
- *Proposta de aplicação de resultados*
- *Demonstrações Financeiras*
- *Conta de Operações de Tesouraria*
- *Inventário Anual do Património*

Análise Económico-Financeira

Referencial contabilístico adotado

Na sequência da entrada em vigor da Lei-quadro das Fundações, a Fundação Mata do Buçaco, F.P. fica sujeita ao regime de gestão económico-financeiro e patrimonial aplicável aos Institutos Públicos, aplicando-se-lhe as disposições constantes do capítulo III (artigos 35º a 40º) da lei-quadro dos institutos públicos, regulamentado pela Lei n.º 3/2004 de 15 de Janeiro. De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 39º da referida Lei-Quadro, os institutos públicos **aplicam o Plano Oficial de Contabilidade Pública**, devendo essa aplicação ser complementada por uma contabilidade analítica, com vista ao apuramento de resultados por atividades.

Por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade de as Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. Atendendo aos encargos inerentes à mudança para um novo referencial contabilístico, a Fundação decidiu continuar a aplicar o SNC-ESNL.

Em face do exposto, as presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e estão em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho).

Rendimentos, gastos e resultados


Durante o exercício a Fundação registou rendimentos no montante de 959.906,82 € os quais evidenciam uma diminuição de 5,3 % relativamente ao exercício anterior. Do total de rendimentos, 410.770,03 € provieram de vendas e prestações de serviços (nomeadamente das entradas na mata e convento, as quais ascenderam a 232.139 €) e 231.402,25 € correspondem aos subsídios à exploração atribuídos no ano. Quanto a estes subsídios, importa referir que o valor de 54.888,75 € respeita a subsídio atribuído para financiar despesas de exploração incorridas no âmbito do projeto *Inature* financiado pelo PROVERE e o valor de 173.500 € foi atribuído pela Câmara Municipal da Mealhada. Os Outros rendimentos, no valor total de 318.060,05 €, incluem 171.305,17 € de rendimentos reconhecidos para contrabalançar as amortizações dos bens duradouros recebidos a título gratuito (direito de usufruto do património recebido do ato de instituição da Fundação) e dos bens de investimento subsidiados, 55.175,45 € referentes à renda do Hotel Palace do Buçaco, e 59.315,21 € de donativos de várias entidades.

A redução dos rendimentos verificada neste exercício em relação ao exercício anterior resultou da diminuição das vendas e prestações de serviços e dos subsídios à exploração atribuídos, nos montantes de 72.949,47 € e 24.954,02 €, respetivamente, a qual foi apenas parcialmente compensada pelo acréscimo verificado nos outros rendimentos no montante de 45.609,40 €.

Os gastos incorridos em 2018 atingiram a quantia de 938.631,68 €, evidenciando uma diminuição de 5,2 % relativamente ao ano anterior. As verbas mais significativas respeitam aos fornecimentos e serviços externos (468.428,22 €), aos encargos com pessoal (208.223,43 €), e às depreciações e amortizações (203.888,46 €). Para cada uma destas rubricas foram registadas diminuições relativamente aos valores apurados no exercício anterior, nos montantes de 23.518,97 €, 6.686,29 € e 5.399,92 €, respetivamente.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas apurado, no montante de 53.883,98 €, evidencia uma diminuição de 11.886,55 € relativamente ao ano anterior. Esta redução reflete





a variação verificada nas vendas do período, as quais de cifraram em 126.011,11 € e registaram uma diminuição de 19.242,82 euros relativamente ao período anterior.

A evolução acabada de descrever conduziu a um resultado positivo de 21.275,14 €.



Investimentos

Aguardando pela aprovação de várias candidaturas a apoios para a realização de investimentos, o exercício de 2018 foi de contenção. Conforme divulgado na nota 4 do Anexo às Demonstrações Financeiras, o montante despendido em ativos fixos tangíveis cifrou-se em 9.040,80 €, correspondendo o montante mais significativo à aquisição de um placard publicitário, no valor de 2.521,50 €.

Situação financeira

Analisando o Balanço de 2018, destaca-se do lado do Ativo o valor dos ativos intangíveis, onde avulta do valor atribuído ao direito de usufruto concedido à Fundação, a título gratuito, pelo período de 30 anos, relativo ao conjunto dos bens património do Estado identificados em anexo aos seus Estatutos, o qual assume o valor de 3.120.000,00 €.

Do lado do passivo, a verba com maior significado respeita às outras dívidas a pagar, no montante de 169.339,74 €, a qual inclui os valores a devolver à Comissão Europeia, e a pagar à Universidade de Aveiro e ao Município da Mealhada, apurados em sede de encerramento da execução do projeto BRIGHT.

Os Fundos Patrimoniais da Fundação atingem no final do exercício o montante de 3.558.199,75 €, sendo que a quantia de 3.120.000,00 €, corresponde ao valor atual do direito de usufruto referido acima, a ser imputado em rendimentos nos próximos anos, na mesma medida das respetivas amortizações apuradas, e a quantia de 88.026,13 € corresponde aos subsídios ao investimento contratualizados, a transferir para resultados, numa base sistemática, de acordo com as depreciações dos respetivos bens subsidiados. Os resultados apurados em exercícios anteriores, no montante de 306.329,64 €, encontram-se reconhecidos na rubrica de Resultados transitados, e os resultados apurados no exercício, no montante de 21.275,14 €, encontram-se evidenciados na rubrica Resultado líquido do período.

Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho Diretivo propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2018 no montante positivo de 21.275,14 € seja mantido em Resultados Transitados para reforço dos Fundos Patrimoniais da Fundação.

Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Balanço individual em 31 de dezembro de 2018



RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1; 3.12;4	212,758.51	242,091.54
Activos intangíveis	3.2; 3.12; 5	3,120,612.03	3,286,271.96
		3,333,370.54	3,528,363.50
Activo corrente			
Inventários	3.3; 6	32,413.57	36,499.99
Ativos biológicos	3.4; 7	984.62	1,240.10
Créditos a receber	3.5; 3.12; 18	114,739.11	63,140.34
Estado e outros entes públicos	3.5; 17	45.14	64.24
Diferimentos	3.6; 19	24,549.30	27,523.95
Caixa e depósitos bancários	16	242,833.44	308,618.51
		415,565.18	437,087.13
Total do activo		3,748,935.72	3,965,450.63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		25,000.00	25,000.00
Resultados transitados		303,898.48	280,464.44
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		3,208,026.13	3,379,331.30
Resultado líquido do período		21,275.14	23,434.04
Total dos fundos patrimoniais		3,558,199.75	3,708,229.78
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	3.5	13,366.20	10,369.42
Estado e outros entes públicos	3.5; 17	7,916.82	8,729.76
Outras dívidas a pagar	3.5; 18	169,339.74	197,108.16
Diferimentos	3.6;3.8; 19	113.21	41,013.51
		190,735.97	257,220.85
Total do passivo		190,735.97	257,220.85
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3,748,935.72	3,965,450.63

O contabilista certificado

O Conselho Diretivo



Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
N.º de identificação fiscal: 509 179 436
Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2018

(em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	3.7; 9	410,770.03	483,719.50
Subsídios, doações e legados à exploração	3.8; 3.12; 10	231,402.25	256,356.27
Variação nos inventários da produção	3.3; 8	-325.51	680.70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.3; 6	-53,883.98	-65,770.53
Fornecimentos e serviços externos	12	-468,428.22	-491,947.19
Gastos com o pessoal	13	-208,223.43	-214,909.72
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3.5		-1,640.20
Aumentos/reduções de justo valor	3.4; 7	-255.48	-233.38
Outros rendimentos	3.8; 3.12; 11; 14	318,060.05	272,450.65
Outros gastos	15	-3,952.11	-5,983.68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		225,163.60	232,722.42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1; 3.2; 3.12; 4; 5	-203,888.46	-209,288.38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21,275.14	23,434.04
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		21,275.14	23,434.04
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		21,275.14	23,434.04

O contabilista certificado

O Conselho Diretivo

N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Demonstração individual de fluxos de caixa
 Período findo em 31 de dezembro de 2018



(em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		503,879.95	562,227.56
Pagamentos a fornecedores		-538,502.72	-604,960.41
Pagamentos ao pessoal		-199,920.63	-216,297.84
Caixa gerada pelas operações		-234,543.40	-259,030.69
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		19.10	-95.03
Outros recebimentos/pagamentos		175,922.46	119,456.70
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-58,601.84	-139,669.02
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-7,398.15	-49,630.11
Activos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		214.92	305.94
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-7,183.23	-49,324.17
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-65,785.07	-188,993.19
Caixa e seus equivalentes no início do período		308,618.51	497,611.70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.11; 16	242,833.44	308,618.51

O contabilista certificado

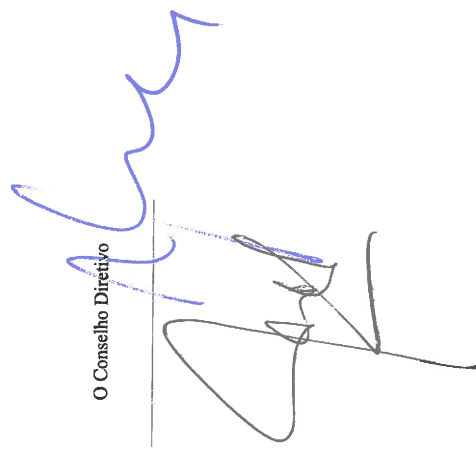
O Conselho Diretivo

Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31/12/2017

(em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
6	6	25,000.00	0.00	0.00	280,031.68	0.00	3,670,286.95	432.76	3,975,751.39
7	7				432.76		-290,955.65	-432.76	-290,955.65
8	8	0.00	0.00	0.00	432.76	0.00	-290,955.65	-432.76	-290,955.65
9=7+8	9=7+8							23,434.04	23,434.04
10	10	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
6+7+8+10	6+7+8+10	25,000.00	0.00	0.00	280,464.44	0.00	3,379,331.30	23,434.04	3,708,229.78

O contabilista certificado
dele - António António

O Conselho Diretivo




Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
N.º de identificação fiscal: 509 179 436
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31/12/2018

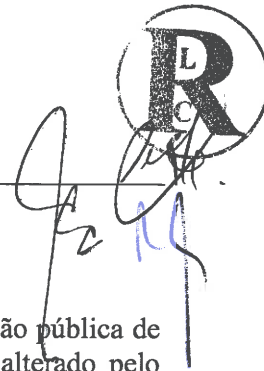
(em Euros)

DESCRICÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2018	6	25,000.00	0.00	0.00	280,464.44	0.00	3,379,331.30	23,434.04	3,708,229.78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0.00			23,434.04		-171,305.17	-23,434.04	-171,305.17
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8		0.00	0.00	23,434.04	0.00	-171,305.17	-23,434.04	-171,305.17
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							21,275.14	21,275.14
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								-2,158.90	-150,030.03
	10	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2018	6+7+8+10	25,000.00	0.00	0.00	303,898.48	0.00	3,208,026.13	21,275.14	3,558,199.75

O contabilista certificado

Alc. Cecilia Regalado

O Conselho Diretivo



1. Identificação da entidade

A FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO, F.P., com o NIPC 509 179 436, é uma fundação pública de direito privado, instituída pelo decreto-lei n.º 120/2009 de 19 de Maio, o qual foi alterado pelo decreto-lei n.º 58/2014, de 15 de abril, tendo em vista a adequação dos respetivos estatutos às disposições decorrentes da Lei-Quadro das Fundações. Tem a sua sede no Luso, freguesia do Luso e concelho da Mealhada, e tem como missão a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico:

Na sequência da entrada em vigor da Lei-quadro das Fundações, a Fundação Mata do Buçaco, F.P. fica sujeita ao regime de gestão económico-financeiro e patrimonial aplicável aos Institutos Públicos, aplicando-se-lhe as disposições constantes do capítulo III (artigos 35º a 40º) da lei-quadro dos institutos públicos, regulamentado pela Lei n.º 3/2004 de 15 de Janeiro. De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 39º da referida Lei-Quadro, os institutos públicos aplicam o Plano Oficial de Contabilidade Pública, devendo essa aplicação ser complementada por uma contabilidade analítica, com vista ao apuramento de resultados por atividades.

Por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade de as Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. Atendendo aos encargos inerentes à mudança para um novo referencial contabilístico, a Fundação decidiu continuar a aplicar o SNC-ESNL.

Em face do exposto, as presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e estão em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho).

2.2 – Disposições da normalização contabilística para as ESNL derrogadas no exercício:

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes ou que tenham posto em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 – Comparabilidade:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 - Ativos fixos tangíveis:



Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação dos activos tangíveis é efectuada por duodécimos de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe Homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	4 a 50
Equipamento básico	2 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8

3.2 - Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis são constituídos por programas de computador, marcas, conteúdos multimédia, e pelo direito de usufruto concedido à Fundação, pelo período de 30 anos, relativo ao conjunto de bens património do Estado identificados em anexo aos seus Estatutos.

Os programas de computador, as marcas e conteúdos multimédia, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. A amortização destes ativos é efetuada por duodécimos de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

O direito de usufruto concedido à Fundação acima mencionado, adquirido a título gratuito, encontra-se registado de acordo com o modelo do custo tendo-se adotado, na sua valorização, o conceito de justo valor, ao qual foram deduzidas as correspondentes amortizações acumuladas. O valor apurado na respetiva mensuração inicial corresponde ao montante das receitas estimadas para o período de duração do referido direito, tendo por base o valor das receitas orçamentadas em 2009 para o ano de 2010. Cumpre referir que de acordo com as normas em vigor, não será de admitir para as Entidades do Sector não Lucrativo a adoção do modelo da revalorização para os ativos intangíveis.

3.3 - Inventários:

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o FIFO como método de custeio das saídas e existências finais.

Não se verificaram quaisquer situações em que fosse apurado um valor realizável líquido inferior ao custo de aquisição pelo que não se registaram quaisquer perdas por imparidade.

Os produtos acabados encontram-se valorizados ao custo de produção, o qual inclui o custo dos materiais incorporados.

A Fundação utiliza o regime de inventário intermitente.

3.4 – Activos biológicos:

Os activos biológicos reconhecidos encontram-se registados ao justo valor menos os custos de alienação, de acordo com o disposto no ponto 20 da NCRF-ESNL, por contrapartida de resultados. O justo valor foi determinado a partir do preço de venda praticado no mercado local.



3.5 - Activos e passivos financeiros:

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e os passivos são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os activos e passivos financeiros incluem:

- Clientes;
- Contas a receber;
- Caixa e depósitos bancários;
- Fornecedores;
- Contas a pagar;
- Financiamentos.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar a respectiva imparidade. Se o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é efectuado o registo da perda por imparidade. Para tal avaliação é relevante a informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos, bem como a informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades.

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.6 – Regime do acréscimo:

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.7 - Rédito:

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos e é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

3.8 - Subsídios e outros apoios:

Os subsídios são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Fundação irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios que compensam a Fundação por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e reconhecidos em resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas. Os subsídios que visam financiar a aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados a rendimentos na proporção das depreciações/amortizações registadas no período.

3.9 - Imposto sobre o rendimento:

Por despacho de 13 de Janeiro de 2011 foi reconhecida à Fundação Mata do Buçaco a isenção de IRC no que respeita às seguintes categorias de rendimentos:



- Categoria B – Rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- Categoria E – Rendimentos de capitais com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- Categoria F – Rendimentos prediais;
- Categoria G – Incrementos patrimoniais.

No cálculo do imposto sobre o rendimento considerou-se a ótica do imposto corrente.

3.10 - Acontecimentos após a data do balanço:

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se derem lugar a ajustamentos.

3.11 – Outras políticas contabilísticas relevantes:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto.

3.12 – Juízos de valor; Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras de 2018 e 2017 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis;
- Apuramento do justo valor do ativo intangível constituído pelo direito de usufruto descrito acima;
- Rendimento a auferir relativamente a título de renda do Hotel Palace do Buçaco;
- Análises de imparidade, nomeadamente de dívidas a receber;
- Rendimentos reconhecidos relativos a subsídios e apoios atribuídos para compensação de despesas e para aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

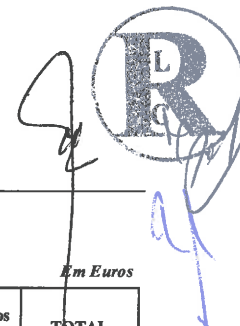
As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras sendo que poderão ocorrer situações, em períodos subsequentes, que não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF-ESNL.

4. Ativos fixos tangíveis:

Os valores inscritos na rubrica de ativos fixos tangíveis decorrem dos critérios descritos no ponto 3.1 acima para o qual remetemos.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



Em Euros

	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2017	205 511,18	106 155,88	78 231,23	35 007,79	8 299,15	433 205,23
Adições:						
Aumentos (aquisições)*	19 680,00	9 802,83	0,00	2 122,93	4 286,00	35 891,76
Aumentos (transferências/reclassificações)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:						
Alienações	0,00	0,00	0,00	505,74	0,00	505,74
Transferências/reclassificações e abates	0,00	3 365,41	0,00	0,00	0,00	3 365,41
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2018	225 191,18	112 593,30	78 231,23	36 624,98	12 585,15	465 225,84
Adições:						
Aumentos (aquisições)	0,00	2 097,55	1 500,00	1 109,67	4 333,58	9 040,80
Aumentos (transferências/reclassificações)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:						
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações e abates	0,00	0,00	0,00	638,20	0,00	638,20
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo final a 31-12-2018	225 191,18	114 690,85	79 731,23	37 096,45	16 918,73	473 628,44
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2017	35 800,52	70 926,70	42 366,81	24 870,80	6 992,01	180 956,84
Reforço	9 977,26	18 189,92	11 040,23	3 093,81	1 319,79	43 621,01
Anulação/reversão	0,00	1 317,14	0,00	126,41	0,00	1 443,55
Transferências/reclassificações	232,41	0,00	0,00	0,00	-232,41	0,00
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2018	46 010,19	87 799,48	53 407,04	27 838,20	8 079,39	223 134,30
Reforço	9 977,26	10 998,49	11 415,23	3 196,55	2 641,00	38 228,53
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	492,90	0,00	492,90
Transferências/reclassificações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2018	55 987,45	98 797,97	64 822,27	30 541,85	10 720,39	260 869,93
Valor líquido a 31 de dezembro de 2017	179 180,99	24 793,82	24 824,19	8 786,78	4 505,76	242 091,54
Valor líquido a 31 de dezembro de 2018	169 203,73	15 892,88	14 908,96	6 554,60	6 198,34	212 758,51

* Inclui investimentos em curso

5. Activos intangíveis:

Os valores inscritos na rubrica de ativos intangíveis decorrem dos critérios descritos no ponto 3.2 acima para o qual remetemos.

Não existe qualquer valor referente a ativos gerados internamente.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



Em Euros

	Programas de computador	Propriedade industrial e marcas	Direito de usufruto	Outros ativos intangíveis	TOTAL
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2017	7 195,74	202,80	4 532 300,00	42 404,25	4 582 102,79
Adições:					
Aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:					
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2018	7 195,74	202,80	4 532 300,00	42 404,25	4 582 102,79
Adições:					
Aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:					
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo final a 31-12-2018	7 195,74	202,80	4 532 300,00	42 404,25	4 582 102,79
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2017	4 218,11	202,80	1 100 300,00	25 442,55	1 130 163,46
Reforço	1 186,52	0,00	156 000,00	8 480,85	165 667,37
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2018	5 404,63	202,80	1 256 300,00	33 923,40	1 295 830,83
Reforço	1 179,08	0,00	156 000,00	8 480,85	165 659,93
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2018	6 583,71	202,80	1 412 300,00	42 404,25	1 461 490,76
Valor líquido a 31 de dezembro de 2017	1 791,11	0,00	3 276 000,00	8 480,85	3 286 271,96
Valor líquido a 31 de dezembro de 2018	612,03	0,00	3 120 000,00	0,00	3 120 612,03

6. Inventários:

6.1 - As mercadorias e os produtos acabados encontram-se valorizados conforme descrito no ponto 3.3 acima;

6.2 – Decomposição do inventário a 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

Em Euros

Rúbricas	31/12/2018	31/12/2017
Mercadorias	31 926,48	35 684,09
Produtos acabados	487,09	815,90
TOTAL	32 413,57	36 499,99

O inventário de mercadorias inclui os montantes de 20.253,52 euros e de 22.656,48 euros, em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, respetivamente, respeitantes a livros oferecidos à Fundação, para posterior venda na loja. Na mensuração dos referidos livros foi adotado o critério do justo valor.

6.3 – Montante de inventários reconhecido como um gasto durante o período:



<i>Em Euros</i>		
Mercadorias	2018	2017
Saldo inicial	35 684,09	17 001,14
Compras	51 933,66	58 903,21
Reclassificações e regularizações	-1 960,00	25 550,27
Saldo final	31 926,48	35 684,09
CMV (1)	53 731,27	65 770,53
Mat. primas, subs. e de consumo	2018	2017
Saldo inicial	0,00	0,00
Compras	152,71	0,00
Reclassificações e regularizações	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00
CMC (2)	152,71	0,00
CMVMC (1)+(2)	53 883,98	65 770,53

7. Agricultura/ativos biológicos:

7.1 – Os ativos biológicos registados consistem em plantas ornamentais e florestais produzidas nos viveiros da Fundação e encontram-se valorizados cf. referido no ponto 3.4 acima.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os ativos biológicos da Fundação, mensurados ao justo valor menos os custos de alienação, apresentavam os seguintes montantes:

<i>Em Euros</i>		
Rúbricas	31/12/2018	31/12/2017
Ativos biológicos	984,62	1 240,10
TOTAL	984,62	1 240,10

7.2 – Os montantes registados em resultados respeitantes a aumentos/reduções de justo valor para os exercícios de 2018 e 2017 correspondem valores apresentados a seguir:

<i>Em Euros</i>		
Rúbricas	2018	2017
Existência inicial	1 240,10	1 473,48
Existência final	984,62	1 240,10
Variação de justo valor	-255,48	-233,38

8. Variação nos inventários da produção:

Os montantes registados nesta rubrica nos anos de 2018 e 2017 respeitam aos inventários de produtos acabados, conforme apresentado no quadro a seguir:

<i>Em Euros</i>		
Produtos acabados	2018	2017
Saldo inicial	815,90	135,20
Reclassificações e regularizações	-3,30	0,00
Saldo final	487,09	815,90
Variação da produção	-325,51	680,70

9. Vendas e prestações de serviços:



Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe das vendas e prestações de serviços realizadas nos exercícios de 2018 e 2017:

Rúbricas	Em Euros	
	2018	2017
Vendas	136 300,35	154 734,66
Mercadorias	126 011,11	145 253,93
Produtos acabados e ativos biológicos	10 289,24	9 480,73
Prestações de serviços	274 469,68	328 984,84
Entradas (Mata e convento)	232 139,00	294 969,27
Restantes	42 330,68	34 015,57
TOTAL	410 770,03	483 719,50

10. Subsídios, apoios e donativos:

10.1 – O critério de reconhecimento dos subsídios encontra-se descrito no ponto 3.8 acima;

10.2 - A Fundação reconheceu em resultados os subsídios indicados no quadro a seguir apresentado:

Entidades	Em Euros			
	2018		2017	
	Reconhecidos como subsídios à exploração	Imputados a outros rendimentos e ganhos	Reconhecidos como subsídios à exploração	Imputados a outros rendimentos e ganhos
Comissão Europeia - Projeto Life +	3 013,50	5 139,82	164 583,79	8 752,53
Município da Mealhada	173 500,00	0,00	61 100,00	0,00
Centro 2020 - PROVERE	54 888,75	0,00	0,00	0,00
Município da Mealhada - Gardunha 21	0,00	0,00	6 918,75	0,00
IEFP - Apoios ao emprego	0,00	0,00	3 918,49	0,00
Fondation Auchan pour La Jeunesse	0,00	1 341,72	19 835,24	990,24
PRODER - Proj. Casas do Buçaco	0,00	6 065,69	0,00	6 065,64
PRODER - Proj. Miradouro Virtual	0,00	2 757,94	0,00	3 530,52
TOTAL	231 402,25	15 305,17	256 356,27	19 338,93

10.3 – Os principais doadores nos exercícios de 2018 e 2017 encontram-se identificados no quadro a seguir apresentado:

Doações/ofertas - principais entidades	Em Euros	
	2018	2017
Fundação Luso	34 740,00	0,00
Água das Caldas de Penacova SA	10 000,00	0,00
BP Portugal Comércio Combustíveis Lubrificantes	4 125,00	0,00
Auto Macedo e Monteiro, Unipessoal, Lda	2 350,00	0,00
Helukabel Portugal Lda	2 000,00	0,00
Centro C.D.R. Pedrulha	1 194,00	0,00
Movimento Odete Isabel	1 000,00	0,00
The Navigator Company, SA	1 000,00	0,00
Associação de Aposentados da Bairrada	500,00	0,00
Restaurante O Castiço, Lda	500,00	0,00
Aliópticas, Lda	400,00	0,00
Mahle - Componentes de Motores, SA	400,00	0,00
CH Business Consulting	250,00	0,00
Grace - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania E	250,00	0,00
Measindot, Lda	250,00	0,00
Edições, Lda.	0,00	24 520,00
Transportes Pascoal, Lda.	0,00	7 500,00
Critical Software, S.A.	0,00	4 000,00
Atletas Net, Unipessoal, Lda.	0,00	1 418,00
Clube Luso Clássicos	0,00	1 305,85
JMV - José Maria Vieira, S.A.	0,00	1 072,09
DHL, Lda.	0,00	630,00
CAB - Clube Aventura da Bairrada	0,00	350,00
Sociedade Agrícola Pecuária Melo e Cancela, Lda.	0,00	350,00
Lactogal - Produtos Alimentares, S.A.	0,00	245,07
TOTAL	58 959,00	41 391,01

11. Rendimento de propriedades de investimento:

No exercício de 2018, foi registado como rendimento de propriedades de investimento o ganho no montante total de 55.175,45 euros respeitante à execução do contrato de arrendamento do Hotel Palace do Buçaco. Do referido montante, a parcela de 51.847,67 euros corresponde ao valor da renda que se estima a Fundação venha a auferir relativamente ao ano de 2018. A parcela no montante de 3.327,78 euros, corresponde à diferença entre o valor recebido no decorrer de 2018 relativamente a 2017, o qual por não coincidir com o montante estimado nas demonstrações do exercício de 2017 foi levado a resultados de 2018.

No exercício de 2017, foi registado como rendimento de propriedades de investimento o ganho no montante total de 51.167,54 euros respeitante à execução do contrato de arrendamento do Hotel Palace do Buçaco. Do referido montante, a parcela de 48.519,89 euros corresponde ao valor da renda que se estima a Fundação venha a auferir relativamente ao ano de 2017. A parcela no montante de 2.647,65 euros, corresponde à diferença entre o valor recebido no decorrer de 2017 relativamente a 2016, o qual por não coincidir com o montante estimado nas demonstrações do exercício de 2016 foi levado a resultados de 2017.

12. Fornecimentos e serviços externos:

Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe dos gastos incorridos nos exercícios de 2018 e 2017:

Em Euros

Rúbricas	2018	2017
Trabalhos especializados	195 465,25	155 217,08
Publicidade e propaganda - serviços e materiais	3 198,00	1 998,25
Vigilância e segurança	666,96	479,67
Honorários	205 073,79	217 020,67
Serviços bancários	1 140,11	1 352,35
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	977,74	7 236,19
Livros e documentação técnica	19,86	0,00
Material de escritório	235,50	1 745,53
Artigos para oferta	2 581,55	1 793,38
Electricidade	9 728,55	10 795,10
Combustíveis	6 403,03	6 982,08
Água	4 772,72	5 809,73
Óleos	93,00	0,00
Deslocações e estadas	4 515,37	5 207,63
Rendas e alugueres	5 535,00	6 800,11
Comunicação	4 967,94	4 362,85
Seguros	1 917,32	1 838,92
Contencioso e notariado	135,28	69,60
Despesas de representação	2 053,25	2 114,27
Outros - serviços e materiais	13 041,98	48 919,08
Conservação e reparação - serviços e materiais	2 963,62	8 768,99
Limpeza, higiene e conforto - serviços e materiais	2 942,40	3 435,71
TOTAL	468 428,22	491 947,19

13. Benefícios dos empregados:

13.1 - O número médio de trabalhadores ao serviço em 2018 e 2017, pertencentes ao quadro de pessoal da Fundação, correspondeu a 7 pessoas.

13.2 - O órgão diretivo da Fundação é o Conselho Diretivo, composto por dois membros: o presidente, designado pela Câmara Municipal da Mealhada, e um vogal não executivo, que é por inerência o presidente do conselho diretivo do ICNF, I.P., ou o membro do conselho diretivo deste instituto em que o presidente delegue;

Em 31 de dezembro dos exercícios de 2018 e 2017 o Conselho Diretivo da Fundação é composto pelos seguintes membros:

- Presidente: António Eduardo Ferreira Gravato;
- Vogal não executivo: Rui Pombo.

13.3 – Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram atribuídas aos membros do órgão diretivo as remunerações no valor total de 69.815,53 euros e 68.085,93 euros, respetivamente.

13.4 - Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe dos gastos com o pessoal, incorridos nos exercícios de 2018 e 2017:

Rúbricas	Em Euros	
	2018	2017
Remunerações dos órgãos sociais	69 815,53	68 085,93
Remunerações do pessoal	101 050,59	101 416,46
Indemnizações	0,00	2 160,00
Encargos sobre remunerações	34 675,27	35 292,69
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 654,15	2 308,03
Outros gastos com o pessoal	27,89	5 646,61
Estágios profissionais	0,00	3 932,49
Contratos emprego-inserção	0,00	1 549,17
Outros gastos com o pessoal	27,89	164,95
TOTAL	208 223,43	214 909,72

14. Outros rendimentos:

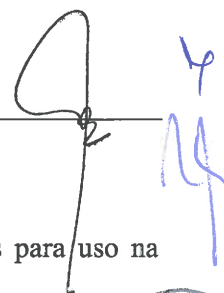
O quadro que se segue contém o detalhe dos outros rendimentos auferidos nos anos de 2018 e 2017:

Outros Rendimentos	Em Euros	
	2018	2017
Rendimentos suplementares	2 000,00	2 000,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	1,99
Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros (nota 11)	55 175,45	51 293,95
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a exercícios anteriores	28 945,07	1 823,78
Imputação de subsídios ao investimento	15 305,17	19 338,93
Imputação de amortização - direito de usufruto	156 000,00	156 000,00
Diferenças de câmbio favoráveis	1 081,30	0,00
Donativos/ofertas	59 315,21	41 727,01
Outros rendimentos e ganhos - restantes	2,84	0,11
Juros obtidos	235,01	264,88
TOTAL	318 060,05	272 450,65

15. Outros gastos:

O quadro que se segue contém o detalhe dos outros gastos suportados nos anos de 2018 e 2017:

Outros Gastos	Em Euros	
	2018	2017
Impostos	262,90	136,00
Perdas em inventários	1 100,33	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	145,30	2 048,27
Outros gastos e perdas	2 443,50	3 799,41
Correções relativas a exercícios anteriores	1 067,65	3 794,53
Quotizações	500,00	0,00
Ofertas e amostras de inventários	845,26	0,00
Multas e penalidades	0,00	3,62
Outros não especificados	30,59	1,26
TOTAL	3 952,03	5 983,68


16. Fluxos de caixa:

16.1 – Todos os saldos de caixa e depósitos bancários estão totalmente disponíveis para uso na presente data.

16.2 - Desagregação de valores:

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2019 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários tem a seguinte composição:



Em Euros

Rúbricas	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	40 941,48	6 609,51
Depósitos à ordem	54 294,77	50 081,59
Outros depósitos bancários	147 597,19	251 927,41
TOTAL	242 833,44	308 618,51

17. Estado e outros entes públicos:

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, esta rubrica apresentava as seguintes quantias ativas e passivas:

Em Euros

Estado e outros entes públicos	31/12/2018		31/12/2017	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Dívidas Activas				
Imposto sobre o rendimento	45,14	0,00	64,24	0,00
	45,14	0,00	64,24	0,00

Em Euros

Estado e outros entes públicos	31/12/2018		31/12/2017	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Dívidas Passivas				
Retenção de impostos sobre o rendimento	3 106,64	0,00	2 697,22	0,00
IVA	992,20	0,00	2 268,84	0,00
Contribuições para a Segurança Social	3 817,98	0,00	3 763,70	0,00
	7 916,82	0,00	8 729,76	0,00

18. Créditos a receber e outras dívidas a pagar:

Os quadros seguintes contêm o detalhe dos valores incluídos nas rubricas de créditos a receber e outras dívidas a pagar em 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

Em Euros

Créditos a receber	31/12/2018		31/12/2017	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	114 739,11	0,00	63 140,34	0,00
Clientes	2 097,32	0,00	10 885,08	0,00
Fornecedores	3 387,85	0,00	750,10	0,00
Pessoal	5,78	0,00	5,78	0,00
Devedores por acréscimo de rendimentos	51 920,94	0,00	49 341,81	0,00
Outros devedores - IEFP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores - Cento 2020 - PROVERE	54 888,75	0,00	0,00	0,00
Outros devedores - Restantes	2 438,47	0,00	2 157,57	0,00



Em Euros

Outras dívidas a pagar	31/12/2018		31/12/2017	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	169 339,74	0,00	197 108,16	0,00
Cientes	25,00	0,00	125,00	0,00
Pessoal	4 669,33	0,00	2 014,27	0,00
Fornecedores de investimentos	1 101,60	0,00	551,04	0,00
Credores por acréscimo de gastos	49 127,73	0,00	38 187,33	0,00
Outros credores - Universidade de Aveiro - Life+	42 243,54	0,00	42 243,54	0,00
Outros credores - Município da Mealhada - Life+	27 546,09	0,00	29 512,87	0,00
Outros credores - Comissão Europeia - Life+	43 897,37	0,00	70 724,30	0,00
Outros credores - Restantes	729,08	0,00	13 749,81	0,00

19. Diferimentos:

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, esta rubrica apresentava as seguintes quantias activas e passivas:

Em Euros

Diferimentos	31/12/2018		31/12/2017	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Quantias activas	24 549,30	0,00	27 523,95	0,00
Gastos a reconhecer - FSE	24 549,30	0,00	27 523,95	0,00
Quantias passivas	113,21	0,00	41 013,50	0,00
Rendimentos a reconhecer - vendas e P.serviços	113,21	0,00	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer - subsídios	0,00	0,00	41 013,50	0,00

O valor inscrito no passivo na conta de Diferimentos passivos em 2017, corresponde ao montante dos subsídios atribuídos à Fundação para financiamento de despesas de exploração a realizar posteriormente às datas de reporte das demonstrações financeiras. O referido montante corresponde ao somatório dos subsídios atribuídos pelo Município da Mealhada e pela Comissão Europeia (Life+), nos montantes de 38.000,00 euros e 3.013,50 euros, respetivamente.

20. Autorização de emissão das demonstrações financeiras:

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho diretivo em 20 de maio de 2019.

21. Outras divulgações:

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a sua situação contributiva perante a Segurança Social encontra-se regularizada.

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo

Coimbra, 20 de maio de 2019



Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
N.º de identificação fiscal: 509 179 436
Conta de operações de tesouraria
Período findo em 31 de dezembro de 2018

Descrição	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Estado						
IRS - Categoria A		2,371.00	32,028.00	32,042.00		2,385.00
IRS - Categoria A - Sobretaxa		62.00	62.00	0.00		0.00
IRS - Categoria B		264.22	6,532.47	7,192.11		923.86
IVA		2,268.84	13,369.09	12,092.45		992.20
Instituições de Previdência e de Assistência Segurança Social		3,763.70	51,541.96	51,596.24		3,817.98
A favor de outras pessoas ou entidades						
Penhoras salários			13,200.00	13,200.00		
Cauções	175.00				175.00	
TOTAL	175.00	8,729.76	116,733.52	116,122.80	175.00	8,119.04

O contabilista certificado

O Conselho Diretivo


FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2018

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
				Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
		Património Estado afetado à Fundação Mata do Buçaco na criação da Fundação					
		Ativos fixos tangíveis					
1	-	Mata Nacional do Buçaco	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
2	-	Porta das Ameias	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
3	-	Portas de Colimbra	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
4	-	Porta das Lapas	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
5	-	Porta da Rainha	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
6	-	Porta do Serpa	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
7	-	Porta de Sula	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
8	-	Ermida de Nossa Senhora da Expectação	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
9	-	Ermida de Santo Elias	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
10	-	Ermida de Nossa Senhora da Conceição	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
11	-	Ermida de São Miguel	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
12	-	Ermida de São José	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
13	-	Ermida de São João Baptista	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
14	-	Ermida do Calvário	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
15	-	Ermida do Santo Sepulcro	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
16	-	Capela de (Dr.) São João da Cruz	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
17	-	Capela de São Pedro	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
18	-	Capela da Samaritana	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
19	-	Capela de Santa Maria Madalena	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
20	-	Capela de Santo António	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
21	-	Capela de São Silvestre	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
22	-	Capela do Passo do Horto	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
23	-	Capela do Passo da Pisão	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
24	-	Fonte de São Silvestre	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
25	-	Edifício da casa dos empregados (Pousada Grande)	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
26	-	Sede da antiga administração	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
27	-	Chalet de Santa Teresa	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
28	-	Convento de Santa Cruz	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
29	-	Capela do Passo de Anás	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
30	-	Capela do Passo de Caifás	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
31	-	Capela do Passo de Herodes	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
32	-	Capela do Passo do Pretório	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
33	-	Capela do Passo da Cruz às Costas	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
34	-	Capela do Passo da 1.ª Queda	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
35	-	Capela do Passo do Encontro da Virgem	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
36	-	Capela do Passo do Cireneu	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
37	-	Capela do Passo da Verónica	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
38	-	Capela do Passo da 2.ª Queda	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
39	-	Capela do Passo das Filhas de Jerusalém	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
40	-	Capela do Passo da 3.ª Queda	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
41	-	Capela do Passo de Cristo Despojado	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato


FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2018

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
				Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
42	-	Capela do Passo da Crucificação de Jesus Cristo	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
43	-	Capela do Passo de Cristo Descido da Cruz	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
44	-	Capela do Passo do Calvário	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
45	-	Capela do Passo do Sepulcro	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
46	-	Palace Hotel	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
47	-	Garagem (hotel)	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
48	-	Cruz Alta	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
49	-	Cruz de Vopeliães	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
50	-	Fonte do Carregal	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
51	-	Fonte Fria	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
52	-	Fonte da Samaritana	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
53	-	Fonte de Santo Elias	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
54	-	Fonte de Santa Teresa	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
55	-	Armazém de materiais	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
56	-	Armazém de sementes	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
57	-	Cozinha do pessoal	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
58	-	Casa da carpintaria	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
59	-	Casa das Portas de Coimbra	2014	0,00	0,00	0,00	António Gravato
60	-	Casa de guarda florestal da Cruz Alta	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
61	-	Casa de guarda florestal da Porta de Sula	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
62	-	Casa de guarda florestal da Porta da Rainha	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
63	-	Casa de guarda florestal da Porta de Serpa	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
64	-	Casa de guarda florestal da Feteira	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
65	-	Casa de guarda florestal da Porta das Ameias	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
66	-	Casa de guarda florestal do Forno do Tiljolo	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
67	-	Casa de guarda florestal da Porta das Lepas	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
68	-	Casa de guarda florestal do Torreão	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
69	-	Casa do Boleiro	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
70	-	Abegoarias	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
71	-	Depósito do gás	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
72	-	Armazém de secagem de madeiras	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
73	-	Armazém de materiais	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
74	-	Barracão do Vale dos Felos	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
75	-	Cavaliariças	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
76	-	Pousada Pequena (Sede FMB)	2014	0,00	0,00	0,00	António Gravato
77	-	Estufas e respectivos anexos	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
78	-	Campos de ténis	2009	0,00	0,00	0,00	António Gravato
		Total - Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00	
		Total - Património Estado afeto à Fundação Mata do Buçaco		0,00	0,00	0,00	
		Património adquirido pela Fundação Mata do Buçaco					
		Ativos fixos tangíveis					
79	201005003	Corta Celos	2010	245,00	245,00	0,00	António Gravato
80	201005005	Molosserra MAC mod. 410 cx	2010	199,67	199,67	0,00	António Gravato

FUNDAÇÃO MATA DO BUSSACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÔNIO A 31-12-2018

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
				Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
81	201012004	3 Roçadoras Kawasaki T 448	2010	1 005,00	1 005,00	0,00	António Gravato
82	201012003	Motosserra Oleo MAC 956-18	2010	363,92	363,92	0,00	António Gravato
83	201012002	Motosserra Oleo MAC 65-410cx	2010	197,90	197,90	0,00	António Gravato
84	201007001	2 Sopradores Dorsal Oleo MAC BV162	2010	733,30	733,30	0,00	António Gravato
85	201005008	Motosserra Oleo MAC mod. 956	2010	367,17	367,17	0,00	António Gravato
86	201005002	3 Roçadoras Kawasaki	2010	1 005,01	1 005,01	0,00	António Gravato
87	201005001	Corta Relvas Max Y8 TK	2010	321,20	321,20	0,00	António Gravato
88	201003002	Central Telefónica	2010	3 054,43	2 698,06	356,37	António Gravato
89	201009001	3 Computadores Tsunami+Monitor	2010	2 747,91	2 747,91	0,00	António Gravato
90	201011001	Computador Intel+Monitor+Placa de rede	2010	964,13	964,13	0,00	António Gravato
91	201012001	Fotocopiador Ricoh Aficio 2020D	2010	782,77	782,77	0,00	António Gravato
92	201003001	Expositor "Pop-up"	2010	1 020,00	1 020,00	0,00	António Gravato
93	201011002	Maq. Fotográfica Canon 550D+18-55	2010	760,48	760,48	0,00	António Gravato
94	201111001	Material casa de Banho - Ed. Loja	2011	3 530,84	506,11	3 024,73	António Gravato
95	201104001	Mat. onst. Casas de Banho-Vale dos Felos	2011	3 132,15	486,46	2 646,69	António Gravato
96	201104003	Comp. Tsunami(Windows/Office)+Monitor	2011	874,17	874,17	0,00	António Gravato
97	201109001	Portátil Acer Travelmate	2011	448,95	448,95	0,00	António Gravato
98	201109002	VídeoProjector Casio XJ-A140	2011	958,17	878,31	79,86	António Gravato
99	201104002	10 Expositores Laminado Preto	2011	799,50	774,53	24,97	António Gravato
100	201200021	Podadora OLEO-MAC PPX 270 e Corrente	2012	559,35	559,35	0,00	António Gravato
101	201200002	Módulo Pré-Fabricado Esplanada	2012	5 380,00	753,20	4 626,80	António Gravato
102	201200010	Cabines Fenólicas	2012	2 681,40	2 346,26	335,14	António Gravato
103	201200011	Vários Electrodomésticos - para casas do bussaco	2012	4 069,35	3 580,69	508,66	António Gravato
104	201200028	Vários Equipamentos para equipar Casa do Bussaco	2012	812,06	812,06	0,00	António Gravato
105	201200027	Brocadora TR 1585 C/broca 35 cm	2012	1 752,80	1 752,80	0,00	António Gravato
106	201200026	Gerador Monofásico MAC Gasolina 5,50 Kva	2012	440,00	440,00	0,00	António Gravato
107	201200023	Roçadora Kawasaki	2012	387,86	387,86	0,00	António Gravato
108	201200022	Motosserra MT 8200 20"	2012	658,79	658,79	0,00	António Gravato
109	201200034	Vitrine Refrigeradora	2012	799,99	799,99	0,00	António Gravato
110	201200033	Maq. Lavar copos - Horeca	2012	630,39	630,39	0,00	António Gravato
111	201200032	Forno Electrico Bartscher	2012	289,99	289,99	0,00	António Gravato
112	201200029	Movel de Cozinha com contraplacado	2012	975,00	731,28	243,72	António Gravato
113	201200018	Conjunto Campagne com mesa	2012	255,84	223,86	31,98	António Gravato
114	201200017	Mobiliário de Sala	2012	682,93	597,59	85,34	António Gravato
115	201200016	MOVEL CONTRAPLACADO DE PINHO	2012	280,00	245,00	35,00	António Gravato
116	201200012	Bancada Fria 15 IX	2012	699,99	699,99	0,00	António Gravato
117	201200003	Balcão	2012	501,35	438,69	62,66	António Gravato
118	201200001	Trocador de Fraldas Hontz Rubbermaid	2012	304,76	286,70	38,06	António Gravato
119	201200015	MÓVEL DE COZINHA E TAMPO PARA PLACA	2012	498,50	436,17	62,33	António Gravato
120	201200005	Computador Tsunami e Monitor Asus 21.5	2012	1 876,64	1 876,64	0,00	António Gravato
121	201200006	Computador Portátil Fujitsu A531	2012	736,17	736,17	0,00	António Gravato
122	201200007	Autocad LT 2012	2012	1 649,50	1 649,50	0,00	António Gravato
123	201200008	Garmin GPS MAP 62 STC	2012	479,34	479,34	0,00	António Gravato


FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2018

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
				Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
124	201200020	Impressora Konica Minolta Bizhub C220	2012	3 033,25	3 033,25	0,00	António Gravato
125	201200019	Binóculos Nikon Action VII 8X40 CF	2012	932,50	932,50	0,00	António Gravato
126	201200024	Computador Activ Milenium Intel e Monitor	2012	700,00	700,00	0,00	António Gravato
127	201200013	Bastidor e Equipamentos Acessórios	2012	1 737,88	1 737,88	0,00	António Gravato
128	201200014	Tela de Suspensão com moldura	2012	99,75	87,29	12,46	António Gravato
129	201200009	Impressora, Gaveta, Computador, e Programa para café	2012	1 080,55	1 080,55	0,00	António Gravato
130	201200004	Bancada de INOX com complementos	2012	950,00	831,25	118,75	António Gravato
131	201200025	Impressora, Leitor de Códigos e Gaveta de valores	2012	608,65	608,65	0,00	António Gravato
132	201300002	Azulejos	2013	676,52	405,90	270,62	António Gravato
133	201300014	Micro ondas, Frigorífico e Placa	2013	717,80	546,66	171,14	António Gravato
134	201300047	EMPREITADA CASAS DO BUSSACO	2013	172 898,58	46 106,29	126 792,29	António Gravato
135	201300001	Máquina Lavar, Secador e Ferro	2013	542,48	464,82	77,66	António Gravato
136	201300015	Traçor SAME ARGON3 65DT E3	2013	23 157,47	23 157,47	0,00	António Gravato
137	201300016	REBOQUE GALUCHO 3000 B3	2013	2 437,03	2 437,03	0,00	António Gravato
138	201300046	CARRREGADOR FRONTAL AGRIDUARTE	2013	3 559,50	2 669,64	889,86	António Gravato
139	201300045	GUINCHO AGRIDUARTE HIDRAULICO	2013	1 525,50	1 144,14	381,36	António Gravato
140	201300044	GRUA AGRIDUARTE	2013	4 068,00	3 051,00	1 017,00	António Gravato
141	201300043	CAIXA DE CARGA MOTA	2013	429,40	322,08	107,32	António Gravato
142	201300042	BROCADORA GALUCHO BFO-1000	2013	1 582,00	1 186,50	395,50	António Gravato
143	201300004	Biotriturador TV120 diesel	2013	24 132,60	24 132,60	0,00	António Gravato
144	201300049	MIRADOURO VIRTUAL - EQUIPAMENTO	2013	9 501,75	9 501,75	0,00	António Gravato
145	201300041	TABULEIRO DE TALHERES, BASE DE TACHOS E SACA ROLHAS	2013	15,60	15,60	0,00	António Gravato
146	201300040	VARÃO DE DUCHE, COPO E CAPIDE PARA WC	2013	26,68	26,68	0,00	António Gravato
147	201300038	TRAVESSA, SLADEIRA E TIGELAS	2013	90,64	90,64	0,00	António Gravato
148	201300020	Balde WC 3L	2013	39,84	39,84	0,00	António Gravato
149	201300019	Toalha 150x150cm	2013	48,78	48,78	0,00	António Gravato
150	201300018	Porta Rolos	2013	79,10	79,10	0,00	António Gravato
151	201300017	Toalheiro C/3	2013	170,16	170,16	0,00	António Gravato
152	201300039	TÁBUA DE CORTAR	2013	6,47	6,47	0,00	António Gravato
153	201300011	Mesinhas de Cabeceira	2013	780,00	520,02	259,98	António Gravato
154	201300009	Máquina de Fazer Gelo - Jocel	2013	99,99	85,68	14,31	António Gravato
155	201300029	Mesa de 6 Lugares	2013	40,84	27,08	13,56	António Gravato
156	201300030	Placa	2013	22,70	22,70	0,00	António Gravato
157	201300028	Espelho de Pé - 4	2013	130,04	86,74	43,30	António Gravato
158	201300010	Colchões e Estrado	2013	1 824,00	1 216,00	608,00	António Gravato
159	201300037	COFOS E CANECAS	2013	28,88	28,88	0,00	António Gravato
160	201300012	Carnes em fãla	2013	4 480,00	2 986,68	1 493,32	António Gravato
161	201300031	COXIM	2013	64,87	64,87	0,00	António Gravato
162	201300032	Candelieiros de Teto e de Mesa	2013	77,85	77,85	0,00	António Gravato
163	201300036	COLCHAS	2013	373,75	373,75	0,00	António Gravato
164	201300027	Cadeiras de madeira - 29	2013	471,30	314,19	157,11	António Gravato
165	201300021	Pano de Cozinha	2013	12,20	12,20	0,00	António Gravato
166	201300022	Balde de Limpeza	2013	16,26	16,26	0,00	António Gravato



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2018

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
				Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
167	201300026	Sofás 2 lugares - 4	2013	452,03	301,34	150,69	António Gravato
168	201300025	Talheres Vários	2013	54,47	54,47	0,00	António Gravato
169	201300023	Serviço de 18 peças loiça	2013	84,80	84,80	0,00	António Gravato
170	201300024	Balde do Lixo 35L	2013	39,02	39,02	0,00	António Gravato
171	201300033	Tapete	2013	8,53	8,53	0,00	António Gravato
172	201300035	CORTINA DE DUCHE	2013	12,97	12,97	0,00	António Gravato
173	201300034	TREM DE PANEIAS	2013	97,52	97,52	0,00	António Gravato
174	201300003	Carrinha Mitsubishi 8-MP-59	2013	27 763,22	27 763,22	0,00	António Gravato
175	201300013	Computador ASUS E16/2IUTS-001	2013	1 640,00	1 640,00	0,00	António Gravato
176	201300008	Toalhas, Lençóis e capas	2013	1 106,50	1 106,50	0,00	António Gravato
177	201300006	Lençóis e Fronhas	2013	406,00	406,00	0,00	António Gravato
178	201300007	Edredons	2013	1 171,60	1 171,60	0,00	António Gravato
179	201300005	Cobertores	2013	376,80	376,80	0,00	António Gravato
180	201404002	Adaptador para brocadora	2014	209,10	209,10	0,00	António Gravato
181	201408001	Bancada aberta inox c/ 1130x400x800	2014	120,00	120,00	53,75	António Gravato
182	201403008	Roupeiro BALLSTAD	2014	67,48	67,48	26,68	António Gravato
183	201404004	Máquina de rachar lenha MGD 22T	2014	1 190,37	1 190,37	0,00	António Gravato
184	201404001	Broca para TERRA 350mmx700mm STIHL p/ BT 360	2014	271,81	271,81	0,00	António Gravato
185	201402002	Moto-Serra STIHL MS 192 T 14 ROLLO 61 PIMMC3	2014	286,50	286,50	0,00	António Gravato
186	201402003	Accessório Motosserra Big Mill Basic	2014	970,47	970,47	0,00	António Gravato
187	201404003	Broca para TERRA 200mmx700mm STIHL p/ BT 360	2014	228,60	228,60	0,00	António Gravato
188	201408002	Algado Inox c/ 1120x35x100	2014	30,00	16,58	13,42	António Gravato
189	201408003	Algado Inox c/ 430x10x100	2014	10,00	5,55	4,45	António Gravato
190	201403007	Roupeiro BALLSTAD	2014	67,48	67,48	26,68	António Gravato
191	201403009	Roupeiro BALLSTAD	2014	67,48	67,48	26,68	António Gravato
192	201408004	Algado Inox c/ 1030x10x100	2014	25,00	13,83	11,17	António Gravato
193	201403006	Roupeiro BALLSTAD	2014	67,48	67,48	26,68	António Gravato
194	201403005	Roupeiro BALLSTAD	2014	67,48	67,48	26,68	António Gravato
195	201403004	Roupeiro BALLSTAD	2014	67,48	67,48	26,68	António Gravato
196	201403003	Roupeiro BALLSTAD	2014	67,48	67,48	26,68	António Gravato
197	201403002	Roupeiro BALLSTAD	2014	67,48	67,48	26,68	António Gravato
198	201403001	Roupeiro BALLSTAD	2014	67,48	67,48	26,68	António Gravato
199	201403010	Roupeiro BALLSTAD	2014	67,48	67,48	26,68	António Gravato
200	201408005	Prateleira Inox c/ 1095x400	2014	110,00	60,70	49,30	António Gravato
201	201408006	Bancada Inox c/ cubas 400x400 c/ 2160x600x800	2014	880,00	485,81	394,19	António Gravato
202	201411001	Portátil Toshiba L50-B-1JU	2014	799,00	799,00	0,00	António Gravato
203	201411002	Impressora HP ENV4500	2014	74,99	62,50	12,49	António Gravato
204	201507001	Motobomba MGD-40, 2CC	2015	123,17	107,74	15,43	António Gravato
205	201507002	Electrobomba 800W JGP8006	2015	61,02	53,42	7,60	António Gravato
206	201503002	Camã de pessoa ancora	2015	108,13	51,82	56,31	António Gravato
207	201506002	Microondas farline MW3720 20L	2015	31,00	15,87	15,13	António Gravato
208	201506001	TV Led Samsung 48" FHD Wifi H5	2015	399,00	204,17	194,83	António Gravato
209	201505014	Espremedor de citrinos elétrico 120W	2015	68,00	35,60	32,40	António Gravato



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2018

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
				Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
210	201505013	Termoacumulador 150L Vulcano ES150	2015	345,00	180,64	164,36	António Gravato
211	201505012	Tapete silk 1500x800	2015	37,40	34,28	3,12	António Gravato
212	201505011	Tapetão silk 1500x800	2015	37,40	34,28	3,12	António Gravato
213	201505010	Tapetão silk 1500x800	2015	37,40	34,28	3,12	António Gravato
214	201505009	Tapetão silk 1500x800	2015	37,40	34,28	3,12	António Gravato
215	201505008	Candeeiro mesa pé inox	2015	14,23	13,04	1,19	António Gravato
216	201505007	Candeeiro mesa pé inox	2015	14,23	13,04	1,19	António Gravato
217	201505006	Candeeiro mesa pé inox	2015	14,23	13,04	1,19	António Gravato
218	201505005	Candeeiro mesa pé inox	2015	14,23	13,04	1,19	António Gravato
219	201505004	Candeeiro mesa pé inox	2015	14,23	13,04	1,19	António Gravato
220	201505003	Candeeiro mesa pé inox	2015	14,23	13,04	1,19	António Gravato
221	201505002	Candeeiro mesa pé inox	2015	14,23	13,04	1,19	António Gravato
222	201505001	Candeeiro mesa pé inox	2015	89,43	82,00	7,43	António Gravato
223	201504001	Mesa cerito em preto	2015	119,51	54,76	64,75	António Gravato
224	201503016	Base TV em preto c/ prateleira	2015	162,80	74,56	88,04	António Gravato
225	201503015	Sofa Boss 3L	2015	226,82	103,96	122,86	António Gravato
226	201503014	Termoacumulador 150L Vulcano ES150	2015	345,00	184,75	160,25	António Gravato
227	201503013	Roupeiro 2 portas	2015	235,77	112,96	122,81	António Gravato
228	201503012	Moldura com espelho	2015	28,46	13,64	14,82	António Gravato
229	201503011	Mesa cabeceira ancora	2015	162,80	77,94	84,86	António Gravato
230	201503010	Mesa cabeceira ancora	2015	60,98	29,20	31,78	António Gravato
231	201503009	Mesa cabeceira ancora	2015	60,98	29,20	31,78	António Gravato
232	201503008	Colchão soflex JL 195x150	2015	101,63	48,68	52,95	António Gravato
233	201503007	Colchão soflex JL 195x110	2015	34,15	16,36	17,79	António Gravato
234	201503006	Estrado ripas 195x150	2015	130,08	62,32	67,76	António Gravato
235	201503005	Colchão soflex JL 195x110	2015	79,67	36,18	41,49	António Gravato
236	201503004	Mesa cabeceira ancora	2015	79,67	36,18	41,49	António Gravato
237	201503003	Mesa cabeceira ancora	2015	60,98	29,20	31,78	António Gravato
238	201503002	Mesa cabeceira ancora	2015	60,98	29,20	31,78	António Gravato
239	201503001	Estrado ripas 195x110	2015	30,89	14,80	16,09	António Gravato
240	201504002	Estrado ripas 195x110	2015	30,89	14,80	16,09	António Gravato
241	201509001	Termoacumulador 200L Vulcano ES200	2015	108,13	51,82	56,31	António Gravato
242	201501001	Viatura ligeira de mercadorias Isuzu Cab. Dupla 4x4 03-QL-79	2015	388,00	207,78	180,22	António Gravato
243	201510003	Viatura ligeira de mercadorias Ford Fiesta VAN 1.8 53-68-HM	2015	33 160,00	27 633,36	5 526,64	António Gravato
244	201510006	Armário PT 78x89x42 ML. Alum. / Roble	2015	800,00	800,00	0,00	António Gravato
245	201510005	Armário PT 78x89x42 ML. Alum. / Roble	2015	141,12	57,33	83,79	Miguel Queiroz
246	201510004	Armário PT 78x89x42 ML. Alum. / Roble	2015	141,12	57,33	83,79	Miguel Queiroz
247	201510003	Armário PT 78x89x42 ML. Alum. / Roble	2015	141,12	57,33	83,79	Miguel Queiroz
248	201510002	Armário PT 78x89x42 ML. Alum. / Roble	2015	141,12	57,33	83,79	Miguel Queiroz
249	201510001	Mesa Reun. Red. 1100 Al./Lm. Carv. Tri	2015	128,29	52,10	76,19	Miguel Queiroz
250	201510000	Cadeira Rod. Aurelia eco alta C/BR Nylon revestida cor preto	2015	151,62	81,58	90,04	Miguel Queiroz
251	201510013	Armário PT 150x89x42 ML. Alum. / Roble	2015	204,10	82,87	121,23	Miguel Queiroz
252	201510007	Armário PT 150x89x42 ML. Alum. / Roble	2015	204,10	82,87	121,23	Miguel Queiroz
253	201510008	Armário PT 222x89x42 ML. Alum. / Roble	2015	293,91	119,42	174,49	Miguel Queiroz
254	201510009	Cadeira Fixa 4 pés tubo oval preto revestida cor preto	2015	29,16	11,90	17,26	Miguel Queiroz
255	201510010	Armário PT 185x89x42 ML. Alum. / Roble	2015	240,26	97,62	142,64	Miguel Queiroz



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2018

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
				Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
253	201510018	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,29	57,84	84,45	Miguel Queiroz
254	201510015	Cadeira Fixa 4 pés tubo oval preto revestida cor preto	2015	29,16	11,90	17,26	Miguel Queiroz
255	201511001	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,28	56,36	85,92	Miguel Queiroz
256	201510027	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,26	57,80	84,46	Miguel Queiroz
257	201510026	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,29	57,84	84,45	Miguel Queiroz
258	201510014	Cadeira Fixa 4 pés tubo oval preto revestida cor preto	2015	29,16	11,90	17,26	Miguel Queiroz
259	201510002	Alonga Arco 95x50 ML Roble	2015	83,97	34,08	49,89	Miguel Queiroz
260	201510024	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,29	57,84	84,45	Miguel Queiroz
261	201510023	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,29	57,84	84,45	Miguel Queiroz
262	201510022	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,29	57,84	84,45	Miguel Queiroz
263	201510021	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,29	57,84	84,45	Miguel Queiroz
264	201510020	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,29	57,84	84,45	Miguel Queiroz
265	201510019	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,29	57,84	84,45	Miguel Queiroz
266	201510017	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,29	57,84	84,45	Miguel Queiroz
267	201510016	Cadeira Fixa 4 pés tubo oval preto revestida cor preto	2015	29,15	11,86	17,29	Miguel Queiroz
268	201510025	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,29	57,84	84,45	Miguel Queiroz
269	201510001	Mesa Arco 180x80 ML Roble	2015	186,61	75,86	110,75	Miguel Queiroz
270	201509003	APC Power-Saving Back-UPS Pro 900 230V	2015	227,43	151,64	75,79	Miguel Queiroz
271	201509002	Servidor Svr/Tv HP ML310eG8 E3-1220v3 8GBU 2x1TB	2015	1 982,69	1 982,69	0,00	Miguel Queiroz
272	201612001	Aparafusadora Comb. sem escovas 14,4V XR Li-Ion 2x2,0Ah	2016	324,35	168,91	155,44	Miguel Queiroz
273	201612002	Aparafusadora Comb. sem escovas 14,4V XR Li-Ion 2x2,0Ah	2016	324,35	168,91	155,44	Miguel Queiroz
274	201602002	Desum. Daitsu 4,8i 220w ADDH10	2016	105,69	44,01	61,68	Miguel Queiroz
275	201608001	Máquina fotográfica Canon 1200D VUK	2016	379,00	228,95	150,05	Miguel Queiroz
276	201602003	Desum. Daitsu 4,8i 220w ADDH10	2016	105,69	44,01	61,68	Miguel Queiroz
277	201602001	Desum. Daitsu 4,8i 220w ADDH10	2016	105,69	44,01	61,68	Miguel Queiroz
278	201602004	Desum. Daitsu 4,8i 220w ADDH10	2016	105,69	44,01	61,68	Miguel Queiroz
279	201601002	Atrelado carga galvanizado	2016	650,00	324,87	325,13	Miguel Queiroz
280	201601001	Moto 4x4 Polaris Ranger EV Mid-Size Avalanche 72-QT-28	2016	15 858,01	7 925,82	7 932,19	Miguel Queiroz
281	201612004	Impressora BkxlonThermalPrinterSRP350II SNPBEG1DKA16060063	2016	221,40	92,25	129,15	Miguel Queiroz
282	201608002	Impressora BkxlonThermalPrinterSRP350III SNPBEG1DKA16010805	2016	221,40	107,01	114,39	Miguel Queiroz
283	201605003	Computador portátil ASUS X555LJ-7R92U1B	2016	789,00	701,27	87,73	Miguel Queiroz
284	201602011	Armário 780x800x420 alum. Roble 16	2016	147,60	53,81	93,79	Miguel Queiroz
285	201602009	Mesa Ofimat 1400x800, ML Roble	2016	121,77	44,39	77,38	Miguel Queiroz
286	201612003	Computador ASUS T101HA IntelAtom10,1 SNP39N0CX144688372	2016	338,25	234,82	103,43	Miguel Queiroz
287	201602006	Tablet toshiba L9W-B102Z3	2016	199,99	194,42	5,57	Miguel Queiroz
288	201602008	Tablet toshiba L9W-B102Z3	2016	199,99	194,42	5,57	Miguel Queiroz
289	201602010	Mesa Ofimat 1400x800, ML Roble	2016	121,77	44,39	77,38	Miguel Queiroz
290	201602012	Armário 780x800x420 alum. Roble 16	2016	147,60	53,81	93,79	Miguel Queiroz
291	201602014	Armário 780x800x420 alum. Olmo 12	2016	147,60	53,81	93,79	Miguel Queiroz
292	201602016	Cad. Rod. Dynamic alta revestida a semi-pele, Atlantis preto	2016	150,06	54,72	95,34	Miguel Queiroz
293	201603002	Cofre forte elect plus 18010-SL16291394	2016	329,00	116,53	212,47	Miguel Queiroz
294	201602015	Cad. Rod. Dynamic alta revestida a semi-pele, Atlantis preto	2016	150,06	54,72	95,34	Miguel Queiroz
295	201603001	Impressora portátil térmica BT 80mm PTK AB-330M SNP150820069	2016	209,10	118,48	90,62	Miguel Queiroz


FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2018

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
				Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
296	201605001	Impressora portátil térmica BT80mmPTKAB330M SN3001560570004	2016	209,10	111,50	97,60	Miguel Queiroz
297	201605002	Impressora portátil térmica BT80mmPTKAB330M SN3001560570119	2016	209,10	111,50	97,60	Miguel Queiroz
298	201602013	Armário 780x800x420 alum. Olmo 12	2016	147,60	53,81	93,79	Miguel Queiroz
299	201602005	Aspirador MEC 203	2016	141,45	58,92	82,53	Miguel Queiroz
300	201702003	Moto-Serra STIHL MS 362 C-M - 182420519	2017	738,75	353,98	384,77	Miguel Queiroz
301	201702004	Moto-Serra STIHL MS 362 C-M - 182420521	2017	738,75	353,98	384,77	Miguel Queiroz
302	201702005	Moto-Serra STIHL MS 251 - 181853351	2017	404,25	193,68	210,57	Miguel Queiroz
303	201702006	Moto-Serra STIHL MS 251 - 181853348	2017	404,25	193,68	210,57	Miguel Queiroz
304	201702007	Moto-Serra STIHL MS 661 - 181806388	2017	1 007,26	482,71	524,55	Miguel Queiroz
305	201704007	Banca Lavadora Tabuleiro + pincel 65 L	2017	190,65	83,39	107,26	Miguel Queiroz
306	201704005	Roçadora STIHL FS 460 C-EM - 181929445	2017	676,93	236,91	440,02	Miguel Queiroz
307	201704006	Roçadora STIHL FS 460 C-EM - 181929471	2017	676,93	236,91	440,02	Miguel Queiroz
308	201705002	Corta Sebes HUSQVARNA C/ bateria e carregador - 20151000046	2017	780,00	260,00	520,00	Miguel Queiroz
309	201706001	Secador de mãos Cannon ECODRYER Cinza	2017	830,25	328,66	501,59	Miguel Queiroz
310	201703001	Grelhador "Fry-top" a gás - 2 zonas	2017	242,06	63,37	178,69	Miguel Queiroz
311	201702002	Ventilador Centrifugo Monofásico 0.33 CV	2017	198,00	54,12	143,88	Miguel Queiroz
312	201705001	GRELHADOR SIMPLES HORECA GFG10	2017	199,00	47,38	151,62	Miguel Queiroz
313	201702001	Bancada Inox com complementos	2017	912,00	218,50	693,50	Miguel Queiroz
314	201712001	3 armários	2017	551,04	74,62	476,42	Miguel Queiroz
315	201709001	CADEIRA PARA PORTAGEM	2017	59,90	9,97	49,93	Miguel Queiroz
316	201709002	ASUS T101HA - Tablet para portagem	2017	338,25	150,30	187,95	Miguel Queiroz
317	201712002	ASUS T101HA - Tablet para portagem	2017	338,25	122,13	216,12	Miguel Queiroz
318	201703002	ASUS X555LJ7C92W1B	2017	544,35	332,63	211,72	Miguel Queiroz
319	201708002	2 Impressoras térmicas POS SITTEN FTP80C3 (Portagens)	2017	231,24	65,50	165,74	Miguel Queiroz
320	2017098001	CADEIRA PARA PORTAGEM	2017	59,90	10,59	49,31	Miguel Queiroz
321	201705003	MASCOTE CATRAPIN - MEDRONHO	2017	1 968,00	820,00	1 148,00	Miguel Queiroz
322	201708003	TUPIA 900 8MM - MÁQ. PARA GRAVAR LETRAS	2017	350,00	123,95	226,05	Miguel Queiroz
323	201706002	MASCOTE CATRAPIN - ESQUILO	2017	1 968,00	779,00	1 189,00	Miguel Queiroz
324	201804018	PLACA DE INDUÇÃO TAURUS	2018	48,77	6,96	41,81	Miguel Queiroz
325	201812011	M.SERRA STIHL MS 201 TCM-30R	2018	519,20	129,80	389,40	Miguel Queiroz
326	201812010	MOTO-PODA HT 133 30 CM	2018	582,40	145,60	436,80	Miguel Queiroz
327	201807006	Corta sebes 600MM/24	2018	428,51	107,13	321,38	Miguel Queiroz
328	201811003	2 beliches	2018	258,54	32,32	226,22	Miguel Queiroz
329	201811004	4 COLCHÕES	2018	260,13	52,03	208,10	Miguel Queiroz
330	201809023	VIATURA FIAT PUNTO VAN 46-AU-44	2018	1 500,00	375,00	1 125,00	Miguel Queiroz
331	201808002	Impressora Térmica POS SITTEN FTP80C3	2018	226,32	45,26	181,06	Miguel Queiroz
332	201811022	Computador portátil LENOVO YOGA 730-13MB	2018	750,63	250,18	500,45	Miguel Queiroz
333	201807020	2 DISCOS SSD TEAM GROUP 120 GB	2018	64,63	21,54	43,09	Miguel Queiroz
334	201807019	Bateria APC replacement battery cartridge	2018	68,09	22,69	45,40	Miguel Queiroz
335	201811024	30 suportes	2018	48,78	6,10	42,68	Miguel Queiroz
336	201806021	PLACARD PUBLICITÁRIO	2018	2 521,50	630,38	1 891,12	Miguel Queiroz
337	201812017	SELADORA DE SACOS PLÁSTICOS	2018	25,00	3,57	21,43	Miguel Queiroz
338	201808016	MAQUINA ROUPA	2018	491,66	70,21	421,45	Miguel Queiroz



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2018

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
				Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
339	201805015	MICRO ONDAS 20 LITROS	2018	29,00	4,14	24,86	Miguel Queiroz
340	201804013	24 LENÇÓIS 180*280	2018	179,28	89,64	89,64	Miguel Queiroz
341	201804012	12 TOALHAS DE BANHO 100*150 CHOCOLATE	2018	137,98	68,99	68,99	Miguel Queiroz
342	201812009	BANCO BAR YS8759 PRETO	2018	69,90	8,74	61,16	Miguel Queiroz
343	201807008	ASPIRADOR COM SACO ROWENTA R0385EA	2018	65,61	9,37	56,24	Miguel Queiroz
344	201806007	BANCO BAR YS8596	2018	59,90	7,49	52,41	Miguel Queiroz
345	201811005	Mobiliário para loja da mata	2018	238,20	29,78	208,42	Miguel Queiroz
346	201811025	MESAS DE ENCAIXE	2018	44,72	5,59	39,13	Miguel Queiroz
347	201807001	Cabides em faia (4)	2018	301,84	37,73	264,11	Miguel Queiroz
348	201804014	12 TOALHAS DE ROSTO	2018	47,04	23,52	23,52	Miguel Queiroz
349	201811028	15 PRATELEIRAS	2018	73,17	9,15	64,02	Miguel Queiroz
		Total - Ativos fixos tangíveis		442 878,44	260 869,93	182 008,51	
		Ativos Intangíveis					
350	200905001	Direito de usufruto	2009	4 532 300,00	1 412 300,00	3 120 000,00	António Gravato
351	201110002	Marca "Mata do Bussaco Fundação"	2011	101,40	101,40	0,00	António Gravato
352	201110001	Marca "Casas do Bussaco - TER"	2011	101,40	101,40	0,00	António Gravato
353	201200030	Arquivo	2012	307,50	307,50	0,00	António Gravato
354	201200031	Aplicação Hostal vs Lite	2012	1 037,60	1 037,60	0,00	António Gravato
355	201300048	MIRADOURO VIRTUAL - SOFTWARE E PROD. CONTEÚDOS MULTIMÉDIA	2013	42 404,25	42 404,25	0,00	António Gravato
356	201509004	Antivírus McAfee Total Protection Service 3:3 Gold	2015	66,72	66,72	0,00	António Gravato
357	201606001	Software CentralGest - Pacote Comercial 1posto e software POS	2016	1 974,15	1 699,79	274,36	António Gravato
358	201609001	Solução CentralGest ERP e CentralGest POS	2016	1 519,05	1 181,38	337,67	António Gravato
359	201003003	Software LogiCentro	2010	1 871,58	1 871,58	0,00	António Gravato
360	201005004	Microsoft Office	2010	419,14	419,14	0,00	António Gravato
		Total - Ativos intangíveis		4 582 102,79	1 461 490,76	3 120 612,03	
		Inventários - loja - mercadorias					
361	101017	Bussaco - Monte de Histórias	-	65,00	-	65,00	Miguel Queiroz
362	101019	Edição made in ... Bairrada	-	30,00	-	30,00	Miguel Queiroz
363	101022	Notícias dos Banhos de Luso	-	56,00	-	56,00	Miguel Queiroz
364	101032	Monte Buçaco	-	69,30	-	69,30	Miguel Queiroz
365	101033	Vamos Colorir o Buçaco	-	8,78	-	8,78	Miguel Queiroz
366	101052	Vinho Tinto Quinta do Carvalhinho	-	230,00	-	230,00	Miguel Queiroz
367	101055	Vinho Branco Messias Selection	-	43,14	-	43,14	Miguel Queiroz
368	101056	Quinta do Valdeiro - Tinto	-	43,44	-	43,44	Miguel Queiroz
369	101057	Vinho "4 Maravilhas da Mesa da Mealhada"	-	40,95	-	40,95	Miguel Queiroz
370	101075	Vinho do Porto Tinto	-	64,40	-	64,40	Miguel Queiroz
371	101076	Vinho do Porto Branco	-	39,00	-	39,00	Miguel Queiroz
372	101151	Prato Furado 13/15 cm	-	34,10	-	34,10	Miguel Queiroz
373	101154	Colher Grande	-	17,10	-	17,10	Miguel Queiroz
374	101155	Campainha de Loíça	-	11,10	-	11,10	Miguel Queiroz
375	101161	Caneças FMB	-	70,00	-	70,00	Miguel Queiroz
376	101189	Postais	-	0,16	-	0,16	Miguel Queiroz
377	101195	T-Shirts Batalha do Buçaco	-	2 400,00	-	2 400,00	Miguel Queiroz

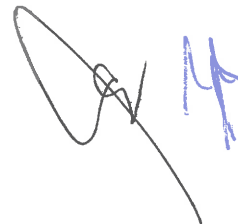

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2018

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
				Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
378	101199	Crachá FMB	-	3,50	-	3,50	Miguel Queiroz
379	101204	Imanes Circulares FMB	-	89,28	-	89,28	Miguel Queiroz
380	101237	Pilhas pequenas	-	26,00	-	26,00	Miguel Queiroz
381	101324	Porta- chaves Azulejos de Portugal em Cortiça	-	14,10	-	14,10	Miguel Queiroz
382	101350	Bloco de Notas FMB	-	762,50	-	762,50	Miguel Queiroz
383	101383	Imane de Loíça	-	125,35	-	125,35	Miguel Queiroz
384	101388	Prato Decorado Pintado - 10cm	-	27,30	-	27,30	Miguel Queiroz
385	101394	Bloco de Notas FMB - voucher de oferta	-	1 212,50	-	1 212,50	Miguel Queiroz
386	101395	Quinta do Valdeiro - Branco	-	43,46	-	43,46	Miguel Queiroz
387	101398	Espumante Messias Bruto	-	29,90	-	29,90	Miguel Queiroz
388	101418	Torteira Loíça	-	40,00	-	40,00	Miguel Queiroz
389	101419	Azeiteiras	-	41,25	-	41,25	Miguel Queiroz
390	101420	Prato Furado 30 cm	-	9,50	-	9,50	Miguel Queiroz
391	101441	Vinho Rosé RS	-	13,50	-	13,50	Miguel Queiroz
392	101442	Vinho Branco Rama e Selas	-	16,10	-	16,10	Miguel Queiroz
393	101457	Caixa-Ninho	-	24,80	-	24,80	Miguel Queiroz
394	101458	Herbário	-	20,00	-	20,00	Miguel Queiroz
395	101514	Copos para Ovos	-	9,75	-	9,75	Miguel Queiroz
396	101564	Ó da Barcal	-	70,00	-	70,00	Miguel Queiroz
397	101574	Doces Donanna 1 - Vários Sabores - 250 gr	-	17,20	-	17,20	Miguel Queiroz
398	101575	Doces Donanna 2 - vários sabores - 250 gr	-	12,25	-	12,25	Miguel Queiroz
399	101576	Mel 300 gr. Donanna	-	7,05	-	7,05	Miguel Queiroz
400	101578	Mel 500 gr. - Donanna	-	72,00	-	72,00	Miguel Queiroz
401	101579	Mel 1kg - Donanna	-	47,25	-	47,25	Miguel Queiroz
402	101583	Doces Donanna 1 - Vários Sabores - 50 gr.	-	21,85	-	21,85	Miguel Queiroz
403	101584	Doces Donanna 2 - Vários sabores - 50 gr.	-	28,75	-	28,75	Miguel Queiroz
404	101585	Frei João Reserva - Vinho Tinto	-	108,63	-	108,63	Miguel Queiroz
405	101587	Frei João - Vinho Branco	-	18,41	-	18,41	Miguel Queiroz
406	101595	Água Ardente Medronho 200 ml.	-	34,75	-	34,75	Miguel Queiroz
407	101625	Licores Vários Donanna 500ml	-	551,15	-	551,15	Miguel Queiroz
408	101626	Licor de Medronho 100ml	-	10,64	-	10,64	Miguel Queiroz
409	101627	Licor vários donanna - 100ml	-	114,35	-	114,35	Miguel Queiroz
410	101633	Messias Selection Tinto	-	40,71	-	40,71	Miguel Queiroz
411	101644	Medalha com caixa	-	318,00	-	318,00	Miguel Queiroz
412	101645	Medalha c/ fita Batalha do Bussaco	-	5,00	-	5,00	Miguel Queiroz
413	101650	Doce de Medronho 250 gr.	-	7,50	-	7,50	Miguel Queiroz
414	101651	Doce de Medronho 50gr.	-	38,50	-	38,50	Miguel Queiroz
415	101652	Postais Ilustrador Fernando Correia	-	118,32	-	118,32	Miguel Queiroz
416	101722	Caneca com Colher	-	16,85	-	16,85	Miguel Queiroz
417	101741	Polo Homer	-	548,00	-	548,00	Miguel Queiroz
418	101742	Polo Senhora	-	173,03	-	173,03	Miguel Queiroz
419	101756	Iman Foto FMB	-	7,50	-	7,50	Miguel Queiroz
420	101773	Porta Chaves Redondos Happy Valentine	-	-	-	-	Miguel Queiroz



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2018

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
				Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
421	101777	Porta Chaves Cedro	-	4,00	-	4,00	Miguel Queiroz
422	101804	Piões Com Tradições	-	2,00	-	2,00	Miguel Queiroz
423	101805	Piões Tradicionais Com Tradições	-	45,00	-	45,00	Miguel Queiroz
424	101822	Pathaços	-	61,20	-	61,20	Miguel Queiroz
425	101824	Cordas Salto	-	1,80	-	1,80	Miguel Queiroz
426	101864	Livro Do Luso - Antiguidade Googalizada	-	516,78	-	516,78	Miguel Queiroz
427	101900	Lápis FMB	-	1,60	-	1,60	Miguel Queiroz
428	101909	Mapa do Buçaco	-	129,77	-	129,77	Miguel Queiroz
429	101914	Retábulos da Ordem dos Carmelitas Descalços	-	541,61	-	541,61	Miguel Queiroz
430	101938	Lágrima do Rei 0.5mL	-	13,01	-	13,01	Miguel Queiroz
431	101939	Lágrima da Rainha 0.5mL	-	39,03	-	39,03	Miguel Queiroz
432	101963	Biscoitos - Donanna	-	1,80	-	1,80	Miguel Queiroz
433	101995	Trevo	-	34,50	-	34,50	Miguel Queiroz
434	101996	Peixe	-	13,75	-	13,75	Miguel Queiroz
435	101997	Cinzeiro pequeno	-	11,50	-	11,50	Miguel Queiroz
436	102000	Taça 4 bicos	-	10,50	-	10,50	Miguel Queiroz
437	102002	Vinho Q. Simaens Branco	-	118,77	-	118,77	Miguel Queiroz
438	102005	Vinho Borges Lello Branco	-	104,14	-	104,14	Miguel Queiroz
439	102006	Vinho Lello Tinto	-	19,11	-	19,11	Miguel Queiroz
440	102007	Vinho Quinta da Soalheira Branco	-	137,60	-	137,60	Miguel Queiroz
441	102008	Vinho Quinta da Soalheira Tinto	-	8,60	-	8,60	Miguel Queiroz
442	102009	Vinho Porto Borges Reserva Branco	-	7,19	-	7,19	Miguel Queiroz
443	102010	Vinho Porto Borges Reserva Tinto	-	7,19	-	7,19	Miguel Queiroz
444	102011	Brandy	-	63,36	-	63,36	Miguel Queiroz
445	102015	Livro - Guia da Flora - Arvores e Arbustos - MNB	-	9 942,12	-	9 942,12	Miguel Queiroz
446	102016	Livro - Guia da Fauna de Vertebrados - MNB	-	10 911,40	-	10 911,40	Miguel Queiroz
447	102044	Flute - 4Maravilhas da Mealhada	-	29,04	-	29,04	Miguel Queiroz
448	102118	Bussaco Scents - Especial	-	83,25	-	83,25	Miguel Queiroz
449	102141	Postais - Litoprint	-	166,51	-	166,51	Miguel Queiroz
		Total - Inventários - loja - mercadorias		30 547,88	0,00	30 547,88	
		Inventários - loja - produtos acabados					
450	101491	Aromas da Mata	-	8,12	-	8,12	Miguel Queiroz
451	101778	Infusões da Mata	-	23,10	-	23,10	Miguel Queiroz
452	101779	Especiaria da Mata	-	267,95	-	267,95	Miguel Queiroz
453	101793	Bussaco Scents	-	58,50	-	58,50	Miguel Queiroz
454	101936	Rodeia Madeira	-	34,84	-	34,84	Miguel Queiroz
455	101964	Bolas de Natal peg	-	3,72	-	3,72	Miguel Queiroz
456	101966	Bola de Natal Grande	-	13,20	-	13,20	Miguel Queiroz
457	101975	Rosa	-	24,31	-	24,31	Miguel Queiroz
458	101979	Coração em feltro	-	3,10	-	3,10	Miguel Queiroz
459	102014	Rodeia Mini	-	2,25	-	2,25	Miguel Queiroz
460	102079	Caixa Abrigo Morcegos	-	48,00	-	48,00	Miguel Queiroz
		Total - Inventários - loja - produtos acabados		487,09	0,00	487,09	




FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2018

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
				Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
		Inventários - bar/espianada					
461	AG21	Água s/gás 1,5L	-	157,28	-	157,28	Miguel Queiroz
462	AG22	Água s/gás 0,50L	-	155,27	-	155,27	Miguel Queiroz
463	AG321	Água c/Gás Carvalhinhos	-	29,53	-	29,53	Miguel Queiroz
464	AG441	Água c/gás LUSO	-	44,77	-	44,77	Miguel Queiroz
465	AG45	Água c/Gás LUSO Limão	-	41,62	-	41,62	Miguel Queiroz
466	AG61	Frize Limão	-	18,50	-	18,50	Miguel Queiroz
467	CAF51	Chá	-	46,31	-	46,31	Miguel Queiroz
468	CAF611	CAPPUCCINO	-	28,75	-	28,75	Miguel Queiroz
469	CAF71	Ucal	-	13,32	-	13,32	Miguel Queiroz
470	CERV21	Mini Branca	-	34,67	-	34,67	Miguel Queiroz
471	CERV22	Mini Preta	-	19,52	-	19,52	Miguel Queiroz
472	CERV31	Cerveja s/álcool	-	10,60	-	10,60	Miguel Queiroz
473	CERV42	Cerveja 33cl	-	21,34	-	21,34	Miguel Queiroz
474	CERV43	Cerveja Racler	-	16,76	-	16,76	Miguel Queiroz
475	CERV44	Strongbow Sidra Maça	-	20,62	-	20,62	Miguel Queiroz
476	CERV51	Bohemnia Original	-	14,78	-	14,78	Miguel Queiroz
477	DOC15	Mentos	-	18,09	-	18,09	Miguel Queiroz
478	DOC1631	Batatas Fritas pequenas	-	21,09	-	21,09	Miguel Queiroz
479	DOC227	Pastilhas (Pacote)	-	20,63	-	20,63	Miguel Queiroz
480	DOC31	Chupa-chupa	-	19,98	-	19,98	Miguel Queiroz
481	ESP12	Espumante Quinta do Carvalhinho Tinto	-	34,15	-	34,15	Miguel Queiroz
482	ESP32	Espumante Rama Tinto	-	16,25	-	16,25	Miguel Queiroz
483	ESP42	Espumante Vinhais do Sabarô Tinto	-	7,50	-	7,50	Miguel Queiroz
484	PAST17171	Pastel Nata	-	16,19	-	16,19	Miguel Queiroz
485	PAST17201	Palmier	-	11,42	-	11,42	Miguel Queiroz
486	PIZZ18	Pizza Margherita	-	32,89	-	32,89	Miguel Queiroz
487	SALG1631	Batatas Fritas grandes c/serv	-	49,20	-	49,20	Miguel Queiroz
488	SALG311	Caju	-	1,43	-	1,43	Miguel Queiroz
489	SALG321	Pistachos	-	0,71	-	0,71	Miguel Queiroz
490	SALG361	Amendoim	-	0,71	-	0,71	Miguel Queiroz
491	SU 161	COMPAL MARACUJÁ	-	16,16	-	16,16	Miguel Queiroz
492	SU11	Ice tea limão	-	32,47	-	32,47	Miguel Queiroz
493	SU13	Ice tea pêssego	-	36,18	-	36,18	Miguel Queiroz
494	SU213	Coca-Cola	-	30,73	-	30,73	Miguel Queiroz
495	SU214	Coca-Cola zero	-	45,93	-	45,93	Miguel Queiroz
496	SU22	7 Up	-	14,90	-	14,90	Miguel Queiroz
497	SU31	Sumol laranja	-	26,46	-	26,46	Miguel Queiroz
498	SU32	Sumol ananás	-	31,11	-	31,11	Miguel Queiroz
499	SU41	Bi laranja	-	25,85	-	25,85	Miguel Queiroz
500	SU43	Bi limonada	-	24,47	-	24,47	Miguel Queiroz
501	SU511	Compal pera	-	12,83	-	12,83	Miguel Queiroz
502	SU521	Compal maça	-	6,18	-	6,18	Miguel Queiroz


FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2018

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
				Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
503	SU531	Compal manga-laranja	-	16,16	-	16,16	Miguel Queiroz
504	SU551	Compal pêssego	-	16,16	-	16,16	Miguel Queiroz
505	SU561	Compal Frutos Vermelhos	-	9,98	-	9,98	Miguel Queiroz
506	SU93	Schweppes Tônica	-	22,15	-	22,15	Miguel Queiroz
507	SU97	Refrigerante Bussaco Ananás	-	5,21	-	5,21	Miguel Queiroz
508	SU98	Refrigerante Bussaco Laranja	-	3,58	-	3,58	Miguel Queiroz
509	PIZZ20	Panini Queijo e Fiambre	-	18,40	-	18,40	Miguel Queiroz
510	PIZZ19	Panini 4 Queijos	-	21,85	-	21,85	Miguel Queiroz
511	PIZZ12	Pizza Bolognese	-	38,16	-	38,16	Miguel Queiroz
		Total - Inventários - bar/feplanada		1 378,80		1 378,80	
		Inventários - ativos biológicos					
512	101484	Abeto	-	99,84	-	99,84	António Várzeas
513	101642	Araucária-da-queenslândia	-	177,06	-	177,06	António Várzeas
514	101813	Azeiteiro	-	101,36	-	101,36	António Várzeas
515	101495	Azevinho 10 -20 cm	-	3,62	-	3,62	António Várzeas
516	101434	Camélia	-	7,86	-	7,86	António Várzeas
517	101871	Carvalho Alvarinho	-	28,52	-	28,52	António Várzeas
518	101541	Cedro do Bussaco	-	115,50	-	115,50	António Várzeas
519	101870	Cipreste Piramidal	-	65,16	-	65,16	António Várzeas
520	101638	Clívia	-	7,62	-	7,62	António Várzeas
521	101814	Folhado	-	32,58	-	32,58	António Várzeas
522	101499	Loureiro	-	46,80	-	46,80	António Várzeas
523	101637	Medronheiro	-	15,72	-	15,72	António Várzeas
524	101866	Nogueira	-	18,10	-	18,10	António Várzeas
525	101869	Pinheiro-manso	-	7,24	-	7,24	António Várzeas
526	101868	Sequia	-	39,72	-	39,72	António Várzeas
527	101875	Sobreiro sup a 60 cm	-	3,18	-	3,18	António Várzeas
528	101867	Teixo	-	206,88	-	206,88	António Várzeas
529	101865	Tuia	-	7,86	-	7,86	António Várzeas
		Total - Inventários - ativos biológicos		984,62	0,00	984,62	
		Total - Património adquirido pela Fundação Mata do Buçaco		5 058 379,42	1 722 360,69	3 336 018,73	
		Total		5 058 379,42	1 722 360,69	3 336 018,73	

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Mata do Buçaco, F.P.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 3.748.936 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.558.200 euros, incluindo um resultado líquido de 21.275 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Mata do Buçaco, F.P. em 31 de Dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

1. Conforme referido no quarto parágrafo da nota 3.2 - Ativos Intangíveis e na nota 5, ambas do Anexo, a rubrica de Ativos Intangíveis incluída no Ativo não Corrente do balanço inclui o valor líquido de 3.120.000 euros correspondente ao valor atribuído em 31 de Dezembro de 2009 ao usufruto afeto pelo Estado Português à Fundação, o qual foi calculado em 4.532.300 euros para os 30 anos de vida da concessão com base nas receitas estimadas para o ano de 2010. Segundo as normas contabilísticas aplicáveis, além de testes de imparidade, o valor do usufruto será todos os anos sujeito a uma depreciação calculada pelo método das quotas constantes de modo a amortizar totalmente o referido valor até ao fim do período da concessão.
2. Por não ter sido possível identificar os respetivos registos matriciais e patrimoniais o Conselho Diretivo ainda não registou na respetiva Conservatória a favor da Fundação o usufruto referido no ponto 1. anterior.

3. Conforme divulgado no capítulo “Análise Económico-Financeira” do Relatório de Atividades e Contas e na nota 2.1. do Anexo, por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade das Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. A Fundação Mata do Buçaco, F.P. não alterou por isso o referencial contabilístico que vinha seguindo.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração da conta de gerência nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante da conta de gerência (incluída no relatório de atividades) com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre a análise económico-financeira

Em nossa opinião, a análise económico-financeira (incluída no relatório de atividades e contas) foi preparada de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nela constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 24 de julho de 2019



representada por



Sousa Leal
(ROC N.º 616)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos do disposto no n.º1 do art. 9º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco, F.P. anexos ao Decreto-Lei 58/2014 de 15 de abril, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as contas e relatório de gestão elaborados pelo Conselho Diretivo, relativamente ao exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito.
2. Procedemos à auditoria das contas da Fundação relativas ao referido exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Em consequência do trabalho efetuado, emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas com data de 24 de julho de 2019, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido, cumprindo chamar a atenção para as ênfases incluídas nesse documento nas quais se expressam características específicas dos ativos e do referencial contabilístico utilizado pela Fundação.
3. Durante o período em exercício de funções mantivemos com o Senhor Presidente do Conselho Diretivo os contactos necessários para o esclarecimento das diversas questões apreciadas e para a decorrente tomada de posição sobre as mesmas.
4. O balanço, as demonstrações de resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e o respetivo anexo estão em conformidade com os registos contabilísticos, com as normas legais e com os princípios contabilísticos aceites para o sector em Portugal (ESNL), dando, em nossa opinião, claro conhecimento da atual situação económica e financeira da Fundação e dos critérios de gestão prosseguidos.

Os critérios valorimétricos utilizados são os previstos nas normas contabilísticas, as quais preveem o critério do justo valor para os ativos recebidos a título gratuito como foi o caso do direito de usufruto obtido do Estado. Nas amortizações deste ativo intangível foi adotado o método das quotas constantes para aplicar durante a vida da concessão (30 anos) de modo a que fique totalmente amortizado no final (2039).
5. O Relatório de Atividades e Contas descreve as linhas estratégicas fundamentais, as políticas adotadas, os factos mais relevantes da atividade da Fundação durante o exercício e as perspectivas de evolução futura.
6. Apreciamos a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo no seu relatório, que satisfazendo os preceitos legais é merecedora da nossa concordância.
7. Por último desejamos agradecer e manifestar o nosso muito apreço por todos os esclarecimentos, informações e apoios recebidos dos nossos interlocutores na Fundação.
8. Tendo em conta o referido anteriormente, somos de PARECER que:

- a) O Relatório de Atividades, o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações nos Fundos Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo satisfazem as disposições legais e estatutárias;
- b) Os documentos referidos na alínea anterior encontram-se em condições de ser aprovados;
- c) Encontra-se em condições de ser aprovada a proposta da aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho Diretivo no seu Relatório.

Luso, 24 de julho de 2019

O Fiscal Único



representada por:



(Sousa Leal)
(ROC N.º 616)

APLICAÇÃO DOS RENDIMENTOS DA FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO, F.P.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco, F.P. anexos ao Decreto-Lei 58/2014 de 15 de abril, vem o Fiscal Único apresentar o seu Parecer sobre a aplicação que foi dada aos rendimentos obtidos pela Fundação durante o exercício de 2018.
2. Como consta da Demonstração dos resultados, os rendimentos obtidos totalizaram 960.232 euros e destes foram aplicados 938.957 euros, registando-se um excedente de 21.275 euros a título de resultado líquido do exercício.
3. Examinando por amostragem representativa os documentos de suporte às aplicações de fundos efetuadas, somos do seguinte

PARECER

A utilização de rendimentos obtidos no exercício reconhecida pelo montante de 938.957 euros foi realizada em harmonia com os fins estatutários da Fundação.

Luso, 24 de julho de 2019

O Fiscal Único

LCA
S.R.O.C.

representada por:



Sousa Leal
(ROC N.º 616)

RELATÓRIO E PARECER SOBRE O INVENTÁRIO ANUAL

Para cumprimento da alínea a) do n.º1 do art.9º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco, F.P. anexos ao Decreto-Lei 58/2014 de 15 de abril, examinámos a demonstração do inventário da Fundação Mata do Buçaco, F.P. reportado à data de 31 de Dezembro de 2018, que apresenta um total bruto de 5.058.379 euros.

1. A referida demonstração é constituída pelas seguintes cinco naturezas de bens quanto ao registo da respetiva propriedade e critérios de valorimetria utilizados:
 - 1.1. 78 artigos constituídos por bens imóveis propriedade do Estado sem valor contabilístico por terem sido reconhecidos em ativos intangíveis através do direito de usufruto concedido à Fundação por 30 anos no ato constitutivo.
 - 1.2. Diversos ativos fixos tangíveis adquiridos pela Fundação pelo valor bruto de 442.878 euros;
 - 1.3. Diversos artigos intangíveis com o valor bruto total de 4.582.103 euros;
 - 1.4. Mercadorias na loja e bar com o valor de aquisição de 32.414 euros;
 - 1.5. Ativos biológicos para venda valorizados pelo custo de 985 euros.
2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstração que apresente de forma verdadeira e apropriada os bens móveis e imóveis afetos à Fundação Mata do Buçaco, F.P. bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquela demonstração.
4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, com o objetivo de obter segurança razoável sobre se a demonstração de inventário como um todo está isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes daquela demonstração a partir das demonstrações financeiras aprovadas para os respetivos anos de aquisição;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação da referida demonstração.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.
6. Em nossa opinião, a referida demonstração apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais os bens imóveis e móveis afetos à Fundação Mata do Buçaco, F.P. em 31 de Dezembro de 2018, valorizados segundo os critérios descritos nos pontos 1. supra.

LCA – Leal, Carreira & Associados SROC Lda.

NIF / NIPC: 502 237 953 – Capital Social 13.500€ – Sociedade por Quotas

Coimbra: Rua Augusto Marques Bom, 21 – 3030-218 Coimbra – Portugal – Tel. 239 708 650 – Fax 239 708 659 – E-Mail: coimbra@lca-sroc.pt
Leiria: Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, 56-2º - Porta C – Apartado 2913 – 2401-902 Leiria – Tel. 244 816 099 – Email: geral@lca-sroc.pt

Ênfase

7. Sem afetar a opinião expressa no ponto 6. acima, entendemos dever chamar a atenção para o seguinte:
 - 7.1. Por dificuldades encontradas na identificação do registo predial dos imóveis referidos no ponto 1.1. supra, não foi possível proceder ao registo a favor da Fundação do usufruto que lhe foi atribuído;

Luso, 24 de julho de 2019



LCA

Representada por



(Sousa Leal)
(ROC 616)

